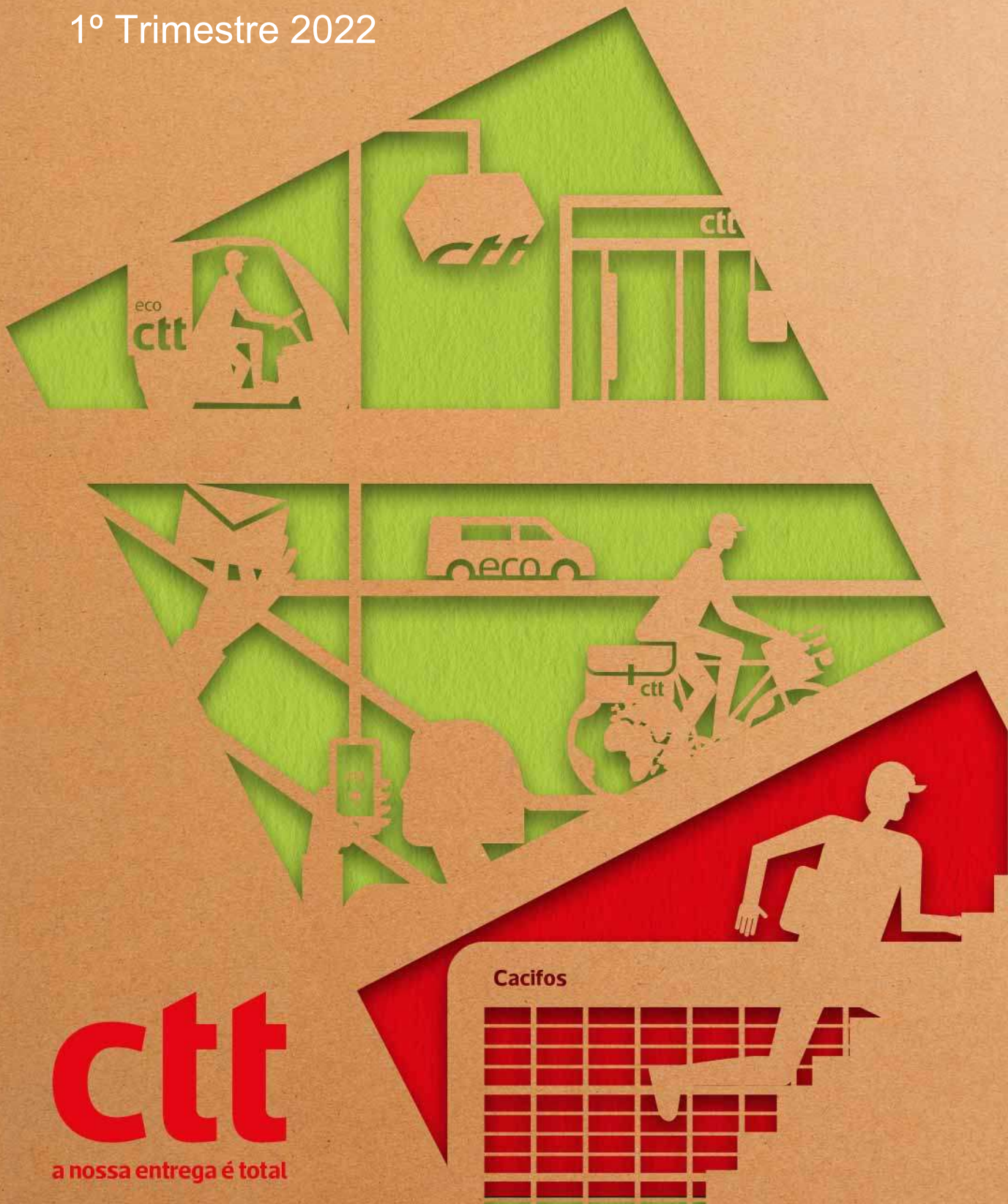


Resultados Consolidados

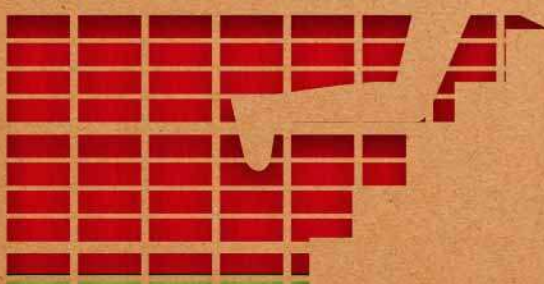
1º Trimestre 2022



ctt

a nossa entrega é total

Cacifos



ÍNDICE

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º TRIMESTRE 2022	3
1. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO	4
2. OUTROS DESTAQUES	14
3. EVENTOS SUBSEQUENTES	16
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS	20

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º TRIMESTRE 2022

- **Rendimentos operacionais**¹ no 1T22 crescem 14,3%, atingindo 234,7 M€, mais 29,4 M€ do que no 1T21, acelerando a tendência de crescimento desde o 3T21, refletindo o crescimento do Banco CTT (+6,9 M€; +32,5%) e o desempenho do negócio de Correio e Outros (+24,9 M€; +22,9%), tendo este último sido positivamente influenciado pela consolidação da NewSpring Services (+6,0 M€) e pelo registo da receita associada a um projeto de venda de computadores iniciado no 4T21 (+21,5 M€). As restantes áreas de negócio, nomeadamente o Expresso e Encomendas (-2,1 M€; -3,3%) e os Serviços Financeiros e Retalho (-0,2 M€; -1,7%), apresentaram decréscimos nos rendimentos.
- O **Banco CTT** continuou o seu percurso de crescimento no 1T22, com o EBIT recorrente a mais do que duplicar para 3,4 M€ (+142,5%). Para tal, muito contribuiu o crescimento da sua carteira de crédito auto, onde a produção atingiu o valor mais alto de sempre no 1T22, com 60,3 M€ (+48,4%) bem como a carteira de crédito ao consumo, impulsionada pela parceria com a Sonae.
- O desempenho no 1T22 reflete um difícil comparável face ao 1T21 na medida em que a atividade associada ao comércio eletrónico nesse trimestre foi positivamente marcada pelos efeitos das restrições da pandemia de COVID-19, e uma parte dos ganhos então obtidos foi temporariamente revertida pelo regresso ao retalho físico. O 1T22 foi também penalizado por um ambiente económico mais desafiador ao nível da confiança do consumidor, nomeadamente num contexto de aumento de inflação essencialmente devido às tensões geopolíticas na Europa decorrentes da Guerra da Ucrânia que impactaram o volume de comércio a nível global durante este trimestre.
- Nesta medida, o impacto da redução transitória de atividade no 1T22 foi especialmente visível nas receitas do **Expresso e Encomendas**, tendo Portugal registado um decréscimo (-4,1 M€; -11,8%) para 31,0 M€ e Espanha registado um abrandamento do seu perfil de crescimento (+2,0 M€; +7,1%) para 29,5 M€ e no **Correio e Outros** por via do correio internacional de chegada, o qual também continua impactado pelo fim da isenção de IVA em produtos extracomunitários de menor valor (*de minimis*).
- **EBIT recorrente** alcançou 6,7 M€ no 1T22, -8,4 M€ (-55,7%) do que no 1T21, fruto da queda registada no tráfego de maior valor e margem e dos custos associados à capacitação da rede de distribuição para o crescimento estrutural do *e-commerce* que se antecipa no mercado ibérico. Há, no entanto, flexibilidade operacional para ajustar a capacidade, se necessário.
- **Cash flow operacional** situou-se em 10,4 M€ no 1T22, menos 2,5 M€ (-19,3%) face ao 1T21.
- **Resultado líquido**⁴ de 5,4 M€, menos 3,3 M€ (-38,1%) do que no 1T21.

Resultados consolidados

	1T21	1T22	Δ	Δ%
	Milhões €			
Rendimentos operacionais ¹	205,3	234,7	29,4	14,3%
Correio e Outros	108,6	133,5	24,9	22,9%
Correio	107,8	132,9	25,0	23,2%
Estrutura Central	0,8	0,6	-0,2	-23,9%
Expresso e Encomendas	63,4	61,3	-2,1	-3,3%
Banco CTT	21,2	28,0	6,9	32,5%
Serviços Financeiros e Retalho	12,1	11,9	-0,2	-1,7%
Gastos operacionais (EBITDA) ²	176,3	212,7	36,4	20,7%
EBITDA ³	29,1	22,0	-7,0	-24,1%
Depreciações e amortizações	14,0	15,4	1,4	9,8%
EBIT recorrente	15,0	6,7	-8,4	-55,7%
Itens específicos	-0,8	-2,7	-1,9	«
EBIT	15,9	9,4	-6,5	-41,1%
Resultados Financeiros (+/-)	-2,6	-2,1	0,5	19,2%
Imposto sobre rendimento	4,5	1,8	-2,7	-59,7%
Interesses não controlados	0,0	0,0	-0,0	-28,0%
Resultado líquido do período ⁴	8,7	5,4	-3,3	-38,1%

¹ Excluindo itens específicos.

² Em 2021 os gastos operacionais (EBITDA) passaram a incluir as imparidades e provisões e o impacto das locações abrangidas pela IFRS 16 a ser apresentado nos termos desta norma.

³ Excluindo depreciações e amortizações e itens específicos.

⁴ Atribuível a detentores de capital.

1. Desempenho Operacional e Financeiro

Rendimentos operacionais consolidados

Na comparação entre o 1T22 e o 1T21 há que ter em conta que Portugal e Espanha passaram durante a maior parte do período entre janeiro e março de 2021 pelo segundo período de confinamento originado pela situação de pandemia de COVID-19, o que teve naturalmente um impacto nos hábitos de consumo e na apetência dos consumidores pelo comércio eletrónico. Este período levou a que se cristalizassem alterações quer de carácter estrutural – na medida em que o número de compradores e vendedores *online* aumentou significativamente – quer de carácter transitório, uma vez que a frequência de compra foi influenciada pela ausência de alternativas no comércio de rua e nos centros comerciais e pela limitação às deslocações físicas. Consequentemente a evolução do negócio relacionado com o comércio eletrónico no 1T22, quando comparada com o 1T21, reflete algum abrandamento, ainda que continue muito acima dos níveis pré-pandémicos, mesmo no mercado português onde o efeito foi mais marcado.

Apesar deste contexto, os **rendimentos operacionais dos CTT** cresceram 14,3% no 1T22, atingindo 234,7 M€, mais 29,4 M€ face ao 1T21, refletindo o desempenho do (1) negócio de Correio e Outros (+24,9 M€; +22,9%), positivamente influenciado pela consolidação da NewSpring Services (+6,0 M€) e pelo registo da receita associada a um projeto de venda de computadores iniciado no 4T21 (+21,5 M€), e (2) do Banco CTT (+6,9 M€; +32,5%). Por outro lado, as restantes áreas de negócio, nomeadamente o Expresso e Encomendas (-2,1 M€; -3,3%) e os Serviços Financeiros e Retalho (-0,2 M€; -1,7%), apresentaram decréscimos nos rendimentos.

Correio

Os **rendimentos operacionais de Correio e Outros** atingiram 133,5 M€ no 1T22, o que se traduziu num crescimento de 24,9 M€ (+22,9%) em relação ao 1T21.

O crescimento desta área de negócio foi impulsionado pelo segmento de **soluções empresariais** (+28,6 M€) refletindo a integração da empresa New Spring Services na oferta dos CTT em setembro de 2021 (+6,0 M€) e o crescimento de 22,6 M€ do negócio base de soluções empresariais, em grande medida devido a uma receita relacionada com um projeto de venda de computadores iniciado no último trimestre de 2021 (+21,5 M€).

No 1T22 os rendimentos relativos aos serviços de correio refletem uma tendência de ajustamento, apresentando uma variação de -3,4% (-3,6 M€) face ao 1T21, penalizados pelo decréscimo acentuado dos rendimentos do **correio internacional de entrada** (-5,5 M€; -52,5%).

De realçar o crescimento de receita do **correio internacional de saída** (+2,9 M€; +29,1%), incrementado pela receita adicional verificada no mês de fevereiro devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa (+3,5 M€), e do **correio registado** (+1,3 M€; 4,4%).

As restantes linhas de negócio apresentaram decréscimos: **correio normal** (-0,7 M€; -2,0%), **correio verde** (-0,7 M€; -25,9%), **correio editorial** (-0,2 M€; -5,0%), **correio publicitário** (-0,1 M€; -1,3%), **encomendas** (-0,2 M€; -10%) e **outros produtos e serviços de correio** (-0,2 M€; -26,0%).

O abrandamento do *e-commerce* no 1T22, em virtude do impacto transitório referido acima, influenciou negativamente o correio transacional, em especial no canal de retalho, devido à menor procura por correio registado e correio verde, os produtos de eleição para envios de *e-commerce* através deste canal.

As **soluções empresariais** registaram rendimentos de 32,2 M€ (+28,6 M€), fruto da consolidação da NewSpring Services (+6,0 M€) e do registo da receita relacionada com o projeto de venda de computadores (+21,5 M€), conforme referido acima. Excluindo estes efeitos, a receita teria ainda assim crescido 31,0% face ao 1T21. Este crescimento é fruto da manutenção da aposta na diversificação da oferta e fortalecimento das competências já existentes. Para se posicionarem como a entidade de referência no apoio aos municípios, os CTT aliaram-se à *Wavecom* e *Cognitive Technologies*, parceiros tecnológicos dos CTT na área das infraestruturas de redes *wireless* e do *digital signage*, com a proposta de uma oferta integrada para o projeto dos bairros comerciais digitais no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). De salientar o crescimento do negócio de Gestão de Contraordenações e o arranque de várias operações de *printing & finishing*, nomeadamente com clientes

de *utilities*. Prosseguiu-se o desenvolvimento do catálogo de equipamentos informáticos, acrescentando mais referências, abrangendo categorias como computadores, *tablets*, televisões, impressoras ou projetores.

Os rendimentos da **filatelia** no 1T22 ascenderam a 1,1 M€ representando um decréscimo de 5,6% face ao 1T21.

A 7 de março entraram em vigor os novos preços de 2022 dos serviços postais prestados no âmbito do serviço universal, determinados de acordo com a Lei n.º 17/2012, de 26 abril, alterada pelo Decreto-Lei n.º 22-A/2022, de 7 fevereiro (Lei Postal).

No 1T22, a variação média anual de preços do Serviço Universal⁵ foi de 3,13% face ao 1T21.

Tráfego de correio

O **tráfego endereçado** manteve o efeito de desaceleração da tendência negativa iniciada no 4T21 (-5,2%), tendo registado no 1T22 um menor decréscimo (-3,7%). Excluindo o efeito do acréscimo do tráfego relacionado com as eleições, esse decréscimo teria sido de 4,4%.

Tráfego de correio

	1T21	1T22	Δ	Δ%
Transacional	107,1	104,5	-2,5	-2,4%
Publicitário	10,1	8,4	-1,7	-16,8%
Editorial	7,2	6,9	-0,3	-4,7%
Total endereçado	124,4	119,8	-4,6	-3,7%
Publicitário não endereçado	92,0	109,9	17,9	19,4%

Milhões de objetos

O tráfego do **correio transacional** apresentou uma queda de 2,4% face ao 1T21, sendo esta influenciada pela redução mais acentuada do **correio internacional de entrada** (-35,3%) e do **correio verde** (-26,3%). No 1T22 manteve-se a tendência de queda do tráfego do **correio internacional de entrada** observada desde o segundo semestre de 2021 pelo facto de, no dia 1 de julho de 2021, ter entrado em vigor a abolição da isenção de IVA nos envios postais com valor inferior a 22 Euros (“*de minimis*”) levando à necessidade de desalfandegamento de todos os objetos de origem extracomunitária, o que se traduziu num aumento dos tempos de trânsito em alfândega.

Em sentido contrário, verificou-se crescimento do **correio registado** (+1,8%) impulsionado pela dinâmica dos clientes contratuais, em particular do setor do Estado e dos Serviços, e do **correio internacional de saída** (+17,9%) impactado pelo efeito da repetição das eleições no círculo da Europa. Excluindo este efeito, teria havido um decréscimo de 4,6%.

No 1T22, o tráfego do **correio publicitário não endereçado** registou um incremento de 19,4% e o correio **publicitário endereçado** um decréscimo de 16,8%. Foi lançada a campanha de *Use Cases*, com o intuito de dinamizar a oferta de publicidade junto de clientes *online*, para promover a experimentação das soluções de publicidade e ajudar os clientes a aumentarem as vendas dos seus negócios.

Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais** de Expresso e Encomendas atingiram 61,3 M€ no 1T22, -2,1 M€ (-3,3%) do que no 1T21.

No **mercado ibérico** os rendimentos situaram-se em 60,5 M€, -3,5% do que no 1T21, e o tráfego totalizou 17,7 milhões de objetos (-2,9%).

⁵ Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do Serviço Universal, excluindo o correio internacional de chegada.

No 1T22 os **rendimentos em Portugal** registaram 31,0 M€, -11,8% do que no 1T21, e o tráfego totalizou 7,6 milhões de objetos (-10,8%).

No 1T22 os rendimentos do **CEP** ascenderam a 27,6 M€ (-9,6% face ao 1T21). Este negócio foi impactado por um comparável difícil face ao 1T21. Com efeito, o 1T21 foi um trimestre marcado pelos efeitos não estruturais das restrições da pandemia de COVID-19, nomeadamente o segundo confinamento, que impulsionou fortemente o crescimento da atividade de *e-commerce*. Importa destacar que apesar deste menor fulgor do mercado de *e-commerce*, os volumes do 1T22 estão cerca de 50% acima dos valores registados no período homólogo do ano pré-pandemia (2020). Este facto demonstra que grande parte do crescimento sentido durante os últimos 2 anos foi estrutural, estando a desaceleração sentida nesta fase a ser o ajuste natural da componente transitória sentida durante a pandemia de COVID-19. Adicionalmente, a atividade do comércio eletrónico, assim como o nível de confiança dos consumidores em geral, estão ainda a ser penalizados pela incerteza associada ao crescimento da inflação e às subidas acentuadas verificadas no preço dos combustíveis, bem como ao conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, que para além de gerar incerteza macroeconómica, prejudicou o funcionamento das cadeias de logística, nomeadamente as com proveniência da Ásia.

Os rendimentos da linha de produto **carga** foram de 1,4 M€ (-44,4%), redução relacionada com a alteração da estratégia operacional, que visou encontrar uma solução para posicionar esta linha de produto em níveis de margem positivos. Foi estabelecida uma parceria especializada nesta tipologia de mercadoria, em que esta alteração levou a renegociações comerciais com alguns clientes e ao abandono do negócio de distribuição de pneus, que teve efeitos penalizadores na receita, mas positivos em termos de margem.

A linha de produto **banca** fechou o trimestre com rendimentos operacionais de 1,1 M€ (-9,3%), continuando sob pressão, num contexto de continuada redução do número de pontos da rede bancária, bem como de redução da frequência de recolha/entrega. É uma linha de produto em que a pressão sobre a evolução da receita se manterá.

A **logística** teve rendimentos operacionais de 0,7 M€ (+19,0%), crescimento que assentou na angariação de novos clientes, em particular num acordo para efetuar a operação logística completa do fornecimento de computadores e periféricos às escolas portuguesas. As perspetivas nesta linha de produto são positivas, tendo sido fechadas algumas renovações de avultados contratos.

Os CTT continuaram a desenvolver a sua estratégia de **Cacifos 24H**, públicos, privados (residenciais e corporativos) e *Click&Collect*. Estes permitem que os clientes possam levantar as suas encomendas com a máxima conveniência, 24 horas por dia em todos os dias da semana. No final de março de 2022 eram 210 os Cacifos 24H, localizados em diversos locais do país, nomeadamente em hospitais, plataformas de transporte intermodal, centros comerciais, *campus* universitários, redes de retalho físico, parques de estacionamento, estações de serviço, ou no caso dos cacifos privados, em condomínios privados e em escritórios/zonas empresariais. No final de 2021 os CTT estabeleceram uma parceria com a Zongteng Group com o intuito de criar uma *joint-venture* para gerir e desenvolver o negócio dos Cacifos 24H na Península Ibérica, ambicionando instalar cerca de 1.000 cacifos em Portugal até ao final de 2022.

Os **rendimentos em Espanha** situaram-se em 29,5 M€ no 1T22, +7,1% acima do que no 1T21. O tráfego totalizou 10,1 milhões de objetos (+3,9%).

A CTT Express manteve a sua trajetória de crescimento, apesar da conjuntura vivida em Espanha nos meses de fevereiro e março relacionada com a greve dos transportadores e com a retração do índice de confiança do consumidor devido à pressão inflacionista e tensões geopolíticas. Esta situação reflete a confiança dos clientes, a capacidade e flexibilidade da Empresa em fazer face a qualquer necessidade com rácios de qualidade de serviço elevados, reforçando a estratégia de ganho de quota de mercado que tem sido levada a cabo desde 2019.

Prossegue a estratégia de investimento em tecnologia e inovação, bem como o arranque, durante este ano, de novos centros de distribuição próprios que permitirá avançar na aposta do crescimento ibérico. É de notar que no trimestre, a CTT Express continuou a obter um melhor desempenho que o mercado.

A Empresa continua a trabalhar para cumprir o seu objetivo de se tornar líder no mercado de encomendas expresso ibérico e, durante este primeiro trimestre, lançou novos produtos e serviços, como o *easy return*, que facilita aos destinatários a devolução das suas compras *online* sem papel e sem a necessidade de sair de casa.

Os **rendimentos em Moçambique** no 1T22 situaram-se em 0,8 M€, 13,4% acima dos do 1T21. O crescimento verificado foi suportado pela parceria com um transitário em África. O 1T22 ficou marcado, pelos fatores da conjuntura económica internacional associados ao conflito militar Rússia/Ucrânia, provocando constrangimentos na cadeia de fornecimento de bens a nível global, e os efeitos de longo prazo da pandemia de COVID-19.

Banco CTT

Os **rendimentos operacionais** do Banco CTT atingiram 28,0 M€ no 1T22, um aumento de 6,9 M€ (+32,5%) face ao 1T21.

O crescimento dos rendimentos contou com a performance positiva da **margem financeira**, que atingiu 16,4 M€ no 1T22, 4,8 M€ acima do 1T21 (+42,0%).

Este crescimento foi principalmente impulsionado pela parceria com a Sonae Financial Services, iniciada em abril de 2021, passando o Banco CTT a ser o único credor em relação à carteira de crédito ao consumo do **Cartão Universo**. Este negócio gerou rendimentos de 4,6 M€ no 1T22, com um volume de balanço líquido de 301,9 M€ em março de 2022, +9,8 M€ (+3,4%) face a dezembro de 2021.

Os juros recebidos de **crédito ao consumo** cresceram 1,8 M€ (+20,3% face ao 1T21), ascendendo no **crédito automóvel** a uma carteira líquida de imparidades de 671,9 M€ (+3,6% face a dezembro de 2021). A produção de crédito automóvel no 1T22 situou-se nos 60,3 M€ (+48,4% face ao 1T21).

Os juros recebidos de **crédito à habitação** registaram um acréscimo de 3,0% face ao 1T21, com uma carteira de crédito habitação líquida de imparidades de 615,5 M€ (+3,5% face a dezembro de 2021). A produção de crédito à habitação ascendeu a 38,9 M€, um acréscimo de 2,6 M€ (+7,1%) face ao 1T21.

As **comissões recebidas** desta área de negócio atingiram 10,6 M€, +1,8 M€ (+20,3%) face ao 1T21. Referem-se as contribuições positivas (i) das comissões recebidas de **contas e cartões**, que ascenderam a 2,7 M€ (+0,5 M€; +20,6% face ao 1T21), (ii) dos **produtos de poupança (off-balance)** que ascenderam a 1,1 M€ (+0,4 M€; +49,4% face ao 1T21) e resultaram de um volume líquido *off-balance* de 787,3 M€, 11,1% acima de dezembro de 2021, (iii) dos **créditos ao consumo (off-balance)** com 0,7 M€ (+0,3M€; +58,2% face ao 1T21), e (iv) dos **pagamentos**, que ascenderam a 4,2 M€ (+0,3 M€; +8,4%) do que no 1T21.

O bom desempenho comercial do Banco CTT continuou a permitir o crescimento dos **depósitos de clientes**, para 2 173,6 M€ (+2,4% face a dezembro de 2021) e do **número de contas** para 576 mil contas (mais 3 mil do que em dezembro de 2021).

O **rácio de transformação** no final de março de 2022 ascendeu a 73,4%.

Serviços Financeiros e Retalho

Os **rendimentos operacionais** dos Serviços Financeiros e Retalho atingiram 11,9 M€ no 1T22, menos 0,2 M€ (-1,7%) do que no 1T21.

Os **serviços financeiros** (excluindo outros rendimentos) registaram rendimentos de 7,7 M€, um decréscimo de 0,7 M€ (-8,2%) face ao 1T21, influenciado pelos resultados do mês de março, os quais caíram 27,6% face ao mês homólogo do ano anterior. Referem-se os seguintes contributos:

- Os **títulos da dívida pública** (Certificados de Aforro e Certificados do Tesouro Poupança Crescimento) apresentaram rendimentos de 5,7 M€, tendo reduzido 0,9 M€ (-13,6%) face ao 1T21.

Foram efetuadas subscrições no montante de 1 164,3 M€, com uma média de 18,5 M€/dia face a 19,2 M€/dia no 1T21, resultado da redução no mês de março dos montantes de vencimentos dos títulos, face ao mesmo mês do ano anterior, e logo dos valores passíveis de recaptura. Facto que, associado à instabilidade do contexto internacional, conduziu a uma quebra de 2,4% (-28,2 M€) nas subscrições no 1T22 face ao 1T21. Esta redução teve um impacto nas receitas na ordem dos -0,3 M€.

- As receitas geradas pelos **restantes produtos de poupança e seguros** atingiram 0,3 M€. O impacto negativo do vencimento de uma parte do portefólio de produtos continua a ser compensado pelo alargamento da oferta da poupança, reforçada após o 1S21. No 2S21 foram já atingidos 43,7 M€ de subscrições e no 1T22 31,6 M€.
- Os rendimentos dos **vales** alcançaram 1,4 M€, mantendo-se perto dos níveis alcançados no mesmo período do ano anterior (-2,7% face ao 1T21). As emissões extra de outras prestações sociais, criadas ao abrigo do atual enquadramento macroeconómico, contribuíram para atenuar a quebra estrutural associada à substituição deste meio de pagamento.
- Os **serviços de pagamentos dos CTT** registaram rendimentos de 0,2 M€ no 1T22, +5,0% do que no 1T21.

Os **produtos e serviços de retalho** (excluindo outros rendimentos) atingiram 4,1 M€ de rendimentos no 1T22, um aumento de 0,5 M€ (+13,4%) face ao 1T21, impulsionado pela distribuição de jogos sociais (+30,5%) e pelo subsídio de transporte aéreo das ilhas (+146,3%). Inversamente, os produtos de *merchandising* diminuíram 54,3% face ao 1T21, estando, no entanto, prevista para o 2T22 a introdução de novas ofertas alternativas de forma a impulsionar as vendas desta linha de negócio.

Em termos estratégicos, os CTT têm vindo a reforçar o seu posicionamento no segmento de retalho, através de uma oferta mais robusta, mais regular e mais abrangente na cobertura da rede de lojas e pontos CTT, promovendo a recorrência da compra e a compra por impulso.

Gastos operacionais

Os **gastos operacionais** totalizaram 225,4 M€, um crescimento de 35,9 M€ (19,0%) face ao 1T21.

Gastos operacionais

	1T21	1T22	Δ	Δ%
Gastos com pessoal	89,2	91,8	2,6	2,9%
FSE	75,7	85,3	9,7	12,8%
Imparidades e provisões	2,4	5,7	3,4	142,1%
Outros gastos	9,0	29,9	20,8	»
Gastos operacionais (EBITDA)⁶	176,3	212,7	36,4	20,7%
Depreciações e amortizações	14,0	15,4	1,4	9,8%
Itens específicos	-0,8	-2,7	-1,9	«
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	0,6	0,7	0,1	18,6%
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	-1,4	-3,4	-2,0	-140,3%
Gastos operacionais	189,4	225,4	35,9	19,0%

Os **gastos com pessoal** cresceram 2,6 M€ (+2,9%) no 1T22, essencialmente na área de negócio de Correio e Outros (+2,6 M€), devido à aquisição da NewSpring Services (+3,1 M€), e no Banco CTT (+0,6 M€) devido ao aumento da atividade comercial e ao reforço das equipas no contexto da parceria com a Sonae Financial Services. Este crescimento foi parcialmente compensado nas restantes áreas de negócio (-0,6 M€). Excluindo a alteração do perímetro de consolidação, estes gastos teriam diminuído 0,5 M€, em resultado das medidas de aumento de produtividade e foco na eficiência operacional.

Os gastos com **fornecimentos e serviços externos** aumentaram 9,7 M€ (+12,8%), quer pelo efeito inorgânico da aquisição da NewSpring Services (+1,9 M€), quer pelo crescimento do negócio, com especial foco nas seguintes rubricas: gastos diretos, impactados pelo efeito das eleições (+3,3 M€) e pelo crescimento das soluções empresariais (+0,9 M€), trabalho temporário (+1,1 M€) e recursos físicos e tecnológicos (+2,3 M€).

⁶ A partir de 2021 os gastos operacionais (EBITDA) passaram a incluir as imparidades e provisões e o impacto das locações abrangidas pela IFRS 16 a ser apresentado nos termos desta norma.

As **imparidades e provisões** aumentaram 3,4 M€ (+142%), em resultado do crescimento da carteira de crédito auto e cartão de crédito Universo.

Os **outros gastos** aumentaram 20,8 M€ (+231%), maioritariamente na área de negócio de Correio e Outros devido ao crescimento das soluções empresariais (+20,7 M€ relativos ao projeto de computadores acima referido).

As **depreciações e amortizações** aumentaram 1,4 M€ (+9,8%), em resultado da realização do investimento em sistemas de informação (+0,8 M€) e em equipamento postal (+0,1 M€) e pela realização de novos contratos de arrendamento de edifícios e viaturas que impactaram, por via do normativo contabilístico IFRS 16, as amortizações (+0,5 M€).

Os **itens específicos** ascenderam a -2,7 M€, devido a: (i) ganho bruto com a valorização de um derivado contratado (-3,6 M€), (ii) gastos relacionados com a pandemia de COVID-19 (+0,2 M€), (iii) reestruturações, nomeadamente acordos de suspensão de contratos de trabalho (+0,2 M€), e (iv) projetos estratégicos (+0,4 M€).

A valorização do derivado no montante de 3,6 M€, conforme referido acima, é resultado do MTM (*Mark to Market*) do derivado de taxa de juro sobre a forma de *Cap Agreement*, associado à operação de securitização Ulisses 2. O derivado prevê a cobertura do risco de taxa de juro para as tranches emitidas, com um plano de amortização pré-determinado e com um *strike price* de 1,5%. A sua valorização MTM resultou apenas das perspetivas de evolução futura das taxas de mercado.

Pessoal

Em 31 de março de 2022 o número de trabalhadores/as dos CTT (efetivos/as do quadro e contratados/as a termo) foi de 12 569, mais 473 (+3,9%) do que em 31 de março de 2021. Estes valores incorporam o efeito inorgânico da NewSpring Services com impacto de +819 trabalhadores/as. Sem este efeito, o número de trabalhadores/as seria de 11 750, menos 344 (-2,8%) face a 31 de março de 2021.

N.º de Trabalhadores/as

	31.03.2021	31.03.2022	Δ	Δ%
Correio e Outros	10 259	10 774	515	5,0%
Expresso e Encomendas	1 360	1 305	-55	-4,0%
Banco CTT	443	460	17	3,8%
Serviços Financeiros e Retalho	34	30	-4	-11,8%
Total, do qual:	12 096	12 569	473	3,9%
Efetivos do quadro	10 819	11 360	541	5,0%
Contratados a termo	1 277	1 209	-68	-5,3%
Portugal	11 452	11 898	446	3,9%
Outras geografias	644	671	27	4,2%

Sem o efeito inorgânico, verificou-se um decréscimo em quase todas as áreas de negócio, com especial foco na área de negócio de Correio e Outros (-304), onde se têm desenvolvido projetos, que visam o aumento da produtividade das operações, através da adaptação da rede ao novo perfil de tráfego reduzindo a necessidade de contratação suplementar, bem como a prossecução do programa de otimização de RH a decorrer principalmente na estrutura central.

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição da rede postal (5 607 trabalhadores/as, dos/as quais 4 230 são carteiros/as e distribuidores/as) e a rede de retalho (2 345 trabalhadores/as) representaram cerca de 70,0% do número de trabalhadores/as efetivos/as dos CTT. Sem a incorporação da NewSpring Services estes trabalhadores/as representariam 72,9%.

EBIT recorrente

O **EBIT recorrente** situou-se em 6,7 M€ no 1T22, -8,4 M€ (-55,7%) do que no 1T21, com uma margem de 2,8% (7,3% no 1T21).

Esta evolução deveu-se ao decréscimo verificado no EBIT nas diversas áreas de negócio, com exceção do Banco CTT (+2,0 M€; +142,5%), com maior expressão no Correio e Outros (-8,2 M€) devido à queda registada no tráfego de maior valor e margem e aos custos associados à capacitação da rede de distribuição para o crescimento estrutural do *e-commerce* que se antecipa no mercado ibérico.

EBIT recorrente por área de negócio

	1T21	1T22	Δ	Δ%
EBIT recorrente por AN	15,0	6,7	-8,4	-55,7%
Correio e Outros	4,9	- 3,3	-8,2	«
Correio	18,5	10,8	-7,8	-41,9%
Estrutura central	- 13,6	- 14,1	-0,5	-3,4%
Expresso e Encomendas	2,5	1,3	-1,2	-47,4%
Banco CTT	1,4	3,4	2,0	142,5%
Serviços Financeiros e Retalho	6,2	5,2	-0,9	-15,3%

Resultados Financeiros e Resultado Líquido

Os **resultados financeiros consolidados** atingiram -2,1 M€, refletindo uma melhoria de 0,5 M€ (+19,2%) face ao 1T21.

Resultados Financeiros

	1T21	1T22	Δ	Δ%
Resultados financeiros	-2,6	-2,1	0,5	19,2%
Rendimentos financeiros líquidos	-2,1	-2,1	0,1	2,5%
Gastos e perdas financeiros	-2,1	-2,2	-0,1	-2,5%
Rendimentos financeiros	0,0	0,1	0,1	»
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-0,5	-0,0	0,5	91,7%

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 2,2 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados/as de 1,0 M€, juros suportados dos passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 0,7 M€ e juros de financiamentos bancários no montante de 0,4 M€.

Os CTT obtiveram no 1T22 um **resultado líquido consolidado** atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 5,4 M€, 3,3 M€ abaixo do obtido no 1T21, tendo sido influenciado negativamente pela evolução do EBIT (-6,5 M€), e positivamente pelos resultados financeiros (+0,5 M€) e pelo imposto sobre o rendimento do período (-2,7 M€).

Investimento

O **investimento** situou-se em 5,9 M€ no 1T22, +0,8% (+0,04 M€) do que o realizado no 1T21.

Embora se tenha verificado o mesmo nível de realização neste trimestre, a Empresa reforçou o seu investimento em sistemas informáticos de apoio ao negócio do Banco (+0,2 M€) e na implementação da plataforma de suporte ao negócio dos cacifos (+0,2 M€). Em contrapartida, verificou-se uma diminuição nas restantes áreas de negócio (-0,3 M€).

Cash flow

A Empresa gerou no 1T22 um **cash flow** operacional de 10,4 M€, -2,5 M€ (-19,3%) face ao 1T21.

Cash flow

	1T21	1T22	Δ	Δ%
Milhões €				
EBITDA	29,1	22,0	-7,0	-24,1%
Non-cash itens*	-5,0	-2,3	2,8	55,3%
Itens específicos**	0,8	2,7	1,9	219,6%
Investimento	-5,9	-5,9	-0,0	-0,8%
Δ Fundo de Maneio	-6,1	-6,2	-0,1	-1,1%
Cash Flow operacional	12,8	10,4	-2,5	-19,3%
Benefícios aos empregados	-3,1	-4,2	-1,1	-33,8%
Impostos	0,2	0,0	-0,2	-86,4%
Cash Flow livre	9,9	6,2	-3,7	-37,4%
Dívida (capital + juros)	-0,3	-4,0	-3,7	«
Aquisição de ações próprias	0,0	-1,6	-1,6	-
Alienação de edifícios	0,0	0,0	0,0	-
Variação de Caixa ajustada	9,7	0,6	-9,1	-93,6%
Δ Responsabilidades Líquidas dos Serv. Financ. e outros e Banco CTT ⁷	31,4	-118,2	-149,6	«
Δ Outros saldos de Caixa ⁸	-0,7	5,8	6,6	»
Variação de Caixa	40,4	-111,7	-152,1	«

*Imparidades, Provisões e IFRS16 com impacto no EBITDA.

**Itens específicos com impacto no EBITDA.

A evolução negativa do *cash flow* operacional no 1T22 resultou essencialmente do comportamento do EBITDA fortemente impactado pelo desempenho negativo, face ao período homólogo, observado na área de negócio do Correio. O *cash flow* operacional de 10,4 M€ no 1T22 resulta em grande medida de uma gestão eficiente do fundo de maneio relacionado com EBITDA, o qual foi contrabalançado pelos pagamentos ocorridos neste trimestre relacionados com o investimento realizado no 4T21.

Posição Financeira Consolidada

Posição financeira consolidada

	31.12.2021	31.03.2022	Δ	Δ%
Milhões €				
Ativo não corrente	1 970,3	2 048,8	78,5	4,0%
Ativo corrente	1 614,9	1 552,0	-62,8	-3,9%
Total do Ativo	3 585,2	3 600,9	15,7	0,4%
Capital próprio	174,5	178,4	3,8	2,2%
Total do passivo	3 410,7	3 422,5	11,9	0,3%
Passivo não corrente	705,3	705,7	0,4	0,1%
Passivo corrente	2 705,4	2 716,8	11,4	0,4%
Total capital próprio e passivo consolidado	3 585,2	3 600,9	15,7	0,4%

⁷ A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros e Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do Grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

⁸ A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 31.03.2022 com a de 31.12.2021, destaca-se que:

- O **ativo** cresceu 15,7 M€, maioritariamente devido ao crescimento das rubricas de crédito a clientes bancários (+53,2 M€) com destaque para o crédito hipotecário e crédito automóvel, bem como ao incremento verificado nos investimentos em títulos ao custo amortizado (+45,3 M€), nos investimentos em ativos ao justo valor por resultados (+3,8 M€) e nas contas a receber (+20,9 M€) em resultado do incremento de faturação observado no âmbito das soluções empresariais. Estes crescimentos foram parcialmente compensados pelo decréscimo observado na rubrica de caixa e equivalentes de caixa (-111,7 M€) em resultado da redução dos valores em caixa associados ao recebimento de impostos e dos investimentos em títulos por parte do Banco CTT.
- O **capital próprio** aumentou 3,8 M€ na sequência do resultado líquido atribuível a detentores do capital do Grupo CTT no 1T22 no montante de 5,4 M€ e do aumento das reservas em resultado da constituição da reserva associada ao plano de ações (0,4 M€). Em sentido contrário, ocorreu a aquisição de ações próprias no valor de 2,0 M€.
- O **passivo** aumentou 11,9 M€, destacando-se o acréscimo dos depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (+44,9 M€), o aumento dos financiamentos obtidos em 6,7 M€ em resultado do aumento dos passivos de locação, da rubrica de outros passivos financeiros bancários (+3,8 M€) e dos outros passivos correntes (+5,3 M€) na sequência do incremento da especialização de férias, subsídio de férias e subsídio de Natal. Em sentido contrário, observou-se o decréscimo da rubrica de contas a pagar (-50,3 M€) maioritariamente em resultado da redução dos valores associados ao recebimento de impostos.

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Posição financeira consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2021	31.03.2022	Δ	Δ%
				Milhões €
Ativo não corrente	680,2	686,4	6,3	0,9%
Ativo corrente	454,9	413,1	-41,8	-9,2%
Total do ativo	1 135,0	1 099,5	-35,5	-3,1%
Capital próprio	173,9	174,8	0,9	0,5%
Total do passivo	961,1	924,7	-36,4	-3,8%
Passivo não corrente	422,5	425,9	3,3	0,8%
Passivo corrente	538,6	498,9	-39,7	-7,4%
Total capital próprio e passivo consolidado	1 135,0	1 099,5	-35,5	-3,1%

As **responsabilidades com benefícios aos empregados/as** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) situaram-se em 282,8 M€ em março de 2022, -0,3 M€ do que em dezembro de 2021, discriminadas conforme o quadro seguinte:

Responsabilidades com benefícios aos empregados

	31.12.2021	31.03.2022	Δ	Δ%
Total das responsabilidades	283,1	282,8	-0,3	-0,1%
Cuidados de saúde	263,5	262,2	-1,3	-0,5%
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,5	1,5	0,0	2,2%
Acordos de suspensão	9,5	10,0	0,5	5,2%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	6,5	6,5	-0,1	-1,1%
Outros benefícios de longo prazo (321 Crédito)	0,2	0,2	0,0	2,2%
Plano de pensões	0,3	0,3	-0,0	-2,0%
Outros benefícios	1,6	2,2	0,5	33,3%
Impostos diferidos ativos	-78,6	-78,7	-0,2	-0,2%
Valor atual das responsabilidades líquidas de impostos	204,5	204,0	-0,5	-0,2%

A estas responsabilidades com benefícios aos empregados/as estão associados impostos diferidos ativos no valor de 78,7 M€, o que leva a que o valor atual das responsabilidades com benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos ativos a elas associados seja de 204,0 M€.

Dívida Líquida Consolidada

Dívida líquida consolidada

	31.12.2021	31.03.2022	Δ	Δ%
Dívida líquida	58,9	64,9	6,1	10,3%
Dívida CP & LP	201,1	207,8	6,7	3,3%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	115,3	121,6	6,4	5,5%
Caixa ajustada (I+II)	142,3	142,9	0,6	0,4%
Caixa e equivalentes de caixa	877,9	766,2	-111,7	-12,7%
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	857,0	739,4	-117,5	-13,7%
Outros saldos de caixa	20,9	26,8	5,8	27,9%
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	-714,7	-596,5	118,2	16,5%

Na comparação da **dívida líquida consolidada** em 31.03.2022 com a de 31.12.2021, destaca-se:

- A **caixa ajustada** aumentou 0,6 M€, uma vez que o comportamento positivo do *cash flow* operacional (+10,4 M€) permitiu a compensação dos pagamentos de benefícios aos empregados/as (-4,2 M€), o serviço da dívida (-4,0 M€) e a aquisição de ações próprias (-1,6 M€).
- A **dívida de curto e longo prazo** aumentou 6,7 M€, essencialmente devido ao aumento dos passivos de locação.

A dívida líquida do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Dívida líquida consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2021	31.03.2022	Δ	Δ%
				Milhões €
Dívida líquida c/ BCTT em MEP	182,4	189,9	7,5	4,1%
Dívida CP & LP	198,5	205,3	6,8	3,4%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	112,6	119,2	6,5	5,8%
Caixa ajustada (I+II)	16,1	15,4	-0,7	-4,2%
Caixa e equivalentes de caixa	215,2	154,8	-60,4	-28,1%
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	215,2	154,8	-60,4	-28,1%
Outros saldos de caixa	-0,0	-0,0	-0,0	73,6%
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	-199,1	-139,3	59,7	30,0%

2. Outros Destaques

ASSUNTOS REGULATÓRIOS

Em 23 de dezembro de 2021, Conselho de Ministros comunicou a aprovação, na mesma data, do diploma que veio alterar o regime jurídico aplicável à prestação de serviços postais em Portugal, tendo o respetivo diploma sido promulgado a 5 de fevereiro de 2022 e o Decreto-Lei n.º 22-A/2022 publicado a 07 de fevereiro de 2022. O **novo contrato de concessão** entrou assim em vigor e terá uma duração de aproximadamente sete anos – até 31 de dezembro de 2028.

O presente enquadramento melhora os mecanismos de decisão e fornece critérios claros para garantir a prestação do serviço postal universal (SPU) em condições económicas sustentáveis, promovendo um maior equilíbrio entre a continuidade da prestação do serviço postal e o reforço da capacidade da empresa para fazer face aos desafios da transição digital, prosseguindo com a implementação consistente do seu processo de transformação. Por razões de interesse geral, mantiveram-se reservados à concessionária apenas as seguintes atividades e serviços: colocação de marcos e caixas de correio na via pública destinados à aceitação de envios postais, emissão e venda de selos postais com a menção Portugal e o serviço de correio registado utilizado em procedimentos judiciais ou administrativos.

Mantendo-se ainda alguns impactos da pandemia, os CTT continuaram a reportar periodicamente o estado da situação da **rede postal** ao Governo, na qualidade de contraparte no contrato, e à ANACOM, a autoridade reguladora responsável pela fiscalização da prestação do SPU, até 21 de fevereiro de 2022.

O contrato de concessão estabelece que, para o ano de 2022 - o qual funcionará como período de transição -, os **preços** do cabaz do serviço universal a implementar pelos CTT deverão respeitar uma variação média anual máxima de 6,80%, que considera a queda do tráfego observada nos primeiros nove meses de 2021 e a variação do Índice de Preços ao Consumidor para a classe de despesas de Transportes, conforme divulgada pelo INE para o mês de outubro de 2021. A proposta de preços foi remetida à ANACOM em 28 de fevereiro, tendo os preços entrado em vigor no dia 7 de março, sem prejuízo da avaliação a efetuar pela ANACOM, nos termos do mesmo contrato.

Os preços especiais dos serviços postais, que integram a oferta do SPU aplicáveis a remetentes de envios em quantidade, foram também atualizados a 7 de março, na sequência da informação enviada à ANACOM a 28 de fevereiro.

As atualizações referidas correspondem a uma variação média anual dos preços de 5,84% para o ano de 2022.

ESG

Capital Natural

- **Farripas de papel** – É um projeto piloto no âmbito da economia circular, implementado em cinco lojas CTT. O objetivo é o de facultar aos clientes farripas 100% provenientes de resíduos de papel dos nossos edifícios para que possam acondicionar gratuitamente as suas encomendas.

- **Deposite aqui a sua máscara** – Face à boa receptividade dos trabalhadores dos CTT, em 2022, esta ação foi alargada a mais edifícios. O projeto inovador na vertente da economia circular, visa a redução do impacto ambiental associado à utilização das máscaras de proteção contra a pandemia de COVID-19, transformando-as num composto de plástico (polipropileno) que permite a sua reutilização para diversos fins. Em 2021, foram recolhidas cerca de 6 000 máscaras usadas em áreas operacionais dos CTT, que contribuíram para a produção de cerca de 3 200 pequenos enfeites de Natal entregues aos colaboradores e colaboradoras destas áreas.
- **“Programa Merece, Movimento Empresarial para a Recolha de Cartões com Componentes Eletrónicos”** – O Banco CTT recolheu os primeiros 15 kg de cartões bancários inutilizados. Através desta iniciativa, o Banco evita que os seus componentes eletrónicos contaminem o ambiente. Para além de dar uma nova vida aos cartões, transformando-os em mobiliário urbano, por cada quilograma de cartões recolhidos é plantada uma árvore e assegurada a sua manutenção por 5 anos, compensando desta forma as emissões geradas. O Banco CTT deu assim início à plantação das primeiras 15 árvores no Parque Natural Sintra-Cascais.
- **Plantação “Uma Árvore Pela Floresta”** – Nos dias 25 e 28 de fevereiro, decorreu a plantação de 6 000 árvores autóctones na Mata da Machada, no Barreiro, numa ação promovida pelos CTT e pela Quercus. A plantação corresponde ao número de *kits* adquiridos no âmbito da 8ª edição da campanha “Uma Árvore pela Floresta” e contou com a presença de mais de 500 pessoas que se voluntariaram para participar.
- **Veículos elétricos** – No 1T22 iniciaram a operação 71 novos veículos elétricos nos centros de distribuição postal (CDP) de todo o país. Com esta expressiva adjudicação foi possível garantir a presença de uma frota 100% elétrica num segundo CDP, o de Arroios (Lisboa). Conjuntamente com estes veículos, foram rececionados 50 carregadores para os servir.
- **Eficiência energética** – No âmbito de uma parceria com a empresa portuguesa, LMIT, os CTT têm *wisemeters* instalados em 46 edifícios, que representam mais de 55% do consumo total do seu parque imóvel. Destaca-se a instalação, nos primeiros meses do ano, de *wisemeters* em Évora (MARE) e no centro logístico CTT Expresso de Viseu. Estes sistemas de controlo e atuação sobre o consumo energético visam a otimização do consumo de energia através da monitorização e intervenção à distância, no sentido de, por exemplo, regular os horários de uso da iluminação e de outros aparelhos.

Capital Social

- **Ajuda ao Povo da Ucrânia** – Os CTT associaram-se à onda de solidariedade motivada pela Guerra na Ucrânia e lançaram, no início de março, uma campanha de recolha de bens nas suas lojas. A campanha saldou-se num enorme sucesso, com cerca de 40 toneladas de bens recebidas. A força motriz por trás da iniciativa foi dada por dois colaboradores ucranianos e a missão difícil de triagem e preparação dos bens para o envio ficou a cargo de uma equipa de voluntários/as CTT, quer das instalações de Famões, que lidam com os envios internacionais, quer da bolsa de voluntariado já existente nos CTT.
- **Vendas “Uma Árvore Pela Floresta”** – A edição do projeto em que foi atingida a marca de 100 mil *kits*, desde que se iniciou há 8 anos, reportou um grande sucesso de vendas, com o *stock* de 6 500 *kits* físicos a ficar esgotado antes do final de março.
- **EPIS** – O projeto de referência de apoio a alunos em situação de insucesso escolar foi lançado para mais uma edição trienal, com um novo conjunto de 16 alunos/as a serem acompanhados/as, individualmente, por mentores dos CTT. Além disso, um grupo de *trainees*, acompanhado por alguns outros colaboradores/as, prontificaram-se a acompanhar os estudos destes alunos/as, com explicações nas disciplinas de português, matemática e inglês.

Capital Humano

Passatempo Michelin – Foi lançado um passatempo, em conjunto com a Michelin, dirigido às áreas operacionais dos CTT. Foi a primeira vez que se idealizou e concretizou um passatempo exclusivo para as áreas operacionais, muitas vezes limitadas na participação neste tipo de iniciativas internas pela localização ou pelo regime de horários.

- **Certificação EFR** – Foi lançado o processo de certificação como Empresa Familiarmente Responsável (EFR) através da 1ª etapa “Diagnóstico”, que envolveu a divulgação das medidas de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, já existentes nos CTT, bem como a auscultação interna através dos inquéritos “A Voz do Colaborador” e a “Voz da Direção”.
- **Formação “Planeta Verde”** – Até ao final do primeiro trimestre, 574 formandos/as dos Serviços Centrais (47% da população total abrangida), completaram a formação “Planeta Verde”, difundido na modalidade a distância. É um curso de sensibilização para as questões ambientais e foi produzido internamente, numa parceria entre a Academia CTT, da Direção de Pessoas e Cultura, e o Gabinete de Sustentabilidade.

OUTLOOK PARA O EXERCÍCIO DE 2022

Continuamos a construir capacidade para lidar com a procura futura que antevemos, mantendo, no entanto, flexibilidade operacional para ajustar caso se verifique necessário.

Entendemos que as iniciativas comerciais e de marketing deverão melhorar o perfil de aquisição de clientes, especialmente nos segmentos de Expresso e Encomendas, em Espanha e Portugal, e nas Soluções Empresariais. Adicionalmente, as medidas de rentabilidade, nomeadamente nas operações e na estrutura central, foram intensificadas e irão gerar resultados a partir do 2S22.

É também de salientar que a geração de EBIT melhorou ao longo do 1T22, pois 81% do EBIT recorrente no trimestre foi gerado em março. Por outro lado, os riscos identificados aquando do anúncio de resultados do exercício de 2021, no momento da divulgação do *guidance*, permanecem ativos e o 2T22 anda será penalizado por fatores macroeconómicos, quando comparado com março de 22.

Neste contexto, apesar de um ambiente difícil, que aumenta o risco de execução, continuamos comprometidos em alcançar no exercício de 2022 um EBIT dentro do intervalo de 65-75 M€.

3. Eventos Subsequentes

Na Assembleia Geral Anual realizada a 21 de abril de 2022, foi aprovada a redução do capital social da sociedade em até 2.325.000 Euros com a finalidade de libertação de excesso de capital, por meio de extinção de até 4.650.000 ações representativas de até 3,1% do capital social já adquiridas ou que venham a ser adquiridas no âmbito de programa de recompra de ações próprias, bem como sobre as reservas conexas, e com a consequente alteração dos números 1 e 2 do artigo 4.º dos Estatutos.

Nota Final

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2022, em anexo.

Lisboa, 05 de maio de 2022

O Conselho de Administração



Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º-Q do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* dos CTT em:
<https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Guy Pacheco

Diretor de Relações com Investidores dos CTT

Nuno Vieira

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Fax: + 351 210 471 996

Telefone: + 351 210 471 087

Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22) e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvm.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.



Relatório 3 meses 2022

Demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE MARÇO DE 2022

Euros

	NOTAS	31.12.2021	Não auditado 31.03.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	296.287.578	301.332.730
Propriedades de investimento	6	6.327.424	6.274.277
Ativos intangíveis	5	63.507.247	62.640.681
Goodwill		81.471.314	81.471.314
Investimentos em associadas		481	481
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		17.992	—
Outros investimentos		311.684	311.684
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		2.261.947	5.890.053
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	8	4.906.841	—
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	294.986.658	332.531.349
Outros ativos não correntes		1.772.136	1.506.525
Crédito a clientes bancários	10	1.125.984.322	1.165.418.373
Outros ativos financeiros bancários	9	5.237.710	4.116.119
Ativos por impostos diferidos	25	87.255.087	87.334.376
Total do ativo não corrente		1.970.328.421	2.048.827.962
Ativo corrente			
Inventários		6.872.274	7.361.146
Contas a receber		160.930.050	181.858.723
Crédito a clientes bancários	10	415.924.171	429.696.820
Imposto a receber		8.268	8.268
Diferimentos	11	8.725.934	11.103.156
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		24.999.138	25.176.625
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	8	1.188.069	5.766.426
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	39.173.861	46.952.762
Outros ativos correntes		68.848.382	64.622.119
Outros ativos financeiros bancários	9	9.721.536	12.804.726
Caixa e equivalentes de caixa	12	877.872.696	766.185.991
		1.614.264.379	1.551.536.762
Ativos não correntes detidos para venda		605.798	503.110
Total do ativo corrente		1.614.870.177	1.552.039.872
Total do ativo		3.585.198.598	3.600.867.834
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	14	75.000.000	75.000.000
Ações próprias	15	(6.404.963)	(8.441.966)
Reservas	15	67.078.351	67.481.953
Resultados transitados	15	43.904.074	82.327.579
Outras variações no capital próprio	15	(43.998.612)	(43.998.612)
Resultado líquido do período		38.404.113	5.388.750
Capital próprio atribuível a acionistas		173.982.963	177.757.704
Interesses não controlados		563.106	606.349
Total do capital próprio		174.546.069	178.364.053
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	149.336.438	154.204.946
Benefícios aos empregados		260.805.742	260.387.697
Provisões	19	14.679.520	13.972.186
Diferimentos	11	272.088	269.288
Outros passivos financeiros bancários	9	277.760.616	273.526.576
Passivos por impostos diferidos	25	2.427.513	3.346.620
Total do passivo não corrente		705.281.917	705.707.313
Passivo corrente			
Contas a pagar	20	350.304.332	299.976.105
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	21	2.121.511.345	2.166.423.234
Benefícios aos empregados		21.090.144	20.777.128
Imposto a pagar	22	11.611.897	12.621.072
Financiamentos obtidos	18	51.783.012	53.593.915
Diferimentos	11	3.452.240	4.473.149
Outros passivos correntes		118.594.781	123.904.967
Outros passivos financeiros bancários	9	27.022.862	35.026.898
Total do passivo corrente		2.705.370.613	2.716.796.468
Total do passivo		3.410.652.530	3.422.503.781
Total do capital próprio e passivo		3.585.198.599	3.600.867.834

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE MARÇO DE 2022

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2021	Não auditado 31.03.2022
Vendas e serviços prestados	3	186.282.196	209.578.237
Margem Financeira		11.558.405	16.407.396
Outros rendimentos e ganhos operacionais		7.486.351	8.759.838
		205.326.952	234.745.472
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(4.964.495)	(25.473.870)
Fornecimentos e serviços externos		(76.776.653)	(85.939.317)
Gastos com o pessoal	23	(89.337.208)	(92.018.805)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		(851.897)	(1.281.248)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários		(1.417.027)	(3.780.615)
Provisões (aumentos/reversões)	19	(93.597)	(658.302)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(14.003.235)	(15.379.662)
Resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados		—	3.805.592
Ganhos / (perdas) com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros ao custo amortizado		2.210.811	—
Outros gastos e perdas operacionais		(4.215.242)	(4.695.853)
Ganhos/perdas com alienação de ativos		16.437	44.392
		(189.432.107)	(225.377.688)
		15.894.845	9.367.784
Gastos e perdas financeiros	24	(2.146.675)	(2.199.332)
Rendimentos financeiros	24	5.986	111.114
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		(492.581)	(40.649)
		(2.633.270)	(2.128.866)
Resultado antes de impostos		13.261.575	7.238.918
Imposto sobre o rendimento do período	25	(4.528.025)	(1.826.317)
Resultado líquido do período		8.733.550	5.412.601
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital		8.700.423	5.388.750
Interesses não controlados		33.127	23.851
Resultado por ação:	17	0,06	0,04

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE MARÇO DE 2022

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2021	Não auditado 31.03.2022
Resultado líquido do período		8.733.550	5.412.601
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	15	5.189	19.392
Variações nas reservas de justo valor	15	245	(1.398)
Outras alterações no capital próprio		5.189	19.392
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		10.623	37.386
Rendimento integral do período		8.744.173	5.449.987
Atribuível a interesses não controlados		38.315	43.243
Atribuível aos acionistas dos CTT		8.705.858	5.406.744

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE MARÇO DE 2022

Euros

	NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020		75.000.000	(8)	65.919.935	(47.600.236)	39.962.419	16.669.309	323.675	150.275.094
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2020		—	—	—	—	16.669.309	(16.669.309)	—	—
Distribuição de dividendos		—	—	—	—	(12.750.000)	—	—	(12.750.000)
Aquisição de ações próprias	15	—	(6.404.954)	—	—	—	—	—	(6.404.954)
Plano de ações	15	—	—	1.215.000	—	—	—	—	1.215.000
		—	(6.404.954)	1.215.000	—	3.919.309	(16.669.309)	—	(17.939.954)
Outros movimentos	15	—	—	—	—	—	—	52.242	52.242
Ganhos/perdas atuariais - Cuidados de Saúde, líquidos de Impostos diferidos	15	—	—	—	3.601.623	—	—	—	3.601.623
Variações nas reservas de justo valor	15	—	—	(56.584)	—	—	—	—	(56.584)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	—	—	—	—	22.345	—	—	22.345
Resultado líquido do período		—	—	—	—	—	38.404.113	187.190	38.591.303
Rendimento integral do período		—	—	(56.584)	3.601.623	22.345	38.404.113	239.431	42.210.930
Saldo em 31 de dezembro de 2021		75.000.000	(6.404.963)	67.078.351	(43.998.612)	43.904.074	38.404.113	563.106	174.546.069
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2021		—	—	—	—	38.404.113	(38.404.113)	—	—
Distribuição de dividendos		—	—	—	—	—	—	—	—
Aquisição de ações próprias	15	—	(2.037.003)	—	—	—	—	—	(2.037.003)
Plano de ações	15	—	—	405.000	—	—	—	—	405.000
		—	(2.037.003)	405.000	—	38.404.113	(38.404.113)	—	(1.632.003)
Outros movimentos	15	—	—	—	—	—	—	19.392	19.392
Variações nas reservas de justo valor	15	—	—	(1.398)	—	—	—	—	(1.398)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	—	—	—	—	19.392	—	—	19.392
Resultado líquido do período		—	—	—	—	—	5.388.750	23.851	5.412.601
Rendimento integral do período		—	—	(1.398)	—	19.392	5.388.750	43.243	5.449.987
Saldo em 31 de março de 2022		75.000.000	(8.441.966)	67.481.953	(43.998.612)	82.327.579	5.388.750	606.349	178.364.053

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE MARÇO DE 2022 (Euros)

	Não auditado 31.03.2021	Não auditado 31.03.2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	174.785.584	208.445.349
Pagamentos a fornecedores	(90.526.442)	(123.965.452)
Pagamentos ao pessoal	(71.374.011)	(72.504.968)
Depósitos de clientes bancários	108.980.349	44.920.394
Crédito a clientes bancários	(34.111.022)	(52.144.212)
Caixa gerada pelas operações	87.754.459	4.751.111
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	230.297	31.238
Outros recebimentos/pagamentos	(38.169.898)	(45.418.458)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	49.814.857	(40.636.110)
Fluxos de caixa das atividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	78.750	3.360
Investimentos financeiros	—	2
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	8 2.028.059	1.470.500
Investimento em títulos ao custo amortizado	8 34.458.564	187.881.491
Outros ativos financeiros bancários	9 26.770.000	2.335.000
Juros e rendimentos similares	10.178	16.917
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(5.116.682)	(4.466.844)
Ativos intangíveis	(4.127.028)	(7.075.478)
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	8 —	(1.146.911)
Investimento em títulos ao custo amortizado	8 (23.650.000)	(233.643.726)
Depósitos no Banco de Portugal	(1.123.500)	(1.325.700)
Outros ativos financeiros bancários	9 (24.800.000)	(3.250.000)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	4.528.341	(59.201.389)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	18 3.713.901	33.934.486
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	18 (3.729.908)	(34.189.027)
Juros e gastos similares	(244.625)	(101.654)
Confirming	18 —	(3.636.486)
Passivos de locação	18 (7.443.849)	(7.990.527)
Aquisição de ações próprias	—	(1.628.781)
Outros passivos financeiros bancários	9 (5.500.582)	(4.081.971)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(13.205.063)	(17.693.960)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	41.138.135	(117.531.459)
Caixa e seus equivalentes no início do período	498.826.782	856.957.546
Caixa e seus equivalentes no fim do período	539.964.917	739.426.088
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	16.919.100	21.263.500
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT	1.725.533	5.503.166
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias	(8.594)	(6.762)
Caixa e seus equivalentes (Balanço)	558.600.956	766.185.991

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	25
2.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	26
2.1	Novas normas ou alterações adotadas pelo Grupo	26
2.2	Bases de preparação	27
3.	RELATO POR SEGMENTOS	27
4.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	35
5.	ATIVOS INTANGÍVEIS	40
6.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	43
7.	EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	45
8.	TÍTULOS DE DÍVIDA	50
9.	OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS	54
10.	CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS	60
11.	DIFERIMENTOS	67
12.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	68
13.	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	70
14.	CAPITAL	72
15.	AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS	73
16.	DIVIDENDOS	76
17.	RESULTADOS POR AÇÃO	77
18.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	77
19.	PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	80
20.	CONTAS A PAGAR	84
21.	DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	85
22.	IMPOSTO A RECEBER/PAGAR	86
23.	GASTOS COM O PESSOAL	86
24.	GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	89
25.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	89
26.	PARTES RELACIONADAS	94
27.	OUTRAS INFORMAÇÕES	96
28.	EVENTOS SUBSEQUENTES	97

1. Introdução

Os CTT – Correios de Portugal, S. A. (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, n.º 13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na “Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones” e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a Empresa pública CTT - Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013, o Estado Português, através despacho n.º 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei n.º 129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM n.º 62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM n.º 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013, o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014, ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 5 de maio de 2022.

2. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2021, exceto para as novas normas e alterações efetivas a partir de 1 de janeiro de 2022.

2.1 Novas normas ou alterações adotadas pelo Grupo

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o **Grupo** aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, apresentam-se como segue:

- **Alterações à IFRS 3 – Referências à Estrutura Conceptual para o Relato Financeiro** - Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. É também clarificado o tratamento contabilístico a adotar relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21, incorridos separadamente versus os que foram incluídos numa concentração de atividades empresariais.
- **Alterações à IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento** - Clarifica o tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. A entidade reconhece os rendimentos obtidos da venda de tais produtos e os custos da sua produção nos resultados.
- **Alterações à IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato** - Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Os custos gerais e administrativos não se relacionam diretamente com um contrato e são excluídos exceto se forem explicitamente debitados à contraparte de acordo com o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo.
- **Alterações à IFRS 1 – Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez (incluída nas melhorias anuais relativas ao ciclo 2018-2020)** - Esta melhoria clarifica que, quando a subsidiária optar pela mensuração dos seus ativos e passivos pelos montantes incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe (assumindo que não ocorreu nenhum ajuste no processo de consolidação), a mensuração das diferenças de transposição acumuladas de todas as operações estrangeiras podem ser efetuadas pelos montantes que seriam registados nas demonstrações financeiras consolidadas, baseado na data de transição da empresa-mãe para as IFRS.

- **Alterações à IFRS 9 – Desreconhecimento de passivos financeiros – Comissões a incluir no teste dos ‘10 por cento’ de variação (incluída nas melhorias anuais relativas ao ciclo 2018-2020)** - Esta melhoria vem clarificar quais as comissões que uma entidade deve incluir ao avaliar se os termos de um passivo financeiro são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Esta melhoria clarifica que no âmbito dos testes de desreconhecimento efetuados aos passivos renegociados, deverão apenas ser incluídas as comissões pagas ou recebidas entre o devedor e o credor, incluindo as comissões pagas ou recebidas pelo devedor ou pelo credor em nome do outro.
- **Alterações à IAS 41 – Tributação e mensuração do justo valor (incluída nas melhorias anuais relativas ao ciclo 2018-2020)**. Esta melhoria elimina o requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais na mensuração de justo valor dos ativos biológicos, assegurando a consistência com os princípios a IFRS 13 – Justo valor.

O **Grupo** não registou alterações significativas com a adoção das presentes normas e interpretações.

2.2 Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2022, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, com exceção dos ativos e passivos financeiros registados ao justo valor.

3. Relato por segmentos

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o **Grupo** apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

A partir de 2021, no relato por segmentos, simplificou-se o apuramento do EBITDA com a inclusão das imparidades e provisões e com o impacto das locações (abrangidas pela IFRS 16). Desta forma, a única diferença entre o EBITDA e o EBIT são as depreciações e amortizações e os Itens específicos.

O negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos, da seguinte forma:

- **Correio** – CTT Contacto S.A., CTT Soluções Empresariais, S.A., NewSpring Services, S.A., HCMM - Outsourcing Investment, S.A., CTT IMO - Sociedade Imobiliária, S.A., MedSpring, S.A. e CTT, S.A. excluindo:
 - O negócio relacionado com os serviços financeiros postais e produtos de retalho – Serviços Financeiros e Retalho;

- O negócio de pagamentos relacionado com a cobrança de faturas e coimas, transferências Western Union, soluções integradas e as portagens - Banco.
- **Expresso & Encomendas** – inclui a CTT Expresso S.A., a CORRE S.A., o Fundo de Inovação Techtree e a Open Lockers, S.A.;
- **Serviços Financeiros & Retalho** – Serviços Financeiros Postais e a venda dos produtos e serviços na rede de retalho dos CTT, S.A.;
- **Banco** – Banco CTT, S.A., Payshop S.A., 321 Crédito S.A. e negócio de pagamentos dos CTT, S.A. (mencionado supra).

A divisão do negócio por segmentos é baseada na informação de Gestão produzida internamente e apresentada ao “*chief operating decision maker*”.

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros & Retalho e Banco.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. tem atividade em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os valores apurados em função de atividades *standard* valorizadas através de preços de transferência. O segmento Correio presta serviços internos essencialmente relacionados com a Rede de Retalho (incluída no segmento Correio). Adicionalmente, o segmento Serviços Financeiros utiliza a Rede de Retalho para comercializar os seus produtos. A utilização da Rede de Retalho pelos outros segmentos, nomeadamente segmentos Expresso & Encomendas e Banco CTT é igualmente apresentada na linha Prestações Internas de Serviços.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) são alocados por natureza ao segmento Correio e outros.

A demonstração consolidada dos resultados por natureza e segmento do primeiro trimestre de 2021 e de 2022 são as seguintes:

Milhares de Euros	31.03.2021				Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	
Rendimentos operacionais	108.615	63.446	12.100	21.166	205.327
Vendas e prestação de serviços	107.278	63.243	11.986	3.775	186.282
<i>Vendas</i>	2.482	80	2.915	—	5.477
<i>Prestação de serviços</i>	104.796	63.163	9.071	3.775	180.805
Margem Financeira	—	—	—	11.558	11.558
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1.337	203	114	5.833	7.487
Gastos operacionais - EBITDA	94.417	58.161	5.895	17.801	176.274
Gastos com pessoal	74.752	7.804	351	6.314	89.221
Fornecimentos e serviços externos	17.366	50.069	599	7.629	75.663
Outros gastos	4.093	380	2.628	1.926	9.027
Imparidades e provisões	412	478	—	1.473	2.363
Prestações internas de serviços	(2.206)	(570)	2.317	459	—
EBITDA	14.198	5.285	6.205	3.365	29.053
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	9.263	2.746	30	1.964	14.003
EBIT recorrente	4.935	2.539	6.175	1.401	15.050
Itens específicos	684	293	—	(1.822)	(845)
<i>Reestruturações empresariais</i>	16	92	—	—	108
<i>Gastos com estudos e projetos estratégicos</i>	400	—	—	44	444
<i>Outros rendimentos e gastos não recorrentes</i>	268	201	—	(1.866)	(1.397)
EBIT	4.251	2.246	6.175	3.223	15.895
Resultados financeiros					
<i>Gastos e perdas financeiros</i>					(2.147)
<i>Rendimentos financeiros</i>					6
<i>Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</i>					(493)
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					13.262
Imposto sobre o rendimento					4.528
Resultado líquido					8.734
Interesses não controlados					33
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital dos CTT					8.700

Milhares de Euros	31.03.2022				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Rendimentos operacionais	133.466	61.348	11.889	28.042	234.746
Vendas e prestação de serviços	132.460	61.240	11.760	4.118	209.578
<i>Vendas</i>	23.304	32	3.269	—	26.605
<i>Prestação de serviços</i>	109.156	61.208	8.491	4.118	182.973
Margem Financeira	—	—	—	16.407	16.407
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1.006	108	129	7.517	8.760
Gastos operacionais - EBITDA	126.645	56.788	6.633	22.633	212.699
Gastos com pessoal	77.343	7.318	250	6.895	91.806
Fornecimentos e serviços externos	26.933	48.752	571	9.066	85.322
Outros gastos	23.978	656	3.231	1.987	29.851
Imparidades e provisões	581	530	390	4.219	5.720
Prestações internas de serviços	(2.190)	(467)	2.190	466	—
EBITDA	6.821	4.560	5.256	5.409	22.047
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	10.121	3.224	25	2.010	15.380
EBIT recorrente	(3.300)	1.337	5.231	3.399	6.667
Itens específicos	760	170	—	(3.631)	(2.701)
<i>Reestruturações empresariais</i>	133	81	—	—	215
<i>Gastos com estudos e projetos estratégicos</i>	377	62	—	—	439
<i>Outros rendimentos e gastos não recorrentes</i>	249	27	—	(3.631)	(3.355)
EBIT	(4.060)	1.166	5.231	7.030	9.368
Resultados financeiros					(2.129)
<i>Gastos e perdas financeiros</i>					(2.199)
<i>Rendimentos financeiros</i>					111
<i>Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</i>					(41)
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					7.239
Imposto sobre o rendimento					1.826
Resultado líquido					5.413
Interesses não controlados					24
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital dos CTT					5.389

A 31 de março de 2022, os itens específicos ascenderam a -2,7 milhões de euros, devido a: (i) ganho bruto com a valorização de um derivado contratado (-3,6 milhões de euros), (ii) gastos relacionados com a pandemia de COVID-19 (+0,2 milhões de euros), (iii) reestruturações, nomeadamente acordos de suspensão de contratos de trabalho (+0,2 milhões de euros), e (iv) projetos estratégicos (+0,4 milhões de euros).

A valorização do derivado no montante de 3,6 milhões de euros, conforme referido acima, é resultado do MTM (*Mark to Market*) do derivado de taxa de juro sobre a forma de *Cap Agreement*, associado à operação de securitização Ulisses 2. O derivado prevê a cobertura do risco de taxa de juro para as tranches emitidas, com um plano de amortização pré-determinado e com um *strike price* de 1,5%. A sua valorização MTM resultou apenas das perspetivas de evolução futura das taxas de mercado.

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	31.03.2021	31.03.2022
Correio	108.615	133.466
Correio Transacional	92.545	89.756
Correio Editorial	3.284	3.119
Encomendas (SU)	1.943	1.748
Correio publicitário	4.273	4.216
Filatelia	1.133	1.069
Soluções empresariais	3.550	32.179
Outros	1.886	1.380
Expresso & encomendas	63.446	61.349
Portugal	35.142	30.992
CEP	30.591	27.647
Carga	2.541	1.414
Banca	1.192	1.080
Logística	567	675
Outros negócios	251	176
Espanha	27.592	29.548
Moçambique	713	809
Serviços Financeiros & Retalho	12.100	11.889
Poupança e seguros	6.751	6.051
Vales postais	1.456	1.417
Pagamentos	187	196
Produtos e Serviços de Retalho	3.640	4.128
Outros	66	97
Banco	21.167	28.042
Margem Financeira	11.558	16.407
Juros e rendimentos (+)	11.810	17.479
Juros e encargos (-)	(252)	(1.072)
Comissões Recebidas (+)	8.935	10.743
Créditos	985	1.378
Poupança e Seguros	1.389	1.906
Contas e Cartões	2.490	3.014
Pagamentos	4.067	4.418
Outras comissões recebidas	4	27
Outros	674	892
	205.327	234.746

A decomposição do rédito, correspondente às vendas e prestações de serviços e margem financeira, para o período findo em 31 de março 2021 e 31 de março de 2022, pelas fontes de rédito, são detalhadas conforme segue:

Natureza	31.03.2021				Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	
Serviços postais	97.518.039	—	—	—	97.518.039
Serviços expresso	—	63.243.092	—	—	63.243.092
Venda produtos Merchandising	—	—	623.861	—	623.861
Apartados	—	—	417.056	—	417.056
Serviços postais internacionais (*)	9.760.291	—	—	—	9.760.291
Comissões Serviços Financeiros	—	—	10.944.692	15.333.568	26.278.260
Total "Vendas e prestação de serviços" e "Margem financeira"	107.278.330	63.243.092	11.985.609	15.333.568	197.840.599

(*) Correio inbound

Natureza	31.03.2022				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Serviços postais	128.035.512	—	—	—	128.035.512
Serviços expresso	—	61.240.267	—	—	61.240.267
Venda produtos Merchandising	—	—	411.429	—	411.429
Apartados	—	—	385.136	—	385.136
Serviços postais internacionais (*)	4.424.838	—	—	—	4.424.838
Comissões Serviços Financeiros	—	—	10.963.008	20.525.444	31.488.452
Total "Vendas e prestação de serviços" e "Margem financeira"	132.460.350	61.240.267	11.759.573	20.525.444	225.985.634

(*) Correio *inbound*

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	31.12.2021					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	21.289.971	6.849.250	174.038	26.927.847	8.266.141	63.507.247
Ativos fixos tangíveis	227.402.730	62.708.795	64.571	4.227.555	1.883.926	296.287.578
Propriedades de investimento	—	—	—	—	6.327.424	6.327.424
Goodwill	17.430.813	2.955.753	—	61.084.749	—	81.471.314
Ativos por impostos diferidos	—	—	—	—	87.255.087	87.255.087
Contas a receber	—	—	—	—	160.930.050	160.930.050
Crédito a clientes bancários	—	—	—	1.541.908.493	—	1.541.908.493
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	—	—	—	27.261.085	—	27.261.085
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	—	—	—	6.094.910	—	6.094.910
Investimento em títulos ao custo amortizado	—	—	—	334.160.519	—	334.160.519
Outros ativos financeiros bancários	—	—	—	14.959.246	—	14.959.246
Outros ativos	14.891.188	17.690.710	34.608.628	6.739.026	12.627.597	86.557.151
Caixa e equivalentes de caixa	—	15.590.602	—	662.721.068	199.561.026	877.872.696
Ativos não correntes detidos para venda	—	—	—	605.798	—	605.798
	281.014.703	105.795.111	34.847.237	2.686.690.296	476.851.252	3.585.198.598

Ativos (Euros)	31.03.2022					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	24.178.274	6.908.262	225.232	26.373.514	4.955.399	62.640.681
Ativos fixos tangíveis	226.206.907	70.121.897	57.647	4.004.005	942.273	301.332.730
Propriedades de investimento	—	—	—	—	6.274.277	6.274.277
Goodwill	17.430.813	2.955.753	—	61.084.749	—	81.471.314
Ativos por impostos diferidos	—	—	—	—	87.334.376	87.334.376
Contas a receber	—	—	—	—	181.858.723	181.858.723
Crédito a clientes bancários	—	—	—	1.595.115.193	—	1.595.115.193
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	—	—	—	31.066.678	—	31.066.678
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	—	—	—	5.766.426	—	5.766.426
Investimento em títulos ao custo amortizado	—	—	—	379.484.111	—	379.484.111
Outros ativos financeiros bancários	—	—	—	16.920.845	—	16.920.845
Outros ativos	9.987.802	13.390.248	40.556.944	7.301.783	13.676.603	84.913.380
Caixa e equivalentes de caixa	—	17.337.689	—	616.991.593	131.856.709	766.185.991
Ativos não correntes detidos para venda	—	—	—	503.110	—	503.110
	277.803.796	110.713.850	40.839.823	2.744.612.006	426.898.359	3.600.867.834

As adições de ativos não correntes por segmento detalham-se como segue:

	31.12.2021					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	10.687.971	3.967.727	125.669	3.897.385	—	18.678.753
Ativos fixos tangíveis	20.153.598	23.903.875	—	1.561.666	458.948	46.078.087
	30.841.569	27.871.602	125.669	5.459.051	458.948	64.756.839

	31.03.2022					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	987.681	851.676	50.799	965.482	—	2.855.638
Ativos fixos tangíveis	6.722.514	9.958.072	—	88.297	—	16.768.884
	7.710.195	10.809.747	50.799	1.053.780	—	19.624.522

Detalhamos seguidamente os motivos subjacentes à não alocação a qualquer segmento de negócio dos seguintes ativos:

- “Ativos intangíveis” (4.955.399 Euros): O valor não alocado corresponde aos ativos intangíveis em curso, os quais têm sido alocados ao respetivo segmento no momento em que passam a firme;
- “Ativos fixos tangíveis” (942.273 Euros): Este valor corresponde aos ativos fixos tangíveis em curso e aos adiantamentos por conta de investimentos, que serão alocados ao respetivo segmento no momento da passagem a firme;
- “Propriedades de investimento” (6.274.277 Euros): Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional razão pela qual não se encontram afetos a nenhum segmento;
- “Ativos por impostos diferidos” (87.334.376 Euros): Estes ativos são maioritariamente constituídos por impostos diferidos ativos associados a benefícios aos empregados sendo os relativos ao Plano de Saúde dos CTT, S.A. o montante mais relevante, conforme detalhado na nota 25 – Impostos sobre o rendimento. Tendo em conta que os CTT, S.A. estão afetos a diferentes segmentos, como já referido, a afetação destes ativos aos diferentes segmentos não se afigura possível de ser efetuada de forma fiável;
- “Contas a receber” (181.858.723 Euros): Este valor não é passível de alocação, devido à existência de clientes multiproduto cujos valores a receber correspondem a mais do que um segmento;
- “Outros ativos” (13.676.603 Euros): Este montante corresponde, essencialmente, aos investimentos em associadas e aos investimentos em entidades conjuntamente controladas que não se encontram afetos à atividade operacional, razão pela qual não se encontram afetos a nenhum segmento, bem como a algumas rubricas de diferimentos e outros ativos correntes e não correntes, que respeitam na sua maioria aos CTT, S.A. e que estando afetas a diferentes segmentos, a sua alocação não se afigura possível de ser efetuada de forma fiável;
- “Caixa e equivalentes de caixa” (131.856.709 Euros): O valor não alocado corresponde essencialmente ao caixa e equivalentes de caixa dos CTT S.A., na medida em que esta empresa concentra os negócios dos segmentos de Correio, Serviços Financeiros & Retalho e Banco (negócio de pagamentos), não sendo possível dividir os montantes em caixa e depositados nos bancos por cada um dos negócios dos CTT.

Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	31.12.2021				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Financiamentos não correntes	114.127.927	33.250.570	34.807	1.923.133	149.336.438
Financiamentos bancários	62.161.852	—	—	—	62.161.852
Passivos de locação	51.966.076	33.250.570	34.807	1.923.133	87.174.586
Financiamentos correntes	35.785.578	15.240.151	27.024	730.259	51.783.012
Financiamentos bancários	14.436.742	7.732.258	—	—	22.169.000
Confirming	—	1.500.152	—	—	1.500.152
Passivos de locação	21.348.836	6.007.741	27.024	730.259	28.113.860
	149.913.506	48.490.722	61.831	2.653.392	201.119.450

Outra informação (Euros)	31.03.2022				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Financiamentos não correntes	114.303.406	38.094.639	27.999	1.778.902	154.204.946
Financiamentos bancários	62.138.996	—	—	—	62.138.996
Passivos de locação	52.164.410	38.094.639	27.999	1.778.902	92.065.950
Financiamentos correntes	36.737.841	16.105.924	27.104	723.047	53.593.915
Financiamentos bancários	14.558.999	7.741.744	—	—	22.300.743
<i>Confirming</i>	—	1.714.799	—	—	1.714.799
Passivos de locação	22.178.842	6.649.381	27.104	723.047	29.578.374
	151.041.247	54.200.563	55.103	2.501.948	207.798.861

O Grupo está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	31.03.2021	31.03.2022
Rendimentos - Portugal	141.665	167.880
Rendimentos - outros países	44.617	41.698
	186.282	209.578

Entre os rendimentos obtidos em outros países, destacam os rendimentos do segmento Expresso & Encomendas obtidos em Espanha pela sucursal da CTT Expresso neste país, no montante de 28.352 milhares de Euros.

4. Ativos fixos tangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2021 e o período de três meses findo em 31 de março de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos “Ativos fixos tangíveis”, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

31.12.2021

Grupo	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35.479.827	339.115.881	168.452.024	3.602.903	70.641.110	26.092.908	6.019.646	1.237.818	231.178.507	881.820.624
Aquisições	90.151	1.147.764	4.148.073	13.168	1.139.994	1.524.618	5.878.872	3.525.258	—	17.467.898
Novos contratos	—	—	—	—	—	—	—	—	28.610.189	28.610.189
Alienações	(222.547)	(7.914.602)	(7.094.964)	(21.041)	(1.742)	—	—	—	—	(15.254.896)
Transferências e abates	275.780	7.653.725	2.551.680	—	(126.872)	(311.937)	(8.287.534)	—	(6.528.059)	(4.773.218)
Remensurações	—	—	—	—	—	—	—	—	1.179.139	1.179.139
Regularizações	—	4.652	158.587	8.868	9.590	5.727	1.918	—	(558.663)	(369.322)
Remensurações prazos locação	—	—	—	—	—	—	—	—	600.570	600.570
Alterações no perímetro de consolidação	—	469.081	868.215	3.500	393.551	58.375	—	—	2.189.935	3.982.657
Saldo final	35.623.210	340.476.500	169.083.615	3.607.398	72.055.630	27.369.691	3.612.902	4.763.076	256.671.618	913.263.640
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3.723.758	227.546.379	138.324.288	3.395.091	64.977.312	20.231.064	—	—	128.613.895	586.811.787
Depreciações do período	—	8.880.869	6.507.580	60.416	1.685.243	1.310.469	—	—	26.397.955	44.842.534
Alienações	(203.240)	(8.423.387)	(6.925.351)	(20.498)	(1.465)	—	—	—	—	(15.573.941)
Transferências e abates	42.108	1.588.052	7.155	—	(126.338)	(285.824)	—	—	(2.996.447)	(1.771.295)
Regularizações	—	1.640	79.391	4.395	7.848	5.347	—	—	—	98.621
Alterações no perímetro de consolidação	—	264.751	859.406	2.139	247.118	5.949	—	—	1.169.535	2.548.897
Saldo final	3.562.627	229.858.304	138.852.469	3.441.543	66.789.717	21.267.005	—	—	153.184.938	616.956.602
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	—	—	—	—	—	19.460	—	—	—	19.460
Outras variações	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo final	—	—	—	—	—	19.460	—	—	—	19.460
Ativos fixos tangíveis líquidos	32.060.584	110.618.196	30.231.146	165.855	5.265.913	6.083.227	3.612.902	4.763.076	103.486.680	296.287.578

31.03.2022

Grupo	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35.623.210	340.476.500	169.083.615	3.607.398	72.055.630	27.369.691	3.612.902	4.763.076	256.671.618	913.263.640
Aquisições	—	236.711	169.820	641	161.750	80.344	1.753.293	668.366	—	3.070.925
Novos contratos	—	—	—	—	—	—	—	—	13.697.959	13.697.959
Alienações	—	—	(408.070)	—	—	—	—	—	—	(408.070)
Transferências e abates	—	304.647	3.436.466	—	—	7.610	(517.817)	(3.230.905)	(1.134.727)	(1.134.727)
Remensurações	—	—	—	—	—	—	—	—	46.868	46.868
Regularizações	—	440	19.737	227	1.607	543	—	—	1.506	24.061
Saldo final	35.623.210	341.018.298	172.301.569	3.608.266	72.218.987	27.458.188	4.848.377	2.200.538	269.283.224	928.560.656
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3.562.627	229.858.304	138.852.469	3.441.543	66.789.717	21.267.005	—	—	153.184.938	616.956.602
Depreciações do período	—	2.293.354	1.633.569	15.232	409.832	332.567	—	—	6.972.133	11.656.688
Alienações	—	—	(406.950)	—	—	—	—	—	—	(406.950)
Transferências e abates	—	—	—	—	—	—	—	—	(1.009.578)	(1.009.578)
Regularizações	—	188	9.706	522	773	515	—	—	—	11.704
Saldo final	3.562.627	232.151.846	140.088.794	3.457.297	67.200.322	21.600.086	—	—	159.147.493	627.208.466
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	—	—	—	—	—	19.460	—	—	—	19.460
Outras variações	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo final	—	—	—	—	—	19.460	—	—	—	19.460
Ativos fixos tangíveis líquidos	32.060.584	108.866.452	32.212.774	150.969	5.018.664	5.838.642	4.848.377	2.200.538	110.135.730	301.332.730

As depreciações contabilizadas no montante de 11.656.888 Euros (10.994.881 Euros em 31 de março de 2021), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

No período findo em 31 dezembro de 2021, a rubrica "Alterações no perímetro de consolidação" diz respeito aos saldos das empresas HCCM - Outsourcing Investment, S.A. e NewSpring Services, S.A. na data de aquisição.

Em 31 de março de 2022, os saldos das rubricas "Terrenos" e "Edifícios e outras construções", incluem 482.513 Euros (490.537 Euros em 31 de dezembro de 2021) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com a Empresa MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A..

De acordo com o contrato de concessão em vigor, no termo da concessão reverterem gratuita e automaticamente para o concedente, os bens dos domínios público e privado do Estado. Sendo a rede postal propriedade exclusiva dos CTT, reverterão para a posse do Estado apenas os bens que ao Estado pertençam, pelo que no fim da concessão os CTT continuarão na posse dos bens que integram o seu património. O Conselho de Administração suportado nos registos patrimoniais da Empresa e na declaração da Direção Geral do Tesouro e Finanças, responsável pelo Sistema de Informação de Imóveis do Estado (SIIE), conclui que o ativo dos CTT não inclui qualquer bem do domínio público ou privado do Estado.

Como no âmbito do contrato de concessão o concedente não controla qualquer interesse residual significativo na rede postal dos CTT e sendo os CTT livres para alienar, substituir ou onerar os bens que integram a rede postal, a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços não é aplicável ao contrato de concessão de prestação do serviço postal universal.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e da CTT Expresso.

Equipamento básico:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente ao upgrade de máquinas de tratamento de correio num valor aproximado de 78 mil Euros e à aquisição de diverso equipamento postal de num valor aproximado de 27 mil Euros nos CTT Expresso.

Equipamento administrativo:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de diverso equipamento microinformático num valor aproximado de 18 mil Euros e à aquisição de mobiliário no valor aproximado de 24 mil Euros, nos CTT, bem como à aquisição de diversos equipamentos micro informáticos no valor aproximado de 46 mil Euros e à aquisição de mobiliário no valor aproximado de 11 mil Euros na CTT Expresso.

Outros ativos fixos tangíveis:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 28 mil Euros e a aquisição de equipamentos de climatização por um valor aproximado de 39 mil Euros nos CTT.

Direitos de Uso

Os direitos de uso reconhecidos detalham-se como segue, por tipologia de bem subjacente:

	31.12.2021			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	198.020.167	31.683.313	1.475.027	231.178.507
Novos Contratos	25.753.442	2.720.633	136.114	28.610.189
Transferências e abates	(5.941.969)	(586.090)	—	(6.528.059)
Remensurações	1.779.709	—	—	1.779.709
Regularizações	(557.788)	(876)	—	(558.663)
Alterações no perímetro de consolidação	2.096.605	93.330	—	2.189.935
Saldo final	221.150.166	33.910.310	1.611.141	256.671.618
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	117.290.196	10.510.125	813.574	128.613.895
Depreciações do período	19.348.499	6.835.484	213.973	26.397.955
Transferências e abates	(2.614.116)	(382.331)	—	(2.996.447)
Alterações no perímetro de consolidação	1.117.563	51.971	—	1.169.535
Saldo final	135.142.142	17.015.249	1.027.547	153.184.938
Ativos fixos tangíveis líquidos	86.008.024	16.895.061	583.595	103.486.680
31.03.2022				
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	221.150.166	33.910.310	1.611.141	256.671.618
Novos Contratos	9.848.141	3.849.818	—	13.697.959
Transferências e abates	(1.071.686)	(63.041)	—	(1.134.727)
Remensurações	46.868	—	—	46.868
Regularizações	1.506	—	—	1.506
Saldo final	229.974.996	37.697.087	1.611.141	269.283.224
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	135.142.142	17.015.249	1.027.547	153.184.938
Depreciações do período	5.067.553	1.823.864	80.716	6.972.133
Transferências e abates	(984.889)	(24.688)	—	(1.009.578)
Saldo final	139.224.806	18.814.425	1.108.263	159.147.494
Ativos fixos tangíveis líquidos	90.750.190	18.882.662	502.879	110.135.730

As depreciações contabilizadas, no montante de 6.972.133 Euros (6.423.712 Euros em 31 de março de 2021), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

A 31 de dezembro de 2021, os montantes respeitantes a “alterações no perímetro de consolidação” respeitam à incorporação da New Spring Services e HCCM - Outsourcing Investment.

A informação sobre os passivos associados a estas locações bem como os gastos de financiamento encontram-se divulgados nas notas dos “Financiamentos obtidos” (Nota 18) e nota dos “Gastos e rendimentos financeiros” (Nota 24), respetivamente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022 não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

De acordo com a análise de indícios de imparidade com referência a 31 de março de 2022, não foram identificados eventos ou circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual os ativos fixos tangíveis estão registados possa não ser recuperado.

Os CTT têm em curso uma análise para a possível constituição de um fundo de investimento imobiliário para rentabilização dos seus ativos fixos imobiliários. As avaliações finais e atualizadas para as atuais condições de mercado correspondentes a estes ativos só serão concretizadas após decisão de implementação desta iniciativa, as quais irão determinar a seleção dos ativos a integrar o fundo.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de ativos fixos tangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Fixos Tangíveis totalizam a 31 de março de 2022, 1.374.726 Euros.

5. Ativos intangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31.12.2021						
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.380.552	133.716.151	17.275.736	444.739	9.208.639	165.025.816
Aquisições	—	2.269.684	1.129.377	—	15.279.692	18.678.753
Alienações	—	(255.750)	—	—	—	(255.750)
Transferências e abates	—	12.620.694	(102.919)	—	(12.621.044)	(103.269)
Regularizações	—	—	85.168	—	—	85.168
Alterações no perímetro de consolidação	—	—	432.868	1.053.154	—	1.486.022
Saldo final	4.380.552	148.350.779	18.820.229	1.497.893	11.867.286	184.916.739
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.378.267	90.676.717	11.509.131	444.739	—	107.008.855
Amortizações do período	1.272	11.694.901	1.366.535	—	—	13.062.708
Transferências e abates	—	(59)	(102.919)	—	—	(102.978)
Regularizações	—	—	45.958	—	—	45.958
Alterações no perímetro de consolidação	—	—	281.178	1.053.154	—	1.334.332
Saldo final	4.379.539	102.371.559	13.099.884	1.497.893	—	121.348.875
Perdas Imparidades Acumuladas						
Saldo inicial	—	—	—	—	—	—
Perdas por imparidade do período	—	—	—	—	60.617	60.617
Saldo final	—	—	—	—	60.617	60.617
Ativos intangíveis líquidos	1.013	45.979.220	5.720.345	—	11.806.669	63.507.247

31.03.2022						
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.380.552	148.350.779	18.820.229	1.497.893	11.867.286	184.916.739
Aquisições	—	915.058	243.611	—	1.696.970	2.855.638
Transferências e abates	—	5.487.926	—	—	(5.487.926)	—
Regularizações	—	—	8.062	—	(55.000)	(46.938)
Saldo final	4.380.552	154.753.762	19.071.902	1.497.893	8.021.330	187.725.439
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.379.539	102.371.559	13.099.884	1.497.893	—	121.348.875
Amortizações do período	319	3.285.217	385.072	—	—	3.670.607
Regularizações	—	—	4.658	—	—	4.658
Saldo final	4.379.858	105.656.776	13.489.614	1.497.893	—	125.024.141
Perdas Imparidades Acumuladas						
Saldo inicial	—	—	—	—	60.617	60.617
Saldo final	—	—	—	—	60.617	60.617
Ativos intangíveis líquidos	694	49.096.987	5.582.288	—	7.960.713	62.640.681

As amortizações do período findo em 31 de março de 2022, no montante de 3.670.607 Euros (2.891.132 Euros em 31 de março de 2021) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

No período findo em 31 dezembro de 2021, a rubrica “Alterações no perímetro de consolidação” diz respeito aos saldos das empresas HCCM - Outsourcing Investment, S.A. e NewSpring Services, S.A. à data da sua aquisição.

Na rubrica “Propriedade Industrial”, encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada, sendo sujeita a testes de imparidade numa base mínima anual ou quando existam indícios de imparidade.

As transferências ocorridas no período findo em 31 de março de 2022 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do exercício.

Foram capitalizados em “Programas de computador” e “Ativos intangíveis em curso”, os valores de 1.186.512 Euros e 346.624 Euros, respetivamente, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, que dizem respeito à participação de recursos internos do Grupo no desenvolvimento de projetos de informática.

Durante o período findo em 31 de março de 2022, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Intangíveis, foram os seguintes:

Programas de computador:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente as aquisições, por parte dos CTT Expresso do software “Minerva” no valor aproximando de 197 mil Euros e do software “Portal de Fornecedores” no valor aproximando de 84 mil Euros, bem como o software “Accipiens” num valor aproximado de 306 mil Euros na 321 Crédito.

Propriedade Industrial:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente as aquisições, por parte dos CTT, de licenças “Storage and Backup” no valor de 80 mil Euros e licenças “Desk Management” no valor de aproximado de 162 mil Euros.

Os ativos intangíveis em curso em 31 de março de 2022 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	<u>31.03.2022</u>
Fábrica Digital - software	1.766.066
Solução OneBiller	854.287
Digitalização Serviços - Software	361.830
SAP Hana & Hybris Billing	266.256
Ecosistema CTT Expresso	250.907
Liquidação Centralizada Cobranças - software	238.568
Gateway	233.204
New Mobile App for Field Force	228.111
Lockers Tuga - Software	205.544
	<u>4.404.775</u>

O Grupo não identificou incertezas relevantes quanto à conclusão dos projetos em curso, nem quanto à sua recuperabilidade.

A maioria dos projetos tem data de conclusão prevista para o ano de 2022.

Quanto ao exercício económico de 2021, o Grupo encontra-se ainda a identificar e quantificar as despesas incorridas com I&D, conforme divulgado na nota 25.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022 não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Intangíveis totalizam a 31 de março de 2022, 4.384.569 Euros.

6. Propriedades de investimento

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

	31.12.2021		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	3.192.033	13.282.551	16.474.584
Alienações	(26.832)	(126.599)	(153.431)
Transferências e abates	(275.780)	(1.925.784)	(2.201.564)
Saldo final	2.889.422	11.230.168	14.119.589
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	202.509	8.745.858	8.948.368
Depreciações do período	—	216.293	216.293
Alienações	(1.752)	(96.754)	(98.505)
Transferências e abates	(42.108)	(1.624.817)	(1.666.925)
Saldo final	158.649	7.240.580	7.399.229
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	—	450.308	450.308
Perdas por imparidade do período	—	(57.372)	(57.372)
Saldo final	—	392.936	392.936
Propriedades de investimento líquidas	2.730.773	3.596.652	6.327.424

	31.03.2022		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2.889.422	11.230.168	14.119.589
Saldo final	2.889.422	11.230.168	14.119.589
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	158.649	7.240.580	7.399.229
Depreciações do período	—	53.148	53.148
Saldo final	158.649	7.293.728	7.452.377
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	—	392.936	392.936
Saldo final	—	392.936	392.936
Propriedades de investimento líquidas	2.730.773	3.543.504	6.274.277

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do **Grupo**, estando no mercado disponíveis para arrendamento.

O valor de mercado dos ativos classificados como propriedades de investimento, de acordo com as avaliações reportadas ao final do exercício económico de 2021 efetuadas por entidades independentes, ascende a 10.345.517 Euros.

No período findo em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de Transferências e Abates no montante de 2.201.564 Euros respeita à transferência para ativos fixos tangíveis, assim como das respetivas depreciações acumuladas no montante de 1.666.925, de um conjunto de imóveis que passaram a estar afetos à atividade operacional do Grupo.

As depreciações no período de três meses findo em 31 de março de 2022, no montante de 53.148 Euros (56.974 Euros em 31 de março de 2021) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

No período três meses findo em 31 de março de 2022, o montante de rendas cobradas pelo **Grupo** pelo arrendamento dos imóveis e equipamentos classificados como propriedade de investimento foi de 9.769 Euros (31 de março de 2021: 5.373 Euros).

Em 31 de dezembro de 2021, a reversão de perdas por imparidade, no montante de (57.372) Euros, foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”, sendo explicadas pelos imóveis transferidos para ativos fixos tangíveis.

7. Empresas incluídas no perímetro de consolidação

Empresas subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias:

Denominação social	País	Sede	31.12.2021			31.03.2022		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa-mãe:								
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	—	—	—	—	—	—
Subsidiárias:								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Contacto, S.A. ("CTT Con")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
CTT Soluções Empresariais, S.A. ("CTT Sol")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. 24 de Julho, Edifício 24, n.º 1097, 3.º Piso, Bairro da Polana Manuto, Mocimboa	50	—	50	50	—	50
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Fundo Inovação TechTree ("TechTree")	Portugal	Av. Conselheiro Fernando de Sousa, 19 13º Esq 1070-072 Lisboa	60	40	100	60	40	100
321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A. ("321 Crédito")	Portugal	Av. Duque d'Ávila, 46, 7º B 1050-083 Lisboa	—	100	100	—	100	100
HCCM - Outsourcing Investment, S.A. ("HCCM")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
NewSpring Services, S.A. ("NSS")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT IMO - Sociedade Imobiliária, S.A. ("CTTI")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Open Lockers, S.A. ("Lock")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	26	41	66	—	66	66
MedSpring, S.A. ("Med")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	—	—	—	—	100	100

Relativamente à empresa "CORRE", em virtude de o **Grupo** ter direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento e ter a capacidade de afetar esses retornos, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

Em 25 de janeiro de 2021, os CTT – Correios de Portugal, S.A. subscreveram um aumento de capital social na subsidiária Banco CTT, S.A., mediante a realização de uma entrada em dinheiro, no montante de 10.000.000 Euros dando origem à emissão de 10.000.000 de novas ações sem valor nominal, ordinárias, nominativas e com um valor de emissão de 1 euro cada. O montante de capital social do Banco CTT, S.A. no valor de 286.400.000 Euros passou para 296.400.000 Euros.

Em 30 de agosto de 2021, foi adquirido a totalidade do capital da NewSpring Services, S.A. (“NewSpring Services”) e da sua holding HCCM - Outsourcing Investment, S.A. (“HCCM – Outsourcing Investment”), sociedades que atuam no mercado de Business Process Outsourcing (BPO) e Contact Center, pelo montante de 10.573.344 Euros, valor este totalmente satisfeito por liquidação financeira naquela data. Ver impacto da aquisição nas alterações no perímetro de consolidação infra.

A 22 de dezembro de 2021, foi constituída a entidade CTT IMO - sociedade imobiliária, S.A., para a compra, permuta, venda e arrendamento de bens imobiliários, e revenda dos bens adquiridos para esse fim.

A 30 de dezembro de 2021, foi constituída a sociedade Open Lockers, S.A. Esta sociedade resultou de um acordo de parceira entre os CTT e a YunExpress, unidade de negócios de logística da empresa chinesa Zongteng Group, que resultou na criação desta parceria que visa gerir o negócio de uma rede de cacifos para receber encomendas em Portugal e Espanha. Os CTT detêm uma participação maioritária de 66% na nova empresa e a YunExpress uma participação de 34%.

Com referência a 31 de março de 2022, os CTT - Correios de Portugal, S.A. e a CTT - Soluções Empresariais - S.A. procederam à alienação das suas participações financeiras na Open Lockers, S.A., de 25,5% e 15%, respetivamente, à CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A., que passou a concentrar a participação do Grupo CTT na entidade. Desta forma, esta operação não resultou numa alteração da participação detida pelo Grupo.

A 9 de Março de 2022, foi constituída a sociedade MedSpring, S.A., detida pela NewSpring Services, cujo objeto social é a mediação de seguros na categoria de agente de seguros.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, o **Grupo** detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2021			31.03.2022		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
NewPost, ACE	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	—	49	49	—	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	51	—	51	51	—	51
Wolfspring, ACE	Portugal	Urbanização do Passil, n.º 100-A 2890-852 Alcochete	—	50	50	—	50	50
MKTPlace - Comércio Eletrónico, S.A (“MKTPlace”)	Portugal	Rua Eng.º Ferreira Dias 924 Esc. 5 Porto	50	—	50	—	—	—

A entidade Mktplace – Comércio Eletrónico, S.A., uma parceria realizada com a Sonae – SGPS, S.A. em anos anteriores, corresponde a uma plataforma de comércio eletrónico que presta serviços integrados de intermediação de relações comerciais entre comerciantes e consumidores. Cada um dos acionistas, CTT e Sonae, detinham a 31 de dezembro de 2021, 50% do capital da referida entidade.

A 13 de janeiro de 2022, a participação na Mktplace - Comércio Eletrónico, S.A., (Dott), foi alienada à Worten - Equipamentos para o Lar, S.A.. A alienação da participação no Dott, constituído como um catalisador de *e-commerce* com o objetivo de promover a digitalização das empresas e entrada no comércio eletrónico, surge no âmbito do reforço da parceria entre os CTT e Worten na área do comércio eletrónico. As duas empresas estão a trabalhar no aprofundamento da sua parceria a nível ibérico, em áreas como *instant delivery*, múltiplos fluxos de distribuição de encomendas de *e-commerce* e também

logística, incluindo *fulfillment* para os *sellers* do *marketplace* da Worten, de forma a maximizar o crescimento dos respetivos negócios.

Com referência a 31 de dezembro de 2021, a entidade Wolfspring ACE passou a integrar as entidades conjuntamente controladas cujos interesses são detidos pelo Grupo. A participação nesta entidade é detida pela New Spring Services (entidade que integrou o perímetro de consolidação no presente período) e resulta de uma parceria com a Reisswolf – Tratamento confidencial e reciclagem de dados e serviços, S.A. para a prestação de serviços na área de custódia e gestão de arquivos.

Associadas

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, o **Grupo** detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2021			31.03.2022		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Mafelosa, SL ^(a)	Espanha	Castellon - Espanha	—	25	25	—	25	25
Urpacksur, SL ^(a)	Espanha	Málaga - Espanha	—	30	30	—	30	30

^(a) Empresa participada pela CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A., sucursal em Espanha (em 2018 era detida pela Tourline Mensajería, SLU), que se encontra atualmente sem atividade.

Entidades estruturadas

Adicionalmente, considerando os requisitos da IFRS 10, o perímetro de consolidação do **Grupo** inclui as seguintes entidades estruturadas:

Denominação	Ano de Constituição	Local de emissão	% Interesse Económico	Método de Consolidação
Ulisses Finance No.1 ^(*)	2017	Portugal	33,9 %	Integral
Ulisses Finance No.2 ^(*)	2021	Portugal	0,00040 %	Integral
Chaves Funding No.8 ^(*)	2019	Portugal	100 %	Integral
Next Funding No.1 ^(*)	2021	Portugal	100 %	Integral

^(*) Entidades constituídas no âmbito de operações de titularização, registadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o envolvimento continuado do Grupo, determinado com base na percentagem detida nos interesses residuais (*equity piece*) dos respetivos veículos e na medida em que o Grupo detém substancialmente os riscos e benefícios associados aos ativos subjacentes e tem a capacidade para afetar estes mesmos riscos e benefícios.

Nas demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021, foi incluída a entidade estruturada Next Funding No.1. Esta entidade resultou da parceria entre o Banco CTT e a Sonae Financial Services para o financiamento do cartão de Universo e da respetiva gestão da exposição ao risco de crédito. Os ativos subjacentes da operação Next Funding No.1 foram consolidados e reconhecidos nas contas consolidadas por se considerar que o Banco CTT i) é responsável por todas as atividades relevantes inerentes à gestão dos ativos subjacentes, ii) tem exposição aos rendimentos variáveis e iii) tem a capacidade de afetar os seus retornos variáveis através do poder de gerir as atividades relevantes.

Ainda em 2021, o Grupo Banco CTT procedeu à emissão de uma nova operação de titularização de créditos (Ulisses Finance No. 2) sobre a carteira de crédito auto originada pela 321 Crédito no montante de 250 milhões de Euros. Considerando o disposto na IFRS10 esta operação passou a integrar o perímetro de consolidação do Grupo.

De seguida apresentam-se os principais impactos da consolidação destas entidades estruturadas nas contas do **Grupo**:

	31.12.2021	31.03.2022
Caixa e equivalentes de caixa	20.092.235	20.124.480
Ativos ao justo valor através de resultados (Derivados)	2.261.947	5.890.053
Ativos financeiros ao custo amortizado – Crédito a clientes (Nota 10)	298.716.076	301.893.938
Outros passivos financeiros bancários (Títulos de dívida emitidos) - nota 8	277.795.753	273.560.344

Alterações no perímetro de consolidação

A 31 de dezembro de 2021, as entidades estruturadas Next Funding No.1 e Ulisses Finance no.2, foram incluídas no perímetro de consolidação.

No período findo a 31 de dezembro de 2021, o perímetro de consolidação foi alterado na sequência da aquisição da NewSpring Services, e da sua holding HCCM – Outsourcing Investment. No dia 16 de junho de 2021, os CTT através da sua subsidiária CTT Soluções Empresariais, S.A., celebrou um contrato de compra da totalidade do capital social destas sociedades que atuam no mercado de Business Process Outsourcing (BPO) e Contact Center.

A aquisição foi concretizada a 30 de agosto de 2021 (data de *closing* da operação), por um preço fixo inicial de 7.000.000 Euros, sujeito a ajustes, com base nas contas preparadas no fecho do negócio, relacionados com a posição de Caixa Líquida e *Working Capital* das empresas adquiridas, cifrando-se o preço de aquisição em 10.573.344 Euros. Adicionalmente, foram acordados *earnouts* dependendo da atividade da sociedade ao longo dos 2 anos seguintes ao referido fecho, em função do cumprimento de objetivos pré-definidos para a *NewSpring Services*, incluindo *targets* de EBITDA.

O Grupo incorreu, em 2021, em gastos relacionados com a aquisição da NewSpring Services de 190.716 de Euros relacionados com a transação, nomeadamente assessoria financeira e custos legais. Estes gastos foram registados na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos.

O *Purchase Price Allocation* (PPA) encontra-se em curso, estando ainda o Grupo a avaliar os pressupostos e critérios para a avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e os passivos assumidos, e será concluído no prazo de 12 meses após a data de aquisição conforme previsto na IFRS 3 – Concentrações empresariais.

Desta forma, o reconhecimento inicial do Goodwill apurado na compra da HCCM - Outsourcing Investment e NewSpring Services, demonstrou-se como segue:

	Reconhecimento inicial
Ativos adquiridos (HCCM)	5.887.230
Passivos adquiridos (HCCM)	50.992
Total dos ativos líquidos adquiridos (HCCM)	5.836.238
Ativos adquiridos (NSS)	9.875.561
Passivos adquiridos (NSS)	6.995.252
Total dos ativos líquidos adquiridos (NSS)	2.880.309
Total dos ativos líquidos (NSS) - Participação CTT-SE (*)	139.292
Goodwill	9.097.814
Justo valor das componentes contingentes	4.500.000
Preço de aquisição	10.573.344

(*) Aquisição pela CTT-SE de 4,84% do capital da NSS, sendo os remanescentes 95,16% pertencentes à HCCM.

As componentes contingentes respeitam aos *earnouts* acima descritos, tendo sido o seu justo valor apurado com base na melhor estimativa à data do *closing* da operação, sujeita a reavaliação a cada data de reporte.

Salienta-se que o Goodwill apurado, em 2021, foi totalmente alocado à Unidade Geradora de Caixa NewSpring Services, uma vez que a HCCM – Outsourcing investment tem como única atividade a gestão da participação social nesta entidade.

Os ativos adquiridos da HCCM – Outsourcing investment e NewSpring Services, à data de 30 de agosto de 2021, detalharam-se conforme segue:

HCCM – Outsourcing investment	Reconhecimento inicial
Ativos não correntes	
Ativos fixos tangíveis	54.118
Goodwill	2.171.673
Ativos intangíveis	70
Investimentos em subsidiárias	2.736.914
Outros investimentos	4.121
Ativos não correntes	4.966.896
Ativos correntes	
Imposto a receber	7.498
Outros ativos correntes	1.091
Diferimentos	3.798
Caixa e equivalentes de caixa	907.947
Ativos não correntes	920.334
Ativos adquiridos (HCCM)	5.887.230

NewSpring Services	Reconhecimento inicial
Ativos não correntes	
Ativos fixos tangíveis	1.337.688
Ativos intangíveis	151.620
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	54.045
Outros investimentos	221.726
Ativos não correntes	1.765.079
Ativos correntes	
Contas a receber	2.487.856
Outros ativos correntes	1.488.112
Diferimentos	126.647
Caixa e equivalentes de caixa	4.007.867
Ativos correntes	8.110.482
Ativos adquiridos (NSS)	9.875.561

O detalhe das contas a receber da NewSpring Services, à data de 30 de agosto de 2021, detalhava-se como segue:

	Reconhecimento inicial
Contas a receber - nacionais	2.487.856
Clientes Cobrança Duvidosa	51.648
Perdas por Imparidade Acumuladas	-51.648
Total	2.487.856

Conforme referido anteriormente, o *Purchase Price Allocation* (PPA) encontra-se em curso. O valor líquido contabilístico das contas a receber na data de aquisição corresponde a 2.487.856 Euros, não existindo no âmbito da IFRS 3, diferenças face ao seu justo valor.

A 22 de dezembro de 2021, foi constituída a entidade CTT IMO - sociedade imobiliária, S.A. e a 30 de dezembro de 2021 foi constituída a sociedade Open Lockers, S.A, que resultou de um acordo de parceria entre o Grupo e a YunExpress, em que o **Grupo** detém uma participação maioritária de 66% na nova empresa e a YunExpress uma participação de 34%.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, foi constituída a sociedade MedSpring, S.A. que integrou o perímetro de consolidação.

8. Títulos de dívida

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, a rubrica “Títulos de dívida” detalha-se como segue:

	31.12.2021	31.03.2022
Não corrente		
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾		
Títulos de dívida pública	—	—
Obrigações de outros emissores	4.906.841	—
	4.906.841	—
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	295.098.611	332.656.264
Obrigações de outros emissores	—	—
Imparidade	(111.953)	(124.915)
	294.986.658	332.531.349
	299.893.499	332.531.349
Corrente		
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾		
Títulos de dívida pública	849.374	844.322
Obrigações de outros emissores	338.695	4.922.104
	1.188.069	5.766.426
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	38.795.904	39.462.919
Obrigações de outros emissores	386.509	7.500.000
Imparidade	(8.552)	(10.157)
	39.173.861	46.952.762
	40.361.930	52.719.188
	340.255.429	385.250.537

⁽¹⁾ Com referência a 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 3.194 Euros e de 2.170 Euros, respetivamente.

Durante o ano de 2021 foram realizadas vendas de títulos de dívida ao custo amortizado no valor de 204 milhões de Euros (valor nominal) que resultaram num ganho de 17.777 milhares de Euros. A 31 de março de 2022, o aumento nos títulos de dívida respeita, essencialmente, ao investimento em títulos de dívida portuguesa, espanhola e italiana.

Para os “Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral” as variações de justo valor encontram-se refletidas em outro rendimento integral.

A análise dos ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral e dos ativos financeiros ao custo amortizado, por maturidade residual, a 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, apresenta-se como segue:

	31.12.2021						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	4.384	844.990	849.374	—	—	—	849.374
Obrigações de outros emissores							
Nacionais	338.695	—	338.695	4.906.841	—	4.906.841	5.245.536
	343.079	844.990	1.188.069	4.906.841	—	4.906.841	6.094.910

⁽¹⁾ Com referência a 31 de dezembro de 2021 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 3.194 Euros.

	31.03.2022						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	311.248	533.075	844.322	—	—	—	844.322
Obrigações de outros emissores							
Nacionais	2.837	4.919.267	4.922.104	—	—	—	4.922.104
	314.085	5.452.341	5.766.426	—	—	—	5.766.426

⁽¹⁾ Com referência 31 de março de 2022 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 2.170 Euros.

	31.12.2021						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	2.521.147	22.264.251	24.785.398	38.565.156	122.194.456	160.759.612	185.545.010
Estrangeiros	1.013.181	12.997.325	14.010.506	11.098.271	123.240.728	134.338.999	148.349.505
Obrigações de outros emissores							
Nacionais	386.509	—	386.509	—	—	—	386.509
	3.920.837	35.261.576	39.182.413	49.663.427	245.435.184	295.098.611	334.281.023

	31.03.2022						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	2.868.339	22.181.891	25.050.229	38.249.405	134.720.303	172.969.708	198.019.937
Estrangeiros	12.413.504	1.999.186	14.412.689	11.085.350	148.601.206	159.686.555	174.099.245
Obrigações de outros emissores							
Nacionais	7.500.000	—	7.500.000	—	—	—	7.500.000
Estrangeiros	—	—	—	—	—	—	—
	22.781.842	24.181.077	46.962.919	49.334.755	283.321.509	332.656.264	379.619.182

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, detalham-se como segue:

31.12.2021						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	5.918	—	(5.019)	—	1.673	2.572
Ativos financeiros ao custo amortizado	175.486	32.617	(89.741)	—	(6.410)	111.952
	181.404	32.617	(94.760)	—	(4.737)	114.524
Ativos correntes						
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	3.511	—	(1.215)	—	(1.673)	623
Ativos financeiros ao custo amortizado	6.505	2.492	(6.855)	—	6.410	8.552
	10.016	2.492	(8.070)	—	4.737	9.175
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	9.429	—	(6.235)	—	—	3.194
Ativos financeiros ao custo amortizado	181.991	35.109	(96.595)	—	—	120.505
	191.420	35.109	(102.830)	—	—	123.699

31.03.2022						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	2.572	—	—	—	(2.572)	—
Ativos financeiros ao custo amortizado	111.952	16.630	(3.158)	—	(510)	124.915
	114.524	16.630	(3.158)	—	(3.082)	124.915
Ativos correntes						
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	623	562	(1.046)	—	2.572	2.710
Ativos financeiros ao custo amortizado	8.552	1.352	(257)	—	510	10.157
	9.175	1.914	(1.303)	—	3.082	12.867
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	3.194	562	(1.046)	—	—	2.710
Ativos financeiros ao custo amortizado	120.505	17.982	(3.415)	—	—	135.072
	123.699	18.544	(4.461)	—	—	137.782

A imparidade dos “Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral” encontra-se refletida em outro rendimento integral.

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, detalham-se como segue:

	31.12.2021	31.03.2022
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	9.429	3.194
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	—	562
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(4.090)	(1.022)
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo write-offs	(2.145)	(24)
Imparidade - Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	3.194	2.710

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.03.2022</u>
	<u>Stage 1</u>	<u>Stage 1</u>
Saldo inicial	9.429	3.194
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(6.235)	(484)
Imparidade - Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	3.194	2.710

Relativamente às perdas por imparidade de ativos financeiros ao custo amortizado, os movimentos por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, detalham-se como segue:

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.03.2022</u>
	<u>Stage 1</u>	<u>Stage 1</u>
Saldo inicial	181.991	120.505
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	35.109	10.572
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(78.141)	4.023
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(18.455)	(28)
Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado	120.505	135.072

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.03.2022</u>
	<u>Stage 1</u>	<u>Stage 1</u>
Saldo inicial	181.991	120.505
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(61.487)	14.567
Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado	120.505	135.072

De acordo com a política contabilística em vigor, o Grupo avalia regularmente se existe evidência objetiva de imparidade nas suas carteiras de ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral e ativos financeiros ao custo amortizado.

9. Outros ativos e passivos financeiros bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2021	31.03.2022
Ativo não corrente		
Empréstimos a instituições de crédito	5.239.419	4.117.463
Imparidade	(1.709)	(1.343)
	5.237.710	4.116.120
Ativo corrente		
Aplicações em instituições de crédito	2.350.000	4.700.000
Empréstimos a instituições de crédito	6.185.069	5.869.854
Imparidade	(2.197)	(4.778)
Outros	2.988.970	4.041.597
Imparidade	(1.800.306)	(1.801.947)
	9.721.536	12.804.726
	14.959.246	16.920.846
Passivo não corrente		
Títulos de dívida emitidos	277.760.616	273.526.576
	277.760.616	273.526.576
Passivo corrente		
Títulos de dívida emitidos	35.137	33.768
Outros	26.987.725	34.993.130
	27.022.862	35.026.898
	304.783.478	308.553.474

Aplicações em Instituições de crédito e Empréstimos a instituições de crédito

Relativamente a estas rubricas o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	31.12.2021	31.03.2022
Até 3 meses	2.337.172	1.722.740
De 3 a 12 meses	6.197.897	8.847.114
De 1 a 3 anos	5.239.419	4.117.463
Mais de 3 anos	—	—
	13.774.489	14.687.316

A rubrica Aplicações em instituições de crédito apresentou no período uma rentabilidade média anual de 1,508% (31 de dezembro de 2021: 1,191%).

Imparidade

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, detalham-se como segue:

	31.12.2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	3.712	555	(10.964)	—	8.406	1.709
	3.712	555	(10.964)	—	8.406	1.709
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	23.980	713	(14.090)	—	(8.406)	2.197
Outros	3.238.971	30.268	(22.533)	(1.446.399)	—	1.800.307
	3.262.951	30.981	(36.623)	(1.446.399)	(8.406)	1.802.504
	3.266.663	31.536	(47.587)	(1.446.399)	—	1.804.213

31.03.2022

	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	1.709	691	(205)	—	(852)	1.343
	1.709	691	(205)	—	(852)	1.343
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	2.197	2.458	(729)	—	852	4.778
Outros	1.800.306	15.567	—	(13.927)	—	1.801.947
	1.802.503	18.025	(729)	(13.927)	852	1.806.725
	1.804.213	18.716	(933)	(13.927)	—	1.808.068

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de aplicações e empréstimos a instituições de crédito por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, detalham-se como segue:

	31.12.2021	31.03.2022
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	27.692	3.906
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	1.261	3.149
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(1.067)	(836)
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(23.980)	(97)
Imparidade	3.906	6.122

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2021	31.03.2022
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	27.692	3.906
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(23.786)	2.216
Imparidade	3.906	6.122

Títulos de dívida emitidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.2021	31.03.2022
Securitizações	277.795.753	273.560.344
	277.795.753	273.560.344

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, os títulos de dívida emitidos são analisados como segue:

Denominação	31.12.2021		Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
	Data de emissão	Data de reembolso			
Ulisses Finance No.1 – Class A	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 85 p.p.	10.421.009	10.424.113
Ulisses Finance No.1 – Class B	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 160 p.p.	7.000.000	7.001.507
Ulisses Finance No.1 – Class C	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 375 p.p.	7.100.000	7.106.617
Ulisses Finance No.2 – Class A	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 70 bps	203.700.000	205.737.929
Ulisses Finance No.2 – Class B	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 80 bps	10.000.000	9.986.657
Ulisses Finance No.2 – Class C	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 135 bps	20.000.000	19.976.063
Ulisses Finance No.2 – Class D	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 285 bps	11.300.000	11.290.713
Ulisses Finance No.2 – Class E	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 368 bps	3.700.000	3.697.727
Ulisses Finance No.2 – Class F	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 549 bps	1.300.000	1.299.790
Ulisses Finance No.2 – Class G	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 500 bps	1.275.000	1.274.637
				275.796.009	277.795.753

31.03.2022					
Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
Ulisses Finance No.1 – Class A	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 85 p.p.	6.564.038	6.565.471
Ulisses Finance No.1 – Class B	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 160 p.p.	7.000.000	7.001.842
Ulisses Finance No.1 – Class C	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 375 p.p.	7.100.000	7.106.533
Ulisses Finance No.2 – Class A	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 70 bps	203.700.000	205.580.913
Ulisses Finance No.2 – Class B	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 80 bps	10.000.000	9.987.699
Ulisses Finance No.2 – Class C	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 135 bps	20.000.000	19.978.147
Ulisses Finance No.2 – Class D	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 285 bps	11.300.000	11.291.891
Ulisses Finance No.2 – Class E	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 368 bps	3.700.000	3.698.112
Ulisses Finance No.2 – Class F	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 549 bps	1.300.000	1.299.925
Ulisses Finance No.2 – Class G	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 500 bps	1.050.000	1.049.811
				271.714.038	273.560.344

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, verificaram-se os seguintes movimentos nesta rubrica:

31/12/2021					
Denominação	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Ulisses Finance No.1	44.517.924	—	(19.980.815)	(4.872)	24.532.237
Ulisses Finance No.2	—	251.500.000	(225.000)	1.988.517	253.263.517
	44.517.924	251.500.000	(20.205.815)	1.983.644	277.795.753

No período findo a 31 de dezembro de 2021, os movimentos registados em “Emissões” respeitam a uma nova operação de titularização de créditos (Ulisses Finance No. 2) sobre a carteira de crédito auto originada pela 321 Crédito. A rubrica “outros movimentos” inclui um montante de 2.314.824 Euros relativo ao prémio de emissão da Note Class A e um montante de 350.486 Euros de despesas de montagem ao custo amortizado da Ulisses Finance No.2.

31.03.2022					
Denominação	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Ulisses Finance No.1	24.532.237	—	(3.856.971)	(1.420)	20.673.846
Ulisses Finance No.2	253.263.517	—	(225.000)	(152.019)	252.886.498
	277.795.753	—	(4.081.971)	(153.439)	273.560.344

O escalonamento desta rubrica por prazos de vencimento é apresentado como segue:

31.12.2021							
	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	35.137	—	35.137	—	277.760.616	277.760.616	277.795.753
	35.137	—	35.137	—	277.760.616	277.760.616	277.795.753

31.03.2022							
	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	33.768	—	33.768	—	273.526.576	273.526.576	273.560.344
	33.768	—	33.768	—	273.526.576	273.526.576	273.560.344

Titularização de Ativos

Ulisses Finance No.1

Os ativos subjacentes das operações Ulisses Finance No.1 não foram desreconhecidos do balanço uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

O Grupo garante o serviço da dívida (*servicer*) das operações de titularização tradicionais, assumindo a cobrança dos créditos cedidos e canalizando os valores recebidos, por via da efetivação do respetivo depósito para a sociedade de titularização de créditos.

A operação Ulisses Finance No.1 tem incorporado um *cap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Sagres – STC, S.A.).

Ulisses Finance No.2

Os ativos subjacentes da operação Ulisses Finance No.2 não foram desreconhecidos do balanço uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

O Grupo garante o serviço da dívida (*servicer*) das operações de titularização tradicionais, assumindo a cobrança dos créditos cedidos e canalizando os valores recebidos, por via da efetivação do respetivo depósito para a sociedade de titularização de créditos.

A operação Ulisses Finance No.2 tem incorporado um *cap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Tagus – STC, S.A.).

Chaves Funding No.8

Os ativos subjacentes da operação Chaves Funding No.8 não foram desreconhecidos do balanço uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção, na medida em que esta operação foi subscrita na sua totalidade pelo Grupo.

O Grupo garante o serviço da dívida (servicer) das operações de titularização tradicionais, assumindo a cobrança dos créditos cedidos e canalizando os valores recebidos, por via da efetivação do respetivo depósito para a sociedade de titularização de créditos.

Next Funding No.1

A operação Next Funding No.1, emitida pela Tagus – STC, S.A. em abril de 2021 e em que o Banco CTT foi o investidor único, teve como ativo subjacente os saldos dos cartões de crédito originados pelo cartão de crédito Universo emitido pela Sonae Financial Services. Adicionalmente, o Banco CTT concedeu à operação uma linha de descoberto (*Liquidity Facility*) com o propósito único de adquirir receivables (saldos de cartões de crédito) entre as datas de pagamento de juros. A cada data de pagamento de juros (IPD) o saldo da *Liquidity Facility* será liquidado pela conversão no valor da nota.

Nas contas consolidadas, atentas as condições previstas na IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, a operação de titularização foi consolidada, na medida em que o Grupo detém substancialmente os riscos e benefícios associados aos ativos subjacentes e tem capacidade para afetar estes mesmos riscos e benefícios.

A rubrica Outros passivos correntes regista fundamentalmente o saldo de operações bancárias pendentes de liquidação financeira.

10. Crédito a clientes bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2021	31.03.2022
Crédito vivo	1.560.653.792	1.615.775.490
Crédito hipotecário	595.419.629	616.120.098
Crédito automóvel	660.982.844	685.643.088
Cartões de crédito	297.943.534	308.304.674
Locação financeira	4.975.252	4.496.868
Descobertos em depósitos à ordem	1.332.534	1.210.761
Outros créditos	—	—
Crédito vencido	12.345.092	13.643.926
Crédito vencido - menos de 90 dias	1.165.016	1.942.136
Crédito vencido - mais de 90 dias	11.180.076	11.701.790
	1.572.998.883	1.629.419.415
Imparidade para riscos de crédito	(31.090.390)	(34.304.223)
	1.541.908.493	1.595.115.193

O escalonamento do crédito a clientes bancários por prazos de vencimento, a 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, apresenta-se como segue:

31.12.2021									
	Corrente				Total	Não corrente			Total
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Crédito vencido		De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito hipotecário	—	4.529.387	13.058.049	—	17.587.436	35.360.412	542.471.779	577.832.191	595.419.626
Crédito automóvel	—	27.206.248	73.256.613	9.611.208	110.074.069	188.259.391	372.260.592	560.519.983	670.594.052
Cartões de crédito	—	297.943.534	—	772.542	298.716.076	—	—	—	298.716.076
Locação financeira	—	460.233	1.281.167	76.935	1.818.335	2.717.445	516.407	3.233.852	5.052.187
Descobertos em depósitos à ordem	1.332.534	—	—	1.278.857	2.611.391	—	—	—	2.611.391
Outros créditos	—	—	—	605.550	605.550	—	—	—	605.550
	1.332.534	330.139.402	87.595.829	12.345.092	431.412.857	226.337.248	915.248.778	1.141.586.026	1.572.998.883

A 31 de dezembro de 2021, a rubrica Cartões de crédito representa a carteira de cartões de crédito adquirida no âmbito da Parceria Universo com a Sonae Financial Services. Esta carteira foi reconhecida nas demonstrações financeiras do Grupo na medida em que o Grupo é investidor único na operação de titularização Next Funding No.1 e, portanto, atentas as condições previstas na IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, a operação de titularização é consolidada.

31.03.2022									
	Corrente				Total	Não corrente			Total
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Crédito vencido		De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito hipotecário	—	4.683.667	13.515.605	2.173	18.201.445	36.781.938	561.138.887	597.920.825	616.122.270
Crédito automóvel	—	28.221.271	75.989.704	10.523.963	114.734.937	195.283.056	386.149.056	581.432.113	696.167.050
Cartões de crédito	—	308.304.674	—	1.725.058	310.029.733	—	—	—	310.029.733
Locação financeira	—	415.980	1.157.979	122.210	1.696.169	2.456.156	466.753	2.922.909	4.619.079
Descobertos em depósitos à ordem	1.210.762	—	—	1.270.523	2.481.284	—	—	—	2.481.284
Outros créditos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1.210.762	341.625.593	90.663.288	13.643.926	447.143.568	234.521.151	947.754.696	1.182.275.847	1.629.419.415

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresenta-se como segue:

	31.12.2021	31.03.2022
Taxa fixa	926.351.787	963.272.315
Taxa variável	646.647.096	666.147.101
	1.572.998.883	1.629.419.415
Imparidade para riscos de crédito	(31.090.390)	(34.304.223)
	1.541.908.493	1.595.115.193

A análise desta rubrica, a 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, por tipo de colateral é apresentada como segue:

	31.12.2021				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	600.433.555	1.510.327	601.943.882	(2.409.164)	599.534.718
Crédito com outras garantias	645.072.323	4.775.730	649.848.053	(17.150.161)	632.697.892
Crédito sem garantias	315.147.914	6.059.034	321.206.948	(11.531.064)	309.675.884
	1.560.653.792	12.345.092	1.572.998.883	(31.090.390)	1.541.908.493

	31.03.2022				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	620.647.475	95.269	620.742.743	(823.341)	619.919.403
Crédito com outras garantias	668.666.965	5.594.679	674.261.644	(19.874.658)	654.386.986
Crédito sem garantias	326.461.049	7.953.978	334.415.028	(13.606.224)	320.808.804
	1.615.775.490	13.643.926	1.629.419.415	(34.304.223)	1.595.115.193

A análise da rubrica, por tipo de crédito, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, é analisada como segue:

	31.12.2021				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito hipotecário	595.419.629	—	595.419.629	(596.281)	594.823.348
Crédito automóvel	660.982.844	9.611.208	670.594.052	(22.024.094)	648.569.958
Cartões de crédito	297.943.534	772.542	298.716.076	(6.617.578)	292.098.498
Locação financeira	4.975.252	76.935	5.052.186	(98.307)	4.953.880
Descobertos em depósitos à ordem	1.332.534	1.278.857	2.611.391	(1.148.581)	1.462.810
Outros créditos	—	605.550	605.550	(605.550)	—
	1.560.653.792	12.345.091	1.572.998.883	(31.090.389)	1.541.908.493

	31.03.2022				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito hipotecário	616.120.098	2.173	616.122.270	(664.097)	615.458.174
Crédito automóvel	685.643.088	10.523.963	696.167.051	(24.273.570)	671.893.480
Cartões de crédito	308.304.674	1.725.058	310.029.733	(8.135.794)	301.893.938
Locação financeira	4.496.868	122.210	4.619.078	(91.168)	4.527.910
Descobertos em depósitos à ordem	1.210.761	1.270.523	2.481.284	(1.139.594)	1.341.690
Outros créditos	—	—	—	—	—
	1.615.775.490	13.643.926	1.629.419.415	(34.304.223)	1.595.115.193

A análise do crédito a clientes por setores de atividade, a 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, apresenta-se como segue:

	31.12.2021				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas	56.009.899	1.584.427	57.594.325	(2.227.312)	55.367.014
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	4.233.937	38.988	4.272.925	(131.975)	4.140.950
Indústrias extrativas	694.899	211	695.109	(4.777)	690.333
Indústrias transformadora	6.007.208	137.158	6.144.366	(173.610)	5.970.756
Água	123.735	—	123.735	(230)	123.506
Construção	9.894.287	300.665	10.194.952	(386.725)	9.808.227
Comércio por grosso e a retalho	10.126.222	428.000	10.554.222	(530.948)	10.023.274
Transportes e armazenamento	4.168.460	87.594	4.256.054	(115.008)	4.141.046
Restaurantes e hotéis	4.182.495	90.792	4.273.288	(146.261)	4.127.027
Informação e comunicação	644.625	421	645.046	(4.991)	640.054
Setor financeiro e segurador	307.998	2.231	310.229	(3.766)	306.463
Atividades imobiliárias	1.706.577	2.052	1.708.628	(21.028)	1.687.600
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.657.181	8.011	1.665.192	(45.590)	1.619.602
Atividades de serviços administrativos e de suporte	3.471.167	329.223	3.800.390	(379.908)	3.420.482
Educação	721.135	575	721.711	(9.691)	712.019
Serviços de saúde e assistência social	1.305.341	14.931	1.320.271	(23.464)	1.296.808
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	897.261	73.013	970.274	(65.933)	904.342
Outros serviços	5.867.371	70.562	5.937.933	(183.407)	5.754.525
Particulares	1.504.643.890	10.760.664	1.515.404.554	(28.863.077)	1.486.541.477
Hipotecário	595.515.589	—	595.515.589	(598.198)	594.917.391
Consumo	909.128.301	10.760.664	919.888.965	(28.264.879)	891.624.086
	1.560.653.792	12.345.091	1.572.998.883	(31.090.390)	1.541.908.493

	31.03.2022				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas	58.021.072	1.133.440	59.154.511	(1.802.652)	57.351.862
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	4.739.454	60.113	4.799.567	(131.630)	4.667.937
Indústrias extrativas	806.664	961	807.626	(12.298)	795.329
Indústrias transformadora	6.007.745	163.041	6.170.786	(189.196)	5.981.590
Água	109.403	—	109.403	(217)	109.186
Construção	10.339.280	307.741	10.647.020	(426.969)	10.220.052
Comércio por grosso e a retalho	10.320.411	141.276	10.461.687	(191.895)	10.269.792
Transportes e armazenamento	4.379.942	97.044	4.476.986	(153.924)	4.323.062
Restaurantes e hotéis	4.440.129	90.494	4.530.623	(176.143)	4.354.480
Informação e comunicação	656.475	421	656.896	(4.222)	652.674
Setor financeiro e segurador	278.497	3.214	281.711	(10.353)	271.358
Atividades imobiliárias	1.675.899	4.716	1.680.615	(25.784)	1.654.831
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.629.444	10.572	1.640.016	(57.230)	1.582.786
Atividades de serviços administrativos e de suporte	3.433.085	56.005	3.489.090	(119.487)	3.369.603
Administração pública, Defesa e Segurança Social	17.048	—	17.048	(338)	16.710
Educação	708.514	862	709.375	(11.782)	697.593
Serviços de saúde e assistência social	1.336.538	15.283	1.351.821	(23.733)	1.328.089
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	939.268	92.418	1.031.686	(71.690)	959.996
Outros serviços	6.203.276	89.279	6.292.555	(195.761)	6.096.794
Particulares	1.557.754.417	12.510.487	1.570.264.903	(32.501.572)	1.537.763.331
Hipotecário	616.214.505	2.173	616.216.678	(665.983)	615.550.695
Consumo	941.539.912	12.508.314	954.048.225	(31.835.589)	922.212.636
	1.615.775.489	13.643.927	1.629.419.414	(34.304.224)	1.595.115.193

A carteira de crédito total detalhada por *stage* segundo definido na IFRS 9 é apresentada como segue:

	31.12.2021	31.03.2022
Stage 1	1.428.289.210	1.470.455.142
Valor Bruto	1.434.762.828	1.477.468.467
Imparidade	(6.473.618)	(7.013.326)
Stage 2	82.564.071	92.528.346
Valor Bruto	87.166.648	97.819.440
Imparidade	(4.602.577)	(5.291.094)
Stage 3	31.055.213	32.131.705
Valor Bruto	51.069.407	54.131.508
Imparidade	(20.014.194)	(21.999.803)
	1.541.908.493	1.595.115.193

A rubrica “Crédito a clientes” inclui o efeito de operações de securitização tradicionais, realizadas através de titularização e sujeitas a consolidação no âmbito da IFRS 10.

A rubrica de crédito a clientes inclui os seguintes valores relacionados com contratos de locação financeira:

	31.12.2021	31.03.2022
Valor dos pagamentos mínimos futuros	5.352.218	4.850.394
Juros ainda não devidos	(376.966)	(353.526)
Valor presente	4.975.252	4.496.868

O valor dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira, por prazos de maturidade é analisado como segue:

	31.12.2021	31.03.2022
Até 1 ano	2.106.914	1.969.212
1 ano até 5 anos	2.727.068	2.408.011
Mais de 5 anos	518.236	473.170
Valor dos pagamentos mínimos futuros	5.352.218	4.850.394

A análise dos contratos de locação financeira por tipo de cliente é apresentada como segue:

	31.12.2021	31.03.2022
Particulares	622.998	571.241
Hipotecário	91.154	89.514
Outros	531.844	481.727
Empresas	4.352.254	3.925.627
Mobiliário	198.954	193.140
Imobiliário	4.153.300	3.732.487
	4.975.252	4.496.868

Perdas por imparidade

No ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, o movimento ocorrido em “Imparidade para riscos de crédito” (Nota 13) foi como segue:

	31.12.2021						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Crédito a clientes bancários	11.245.242	14.707.276	(7.614.585)	(343.835)	(2.967.630)	575.237	15.601.705
	11.245.242	14.707.276	(7.614.585)	(343.835)	(2.967.630)	575.237	15.601.705
Ativos correntes							
Crédito a clientes bancários	5.419.841	14.600.735	(7.559.425)	(341.345)	2.797.807	571.071	15.488.685
	5.419.841	14.600.735	(7.559.425)	(341.345)	2.797.807	571.071	15.488.685
	16.665.083	29.308.011	(15.174.010)	(685.180)	(169.822)	1.146.308	31.090.390
	31.03.2022						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Crédito a clientes bancários	15.601.706	4.197.522	(2.355.345)	(297.635)	(323.543)	34.770	16.857.474
	15.601.706	4.197.522	(2.355.345)	(297.635)	(323.543)	34.770	16.857.474
Ativos correntes							
Crédito a clientes bancários	15.488.685	4.344.251	(2.437.679)	(308.039)	323.543	35.987	17.446.748
	15.488.685	4.344.251	(2.437.679)	(308.039)	323.543	35.987	17.446.748
	31.090.391	8.541.773	(4.793.024)	(605.674)	—	70.757	34.304.223

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) de crédito a clientes bancários do período findo em 31 de março de 2022, no montante de 3.748.749 Euros (1.441.733 Euros em 31 de março de 2021) foram registadas na rubrica de “Imparidade de outros ativos financeiros bancários”.

Os movimentos nas perdas de imparidade por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, detalham-se como segue:

	31.12.2021			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	4.161.745	2.224.575	10.278.763	16.665.083
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	3.754.079	2.937.210	2.506.799	9.198.088
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(1.623.295)	(369.984)	8.187.354	6.194.075
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(407.088)	(154.824)	(696.251)	(1.258.163)
Write-offs	—	—	(685.180)	(685.180)
Transferências para:				
Stage 1	1.011.657	(360.513)	(651.144)	—
Stage 2	(203.586)	1.686.749	(1.483.163)	—
Stage 3	(164.668)	(1.481.613)	1.646.281	—
Variações cambiais e outros movimentos	(55.226)	120.976	910.736	976.486
Imparidade	6.473.618	4.602.577	20.014.195	31.090.390
<i>Dos quais: POCI</i>	—	—	1.462.841	1.462.841

As variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco verificadas no período findo a 31 de dezembro de 2021 devem-se fundamentalmente à entrada em vigor da nova definição de *Default* da EBA.

	31.03.2022			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	6.473.619	4.602.577	20.014.195	31.090.391
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	795.115	66.115	12.962	874.193
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(736.418)	1.193.434	2.728.223	3.185.239
Variações por modificação de contratos não desreconhecidos	—	—	—	—
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(112.266)	(45.772)	(152.645)	(310.683)
Write-offs	—	—	(605.674)	(605.674)
Alterações no modelo e metodologias	—	—	—	—
Transferências para:				
Stage 1	1.003.114	(563.868)	(439.247)	—
Stage 2	(400.977)	967.548	(566.572)	—
Stage 3	(13.060)	(875.993)	889.053	—
Variações cambiais e outros movimentos	4.198	(52.948)	119.507	70.757
Imparidade	7.013.326	5.291.094	21.999.803	34.304.223
<i>Dos quais: POCI</i>	—	—	1.037.130	1.037.130

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2021			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	4.161.745	2.224.575	10.278.763	16.665.083
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	1.723.696	2.412.403	9.997.902	14.134.001
Transferências de Stage (líquidas)	643.403	(155.377)	(488.026)	—
Write-offs	—	—	(685.180)	(685.180)
Variações cambiais e outros movimentos	(55.226)	120.976	910.736	976.486
Imparidade	6.473.619	4.602.577	20.014.194	31.090.390

	31.03.2022			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	6.473.619	4.602.577	20.014.195	31.090.391
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(53.569)	1.213.778	2.588.540	3.748.749
Transferências de Stage (líquidas)	589.078	(472.313)	(116.765)	—
Write-offs	—	—	(605.674)	(605.674)
Variações cambiais e outros movimentos	4.198	(52.948)	119.507	70.757
Imparidade	7.013.326	5.291.094	21.999.803	34.304.223

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:

	31.12.2021	31.03.2022
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	1.469.876	1.543.173
Subsídios de Refeição	1.402.305	1.394.237
Outros	5.853.753	8.165.747
	8.725.934	11.103.156
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	272.088	269.288
	272.088	269.288
Correntes		
Subsídios ao investimento	11.201	11.201
Passivos resultantes de contratos	1.360.862	2.652.217
Outros	2.080.178	1.809.731
	3.452.241	4.473.149
	3.724.329	4.742.437

A variação da rubrica “Outros diferimentos ativos” resulta essencialmente da renovação de contratos de licenciamento de software e de contratos de seguros.

A rubrica “Passivos resultantes de contratos” decorre da aplicação da IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes e representa o valor já faturado, mas ainda não reconhecido em resultados por ainda não se encontrarem satisfeitas as “*performance obligations*”, tal como preconizado na norma.

Os “Passivos resultantes de contratos” respeitam essencialmente a valores relativos a selos e pré-pagos de correio azul e correio verde no valor de 2.039.647 Euros (151.948 Euros em 31 de dezembro de 2021), cujo rédito é expectável ser reconhecido no mês de abril de 2022 (estimativa de 80% do valor da rubrica) e o restante valor ao longo do ano de 2022, e a objetos faturados e não entregues a 31 de março de 2022 do segmento expresso, no valor 612.570 Euros (1.208.914 Euros em 31 de dezembro de 2021), cujo rédito é reconhecido no momento da entrega no mês seguinte.

O rédito reconhecido no período, incluído no saldo dos passivos resultantes do contrato no início do período ascendeu a 1.085.447 Euros.

Não foram reconhecidos “Ativos resultantes de contratos” associados à aplicação da IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes.

12. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, a caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidas de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, detalha-se como segue:

	31.12.2021	31.03.2022
Numerário	95.963.001	62.723.499
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	86.975.064	115.388.043
Disponibilidades em Bancos Centrais	593.160.283	538.241.882
Disponibilidades em outras instituições de crédito	34.251.584	43.109.541
Depósitos a prazo	67.522.764	6.723.026
Caixa e seus equivalentes (Balanço)	877.872.696	766.185.991
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	(19.937.800)	(21.263.500)
Cheques a cobrar / Compensação de cheques	(1.002.263)	(5.503.166)
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias	24.913	6.762
Caixa e seus equivalentes (Demonstração de Fluxos de Caixa)	856.957.546	739.426.088

A rubrica “Depósitos à ordem no Banco de Portugal” inclui depósitos de carácter obrigatório com vista a satisfazer as exigências legais de reservas mínimas de caixa, em conformidade com o disposto no Regulamento (UE) n.º 1358/2011 do Banco Central Europeu, de 14 de dezembro de 2011, o qual estabelece que as disponibilidades mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no Banco de Portugal correspondem a 1% dos depósitos e outras responsabilidades. A partir do período de contagem de reservas iniciado em 30 de outubro de 2019, o BCE introduziu o regime de *tiering*, em que o saldo junto do Banco Central em excesso sobre as reservas mínimas de caixa, até um máximo calculado de 6 vezes as reservas, é remunerado à taxa de cedência do banco central.

Assim, a Rubrica “Disponibilidades em Bancos Centrais” inclui, a 31 de março de 2022, um valor total de depósitos à ordem no Banco de Portugal no montante de 538.241.882 Euros (31 de dezembro de 2021: 593.160.283 Euros), dos quais 21.263.500 Euros (31 de dezembro de 2021: 19.937.800 Euros)

se encontravam afetos ao cumprimento das supramencionadas disponibilidades mínimas obrigatórias no Banco de Portugal.

A rubrica “Cheques a cobrar/ Compensação de cheques” representa cheques sacados por terceiros sobre outras instituições de crédito e que se encontram em cobrança.

Imparidade

No ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, o movimento ocorrido na rubrica “Perdas de imparidade acumuladas de depósitos e aplicações bancárias” (Nota 13), foi como segue:

	31.12.2021				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	17.510	11.433	(4.028)	—	24.913
	17.510	11.433	(4.028)	—	24.913

	31.03.2022				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	24.913	2.395	(20.546)	—	6.762
	24.913	2.395	(20.546)	—	6.762

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) do período findo em 31 de março de 2022 no montante de 18.151 Euros (8.916 Euros em 31 de março de 2021) foram registadas na rubrica de “Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)”.

13. Perdas por imparidade acumuladas

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

	31/12/2021							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro de consolidação	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes								
Ativos fixos tangíveis	19.460	—	—	—	—	—	—	19.460
Propriedades de investimento	450.308	—	(57.372)	—	—	—	—	392.936
Ativos intangíveis	—	60.617	—	—	—	—	—	60.617
	469.768	60.617	(57.372)	—	—	—	—	473.013
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	5.918	—	(5.019)	—	1.673	—	—	2.572
Investimento em títulos ao custo amortizado	175.485	32.617	(89.741)	—	(6.410)	—	—	111.953
Outros ativos não correntes	2.538.985	—	—	—	210.025	—	—	2.749.010
Crédito a clientes bancários	11.245.241	14.707.276	(7.614.585)	(343.835)	(2.967.630)	—	575.237	15.601.705
Outros ativos financeiros bancários	3.712	555	(10.964)	—	8.406	—	—	1.709
	13.969.341	14.740.448	(7.720.309)	(3.118.702)	(2.753.935)	—	3.350.104	18.466.949
	14.439.109	14.801.065	(7.777.681)	(3.118.702)	(2.753.935)	—	3.350.104	18.939.962
Ativos correntes								
Contas a receber	39.633.843	4.209.818	(2.588.327)	(1.423.383)	—	51.648	—	39.883.599
Crédito a clientes bancários	5.419.841	14.600.735	(7.559.425)	(3.096.110)	(341.345)	—	3.325.837	15.488.685
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	3.511	—	(1.215)	—	(1.673)	—	—	623
Investimento em títulos ao custo amortizado	6.505	2.492	(6.855)	—	6.410	—	—	8.551
Outros ativos correntes	10.052.551	995.992	(267.494)	(245.159)	(210.024)	—	—	10.325.865
Outros ativos financeiros bancários	3.262.950	30.981	(36.623)	(1.446.399)	(8.406)	—	—	1.802.503
Depósitos e aplicações bancárias	17.510	11.433	(4.028)	—	—	—	—	24.914
	58.396.710	19.851.451	(10.463.967)	(6.211.051)	2.584.113	51.648	3.325.837	67.534.740
Ativos não correntes detidos para venda	282.778	14.234	(132.572)	—	—	—	—	164.441
	282.778	14.234	(132.572)	—	—	—	—	164.441
Mercadorias	2.525.086	680.033	(743)	(72.971)	—	—	—	3.131.405
Matérias-primas, sub. e de consumo	847.331	128.297	(8.329)	(99.631)	—	—	—	867.668
	3.372.417	808.331	(9.072)	(172.602)	—	—	—	3.999.073
	62.051.906	20.674.015	(10.605.611)	(6.383.653)	2.584.113	51.648	3.325.837	71.698.254
	76.491.014	35.475.080	(18.383.292)	(9.502.356)	(169.822)	51.648	6.675.941	90.638.216

Em abril de 2021, o Banco CTT e a Sonae Financial Services iniciaram uma nova parceria no crédito ao consumo através do financiamento do crédito do cartão de Universo e da respetiva gestão da exposição

ao risco de crédito. A 31 de dezembro de 2021, a carteira de cartões de crédito apresentava um valor de 298.716.076 Euros e um reforço de imparidade de 6.617.578 Euros, o que justifica o aumento dos reforços de imparidade no ano de 2021.

	31.03.2022							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro de consolidação	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes								
Ativos fixos tangíveis	19.460	—	—	—	—	—	—	19.460
Propriedades de investimento	392.936	—	—	—	—	—	—	392.936
Ativos intangíveis	60.617	—	—	—	—	—	—	60.617
	473.013	—	—	—	—	—	—	473.013
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	2.572	—	—	—	(2.572)	—	—	—
Investimento em títulos ao custo amortizado	111.953	16.630	(3.158)	—	(510)	—	—	124.915
Outros ativos não correntes	2.749.010	—	—	—	42.380	—	—	2.791.390
Crédito a clientes bancários	15.601.705	4.197.522	(2.355.345)	(297.635)	(323.543)	—	34.770	16.857.474
Outros ativos financeiros bancários	1.709	691	(205)	—	(852)	—	—	1.343
	18.466.949	4.214.842	(2.358.708)	(297.635)	(285.097)	—	34.770	19.775.122
	18.939.963	4.214.842	(2.358.708)	(297.635)	(285.097)	—	34.770	20.248.136
Ativos correntes								
Contas a receber	39.883.599	983.720	(136.192)	(167.756)	—	—	652	40.564.023
Crédito a clientes bancários	15.488.685	4.344.251	(2.437.679)	(308.039)	323.543	—	35.987	17.446.748
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	623	562	(1.046)	—	2.572	—	—	2.711
Investimento em títulos ao custo amortizado	8.551	1.352	(257)	—	510	—	—	10.157
Outros ativos correntes	10.325.865	436.742	(126.406)	(74.503)	(42.380)	—	—	10.519.318
Outros ativos financeiros bancários	1.802.503	18.025	(729)	(13.927)	852	—	—	1.806.725
Depósitos e aplicações bancárias	24.914	2.395	(20.545)	—	—	—	—	6.764
	67.534.740	5.787.048	(2.722.853)	(564.226)	285.097	—	36.639	70.356.445
Ativos não correntes detidos para venda	164.441	395	(1.175)	—	—	—	—	163.661
	164.441	395	(1.175)	—	—	—	—	163.661
Mercadorias	3.131.405	—	(79.325)	(5.543)	—	—	—	3.046.538
Matérias-primas, sub. e de consumo	867.668	—	(22.930)	—	—	—	—	844.738
	3.999.073	—	(102.255)	(5.543)	—	—	—	3.891.276
	71.698.254	5.787.442	(2.826.283)	(569.768)	285.097	—	36.639	74.411.382
	90.638.216	10.002.284	(5.184.990)	(867.403)	—	—	71.410	94.659.517

Os montantes classificados em “Outros movimentos”, com referência a 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, respeitam a movimentos decorrentes dos ajustamentos aos créditos POCI (*Purchase or Originated Credit Impaired*) no âmbito da aquisição da 321 Crédito em 1 de maio de 2019, de acordo com a IFRS 3 - *Business Combinations*.

14. Capital

Em 31 de março de 2022 o capital social da Empresa é composto por 150.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, conforme informação reportada, resumem-se como segue:

31.12.2021				
Acionistas		N.º Ações	% Capital	Valor nominal
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. ⁽¹⁾		19.330.084	12,887%	9.665.042
Manuel Carlos de Melo Champalimaud		353.185	0,235%	176.593
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽¹⁾	Total	19.683.269	13,122%	9.841.635
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽²⁾		15.057.937	10,039%	7.528.969
Indumenta Pueri, S.L. ⁽²⁾	Total	15.057.937	10,039%	7.528.969
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽³⁾		10.025.000	6,683%	5.012.500
GreenWood Investors LLC ⁽³⁾	Total	10.025.000	6,683%	5.012.500
Green Frog Investments Inc.	Total	7.730.000	5,153%	3.865.000
Norges Bank	Total	3.105.287	2,070%	1.552.644
Bestinver Gestión S.A. SGIIC ⁽⁴⁾	Total	3.024.366	2,016%	1.512.183
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁵⁾	Total	1.500.001	1,000%	750.001
Restantes acionistas	Total	89.874.140	59,916%	44.937.070
TOTAL		150.000.000	100,000%	75.000.000

(1) Inclui 19.246.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud SGPS, S.A. e 83.269 ações detidas pelos membros do respetivo Conselho de Administração, de que Duarte Palma Leal Champalimaud, Administrador não executivo dos CTT, é Vice-Presidente. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.

(2) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L.

(3) Greenwood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome da Greenwood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a Greenwood Investors, LLC e a Greenwood Performance Investors, LLC.

(4) A Bestinver Gestión S.A. SGIIC é uma sociedade espanhola de gestão de fundos. Como tal, exerce os direitos de voto inerentes às ações que são propriedade das instituições de investimento que gere e representa. Além disso, foi outorgada à Bestinver Gestión, S.A. SGIIC uma procuração para o exercício dos direitos de voto inerentes às ações detidas pelos fundos de pensões geridos pela Bestinver Pensiones EGFP, S.A.

(5) Ações detidas pelos CTT na sequência da conclusão, em 22 de junho de 2021, da negociação no quadro do Programa de Recompra de ações próprias da Sociedade, cujos principais termos e condições constam do comunicado relativo ao início da negociação divulgado no dia 17 de maio de 2021, (vide comunicados disponíveis no website dos CTT, em <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index?topic=informacao&year=2021&search=>).

31.03.2022

Acionistas		N.º Ações	% Capital	Valor nominal
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. ⁽¹⁾		19.330.084	12,887%	9.665.042
Manuel Carlos de Melo Champalimaud		353.185	0,235%	176.593
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽¹⁾	Total	19.683.269	13,122%	9.841.635
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽²⁾		15.057.937	10,039%	7.528.969
Indumenta Pueri, S.L. ⁽²⁾	Total	15.057.937	10,039%	7.528.969
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽³⁾		10.025.000	6,683%	5.012.500
GreenWood Investors LLC ⁽³⁾	Total	10.025.000	6,683%	5.012.500
Green Frog Investments Inc.	Total	7.730.000	5,153%	3.865.000
Norges Bank	Total	3.105.287	2,070%	1.552.644
Bestinver Gestión S.A. SGIIC ⁽⁴⁾	Total	3.024.366	2,016%	1.512.183
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁵⁾	Total	1.950.859	1,301%	975.430
Restantes acionistas	Total	89.423.282	59,616%	44.711.641
TOTAL		150.000.000	100,000%	75.000.000

(1) Inclui 19.246.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 83.269 ações detidas pelos membros do respetivo Conselho de Administração do qual Duarte Palma Leal Champalimaud, Administrador não executivo dos CTT, é Vice-Presidente. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.

(2) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..

(3) GreenWood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome do GreenWood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a GreenWood Investors, LLC e a GreenWood Performance Investors, LLC.

(4) A Bestinver Gestión S.A. SGIIC é uma sociedade espanhola de gestão de fundos. Como tal, exerce os direitos de voto inerentes às ações que são propriedade das instituições de investimento que gere e representa. Além disso, foi outorgada à Bestinver Gestión, S.A. SGIIC uma procuração para o exercício dos direitos de voto inerentes às ações detidas pelos fundos de pensões geridos pela Bestinver Pensiones EGFP, S.A..

(5) Ações detidas pelos CTT à data de 31 de março de 2022, como resultado das operações de aquisição realizadas até essa data no quadro do Programa de Recompra de ações, cujos principais termos e condições constam do comunicado relativo ao início da negociação divulgado no dia 16 de março de 2022, (vide comunicados disponíveis no website dos CTT, em <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index?topic=informacao&year=2022&search=>).

15. Ações próprias, Reservas, Outras variações no capital próprio e Resultados transitados

Ações Próprias

A legislação comercial relativa a ações próprias obriga à existência de uma reserva não distribuível de montante igual ao preço de aquisição dessas ações, a qual se torna indisponível enquanto essas ações permanecerem na posse da sociedade. Adicionalmente, as regras contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de ações próprias sejam registados em reservas.

Em 31 de março de 2022, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Ações Próprias”:

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.500.001	6.404.963	4,27
Aquisições	450.858	2.037.003	4,51
Saldo em 31 de março de 2022	1.950.859	8.441.966	4,33

Em 31 de março de 2022, os CTT são detentores de 1.950.859 ações próprias, com o valor nominal de 0,50 Euros, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 16 de março de 2022, foi deliberado por unanimidade a aprovação da implementação de um programa de recompra de ações próprias dos CTT (“Programa de Recompra”), incluindo os respetivos termos e condições, e de acordo, com os limites da deliberação no âmbito da Assembleia Geral de acionistas dos CTT, realizada no dia 21 de abril de 2021, ao abrigo da qual foi autorizada a aquisição e alienação de ações próprias pela Sociedade e sociedades dependentes, nos termos definidos pelo Conselho de Administração.

O objetivo único do Programa de Recompra é a redução do capital social dos CTT mediante extinção das ações próprias adquiridas no âmbito do programa, nos termos da proposta de redução de capital apresentada pelo Conselho de Administração à Assembleia Geral Anual de 2022. A redução do capital social dos CTT a implementar para estes efeitos foi, desta forma, aprovada na Assembleia Geral dos CTT, realizada no dia 21 de abril de 2022.

O número máximo de ações a adquirir no âmbito do Programa de Recompra será de 4.650.000 ações ordinárias dos CTT, representativas de até 3,1% do respetivo capital social e correspondente ao número máximo de ações que, nos termos da proposta de redução de capital apresentada por parte do Conselho de Administração à Assembleia Geral Anual de 2022 dos CTT e aprovada na mesma, serão extintas no contexto da redução de capital que constitui a finalidade do presente programa. O montante pecuniário máximo do Programa de Recompra será 18.000.000 Euros.

O Programa de Recompra durará até 18 de dezembro de 2022 e teve início a 17 de março de 2022, sem prejuízo de terminar em data anterior caso o número máximo de ações a adquirir ou o montante pecuniário máximo do Programa de Recompra sejam atingidos.

No contexto do programa de recompra de ações próprias à data de 31 de março de 2022, a Sociedade já tinha adquirido 450.858 ações. Em consequência, a 31 de março de 2022, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição aqui indicadas, um total acumulado de 1.950.859 ações próprias, representativas de 1,30% do capital social, incluindo 1.500.001 ações próprias anteriormente adquiridas.

As ações próprias detidas pelos CTT, S.A. encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos Estatutos da Sociedade e pelo Código das Sociedades Comerciais. Estas ações encontram-se contabilizadas ao custo de aquisição.

Reservas

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2021				
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15.000.000	8	83.330	50.836.597	65.919.935
Aquisição de ações próprias	—	6.404.954	—	(6.404.954)	—
Justo valor de ativos	—	—	(56.584)	—	(56.584)
Plano de ações	—	—	—	1.215.000	1.215.000
Saldo final	15.000.000	6.404.963	26.746	45.646.642	67.078.351

	31.03.2022				
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15.000.000	6.404.963	26.746	45.646.642	67.078.351
Aquisição de ações próprias	—	2.037.003	—	(2.037.003)	—
Justo valor de ativos	—	—	(1.398)	—	(1.398)
Plano de ações	—	—	—	405.000	405.000
Saldo final	15.000.000	8.441.966	25.348	44.014.639	67.481.953

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias (CTT, S.A.)

Em 31 de março de 2022, esta rubrica inclui o montante de 8.441.966 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, foi constituída uma reserva no montante de 405.000 Euros relacionada com o plano de ações, conforme descrito na nota 23 - Gastos com Pessoal.

Resultados Transitados

No ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:

	31.12.2021	31.03.2022
Saldo inicial	39.962.419	43.904.074
Aplicação do resultado líquido do período anterior	16.669.309	38.404.113
Distribuição de dividendos	(12.750.000)	—
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	22.345	19.392
Saldo final	43.904.074	82.327.579

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, os movimentos ocorridos nesta rubrica do **Grupo** foram os seguintes:

	31.12.2021	31.03.2022
Saldo inicial	(47.600.236)	(43.998.612)
Ganhos/perdas atuariais	4.999.158	—
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais (Nota 25)	(1.397.534)	—
Saldo final	(43.998.612)	(43.998.612)

16. Dividendos

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2020, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 21 de abril de 2021, a distribuição de dividendos no montante de 12.750.000 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,085 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2020. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 0,085 Euros.

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2021, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 21 de abril de 2022, a distribuição de dividendos no montante de 17.820.000 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,12 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2021. O valor do dividendo atribuível a ações próprias será transferido para resultados transitados.

17. Resultados por ação

Nos períodos de três meses findo em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, os resultados por ação foram calculados como segue:

	31.03.2021	31.03.2022
Resultado líquido do período	8.700.423	5.388.750
N.º médio de ações ordinárias	149.999.999	149.001.324
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,06	0,04
Diluído	0,06	0,04

O número médio de ações é analisado como segue:

	31.03.2021	31.03.2022
Ações emitidas no início do exercício	150.000.000	150.000.000
Efeito ações próprias	1	998.676
N.º médio de ações durante o período	149.999.999	149.001.324

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo.

Em 31 de março de 2022, o número de ações próprias em carteira é de 1.950.859, sendo o seu número médio no período findo em 31 de março de 2022 de 998.676, refletindo o facto de terem ocorrido aquisições no referido período.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2021	31.03.2022
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	62.161.852	62.138.996
Passivos de locação	87.174.586	92.065.950
	149.336.438	154.204.946
Passivo corrente		
Empréstimos bancários	22.169.000	22.300.743
<i>Confirming</i>	1.500.152	1.714.799
Passivos de locação	28.113.860	29.578.374
	51.783.012	53.593.915
	201.119.450	207.798.861

A 31 de março de 2022, as taxas de juro aplicadas aos Empréstimos bancários encontravam-se entre 1,00% e 1,875% (31 de dezembro de 2021: 1,00% e 1,875%).

Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, o detalhe dos empréstimos bancários era o seguinte:

	31.12.2021			31.03.2022		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários						
Millennium BCP	12.673.148	8.054.480	1.100.926	12.592.593	8.063.966	1.020.370
BBVA /	40.375.000	6.958.272	33.121.646	47.500.000	6.958.272	33.157.958
Novo Banco	35.000.000	7.029.645	27.939.280	35.000.000	7.193.708	27.960.668
Caixa Geral de depósitos	126.470	126.603	—	84.314	84.798	—
Banco Montepio	25.000.000	—	—	—	—	—
Bankinter	2.200.000	1.500.152	—	2.200.000	1.714.799	—
Confirming						
	115.374.618	23.669.152	62.161.852	97.376.907	24.015.543	62.138.996

Foi assinado no dia 27 setembro de 2017 um contrato de financiamento entre os CTT e os bancos BBVA e Bankinter pelo prazo inicial de 5 anos no montante total de 90 milhões de Euros, com a possibilidade de utilização dos fundos até setembro de 2018. Na sequência da não utilização de qualquer montante até à data mencionada, o contrato foi renegociado em 27 de setembro de 2018, tendo o montante global sido alterado para 75 milhões de Euros, mas mantendo-se o prazo de 1 ano para a utilização dos fundos. Com referência a 31 de março de 2022, aquele montante utilizado correspondia a 40.116.230 Euros. O restante valor disponibilizado não foi, por decisão da Grupo, alvo de utilização.

Em 22 de abril de 2019 foi assinado um contrato de abertura de crédito simples entre os CTT e o Novo Banco pelo prazo de 60 meses, com 2 anos de carência, podendo ser prorrogado pelo período de 24 meses, pelo montante total de 35 milhões de Euros. Com referência a 31 de março de 2022, os 35 milhões foram utilizados sendo apresentado na demonstração da posição financeira líquido de comissões e acréscidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, no valor total de 35.154.376 Euros.

Foi assinado no dia 21 de maio de 2020 um Contrato de Colocação de Emissão Particular de Papel Comercial com o Banco Montepio no montante máximo de 25 milhões de Euros, com o prazo de 3 anos, renovável por igual período. Com referência a 31 de dezembro de 2021 não foi utilizado qualquer montante. Na sequência da não utilização do montante disponibilizado, o contrato foi descontinuado não se encontrando qualquer montante disponível a 31 de março de 2022.

Os empréstimos bancários obtidos estão sujeitos ao cumprimento de *covenants* financeiros, nomeadamente cláusulas de *Cross default*, *Negative Pledge* e limites ao valor de Assets Disposal. Adicionalmente, os empréstimos obtidos exigem ainda o cumprimento de rácios de dívida financeira líquida sobre o EBITDA e autonomia financeira. O cumprimento dos *covenants* financeiros são monitorizados regularmente pelo **Grupo**, sendo o seu cumprimento aferido pelas contrapartes numa base anual com base nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro. A 31 de dezembro de 2021 o Grupo estava em situação de cumprimento dos *covenants* financeiros.

Passivos de Locação

O Grupo apresenta responsabilidades com locações cujos pagamentos futuros, não descontados e valores descontados apresentados na posição financeira, são detalhados como segue:

	31.12.2021	31.03.2022
Até 1 ano	30.860.141	32.046.950
Entre 1 ano e 5 anos	66.579.734	66.629.145
A mais de 5 anos	28.808.052	34.204.456
Total de passivos de locação não descontados	126.247.928	132.880.551
Corrente	28.113.860	29.578.374
Não corrente	87.174.586	92.065.950
Passivos de locação incluídos na posição financeira	115.288.445	121.644.323

Os montantes reconhecidos na demonstração de resultados por naturezas detalham-se como segue:

	31.03.2021	31.03.2022
Juros dos passivos de locação (nota 24)	764.361	733.266
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de locação	480.351	502.139

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa detalham-se como segue:

	31.03.2021	31.03.2022
Total de pagamentos de locação	(7.443.849)	(7.990.527)

A movimentação ocorrida nos direitos de uso subjacentes a estes passivos de locação pode ser analisada na nota 4.

Reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento

A reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento com referência a 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, detalha-se como se segue:

	31.12.2021	31.03.2022
Saldo inicial	206.866.753	201.119.450
Alteração do perímetro de consolidação	2.667.159	—
Movimentos sem cash	35.383.531	18.560.965
<i>Alterações de contratos</i>	26.291.146	13.618.591
<i>Juros IFRS 16</i>	3.066.925	733.266
<i>Outros</i>	6.025.460	4.209.108
Financiamentos obtidos:		
Entrada de cash	100.261.411	33.934.486
Saída de cash	(110.777.850)	(34.189.027)
Confirming:		
Entrada de cash	—	—
Saída de cash	(2.938.473)	(3.636.486)
Passivos de locação:		
Entrada de cash	—	—
Saída de cash	(30.343.081)	(7.990.527)
Saldo final	201.119.450	207.798.861

19. Provisões, Garantias prestadas, Passivos contingentes e compromissos

Provisões

No ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu “Provisões” que apresentaram o seguinte movimento:

31/12/2021							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Regularizações	Saldo final
Provisões não correntes							
Processos judiciais em curso	3.003.416	1.254.601	(1.383.155)	(90.046)	49.983	—	2.834.799
Reestruturação	1.083.347	—	(964.524)	(123.823)	—	5.000	—
Outras provisões	10.402.877	686.564	(3.623.942)	(83.435)	(67.983)	—	7.314.082
Provisão para compromissos	—	211.465	(67.125)	—	169.822	—	314.163
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões)	14.489.641	2.152.630	(6.038.746)	(297.304)	151.822	5.000	10.463.043
Reestruturação	163.800	9.341.409	(13.145)	(36.328)	(8.000.000)	—	1.455.737
Outras provisões	2.762.913	41.951	—	(44.123)	—	—	2.760.741
	17.416.354	11.535.990	(6.051.891)	(377.755)	(7.848.178)	5.000	14.679.520

31.03.2022							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Regularizações	Saldo final
Provisões não correntes							
Processos judiciais em curso	2.834.799	662.336	(363.529)	(65.756)	213.598	—	3.281.447
Reestruturação	—	—	—	—	—	—	—
Outras provisões	7.314.082	460.512	(81.557)	122	(213.598)	102.344	7.581.905
Provisão para compromissos	314.163	17.045	(36.507)	—	—	—	294.701
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões)	10.463.043	1.139.893	(481.593)	(65.634)	—	102.344	11.158.052
Reestruturação	1.455.737	—	(50.000)	—	(1.250.000)	(102.344)	53.393
Outras provisões	2.760.741	—	—	—	—	—	2.760.741
	14.679.520	1.139.893	(531.593)	(65.634)	(1.250.000)	—	13.972.186

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos)/reversões”, no montante de (3.886.116) Euros em 31 de dezembro de 2021 e 658.302 Euros em 31 de março de 2022.

Uma provisão deve apenas ser usada para os dispêndios relativos aos quais a provisão foi originalmente reconhecida, pelo que o Grupo efetua a reversão das provisões quando deixa de ser provável que será necessário um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos futuros para liquidar a obrigação.

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados bem como no término dos referidos processos. O valor final e o momento da ocorrência dos exfluxos associados à provisão para processos judiciais está dependente do desfecho dos respetivos processos.

A reversão da provisão constituída para processos judiciais em curso no valor de 1.383.155 Euros em 31 de dezembro de 2021 e 363.529 Euros em 31 de março de 2022, resulta, essencialmente, de processos cuja decisão, da qual se tomou conhecimento no decurso de 2021 ou 2022, respetivamente, se revelou favorável ao **Grupo**, ou, não tendo sido favorável, resultou na condenação ao pagamento de valores que se revelaram inferiores aos valores estimados (e refletidos nesta rubrica de provisão).

Reestruturações

Em junho de 2021, os CTT aprovaram um novo programa de otimização de RH tendo em conta a necessidade de otimização das equipas. Este programa contemplou o lançamento de um Programa de Saídas Voluntárias com base em celebração de Acordos de Suspensão ou de Pré-Reformas. A 31 de dezembro de 2021, foi constituída uma provisão no montante de 9.341.409 Euros no Grupo tendo sido reconhecida na rubrica Gastos com o pessoal na demonstração dos resultados por natureza. Ainda em 31 de dezembro de 2021, na sequência dos acordos realizados até esta data foi efetuada a transferência do montante de 8.000.000 Euros para a rubrica de Benefícios aos empregados na demonstração da posição financeira. A 31 de março de 2022 na sequência de novos acordos realizados em 2022 foi efetuada a transferência do montante de 1.250.000 Euros para a rubrica de Benefícios aos empregados na demonstração da posição financeira.

Outras provisões

No período findo em 31 de março de 2022, o montante provisionado para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas que possam ser exigidas pelos trabalhadores, ascende nesta data a 3.834.594 Euros (3.916.051 Euros em 31 de dezembro de 2021). O valor da provisão corresponde à melhor estimativa do **Grupo** para o exfluxo.

Em 31 de março de 2022, encontra-se reconhecida na CTT Expresso, sucursal em Espanha uma provisão para fazer face à notificação emitida pela *Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia*. O mesmo teve origem durante o ano de 2016, com base em alegada atuação contrária ao artigo 1.º da Lei n.º 15/2017 (“Lei sobre Defesa da Concorrência”) e ao artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (“TFUE”). Esta notificação ascende ao montante de 3.148.845 Euros e foi já alvo da apresentação de recurso junto da Audiência Nacional em Espanha. Neste âmbito, a Tourline (atualmente designada CTT Expresso, sucursal em Espanha) apresentou pedido formal para suspensão de aplicação da medida coerciva, tendo aquele pedido sido aceite mediante a condição de apresentação de garantia – procedimento que foi devida e atempadamente adotado pela Tourline. O montante provisionado, que ascende a 1.400.000 Euros, resulta da avaliação efetuada pelos seus consultores legais, estando o Grupo a aguardar o desfecho do processo e não sendo possível antecipar um prazo para resolução.

O montante provisionado na 321 Crédito, S.A. que ascende a 794.601 Euros a 31 de março de 2022 (741.641 Euros em 31 de dezembro de 2021) resulta, essencialmente, da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais e outros processos.

A 31 de março de 2022, para além das situações acima referidas, esta provisão inclui ainda:

- o montante de 537.510 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local;
- o valor de 550.000 Euros, que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais;
- o montante de 309.007 Euros relativos à responsabilidade, reconhecida na empresa CTT Expresso, com um processo do foro laboral;
- o valor de 1.972.779 Euros, para cobertura de gastos de acondicionamento de viaturas operacionais.

Provisão para compromissos

As Provisões para compromissos referem-se a provisões para crédito indireto. A 31 de dezembro de 2021, foi efetuada uma transferência de imparidade de crédito no valor de 169.822 de Euros (nota 10) para provisões.

Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:

	31.12.2021	31.03.2022
Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e CNMC - Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia - Espanha	3.148.845	3.148.845
Autoridade Tributária e Aduaneira	2.917.205	2.917.205
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2.033.582	2.033.582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1.792.886	1.792.886
Fidelidade, Multicare, Cares - (Glantt BPO)	1.022.834	1.022.834
AMBIMOBILIÁRIA- ~Investimentos e negócios, S.A.	480.000	480.000
MARATHON- Fundo de Investimento fechado	432.000	432.000
O Feliz - Imobiliária	369.932	369.932
Tribunais	339.230	339.230
EUROGOLD	—	318.299
CIVILRIA	224.305	224.305
Transportes Bernardos Marques, S.A.	220.320	220.320
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	150.000	150.000
Autarquias	118.658	118.658
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	68.895	68.895
INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda	85.056	68.386
ANA - Aeroportos de Portugal	34.000	34.000
GNB Companhia de seguros vida SA	25.000	25.000
Águas do Norte	23.804	23.804
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	21.557	21.557
EMEL, S.A.	19.384	19.384
Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas	17.000	17.000
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16.867	16.867
Portugal Telecom, S.A.	16.658	16.658
REFER	16.460	16.460
Outras Entidades	16.144	16.144
SMAS de Sintra	15.889	15.889
Repsol	15.000	15.000
DOLCE VITA TEJO	13.832	13.832
Lagos em Forma - Gestão desportiva, E.M., SA	11.000	11.000
Águas do Porto, E.M	10.720	10.720
ADRA - Águas da Região de Aveiro	10.475	10.475
SMAS Torres Vedras	9.910	9.910
ACT Autoridade Condições Trabalho	9.160	9.160
Consejería Salud	4.116	4.116
Instituto do Emprego e Formação Profissional	3.719	3.719
EMARP - Empresa de Águas e Resíduos de Portimão	3.100	3.100
Via Direta	150.000	—
	13.867.543	14.019.172

Garantias contratos de arrendamentos:

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, o montante de 3.826.468 Euros.

Os CTT prestaram uma garantia bancária, por conta da CTT Expresso, sucursal em Espanha, à Sexta Secção do Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e à Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia espanhola no valor de 3.148.845 Euros, enquanto decorre o recurso apresentado pela CTT Expresso, sucursal em Espanha junto da Audiência Nacional em Espanha.

Compromissos

A 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, o Grupo subscreveu livranças que totalizaram um valor aproximado de 41,9 mil Euros e 42,8 mil Euros, respetivamente, a favor de diversas entidades de crédito destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de financiamento.

O Grupo assumiu ainda compromissos financeiros (cartas de conforto) no montante de 1.170.769 Euros relativamente à sucursal em Espanha da CTT Expresso, os quais se encontram ativos em 31 de março de 2022.

O **Grupo** contratou seguros de caução no montante global de 4.363.411 Euros (31 de dezembro de 2021: 4.226.910 Euros), com o objetivo de garantir o bom cumprimento de obrigações contratuais assumidas com terceiros. Adicionalmente, o **Grupo** assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas no âmbito de outros contratos de locação.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhadas, respetivamente nas Notas 4 e 5.

20. Contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2021	31.03.2022
Corrente		
Adiantamento de clientes	2.368.197	2.386.996
Vales CNP	51.157.113	50.200.535
Fornecedores c/c	88.144.917	102.595.450
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	12.256.372	11.210.893
Fornecedores de investimentos	7.008.092	5.184.678
Faturas em receção e conferência	6.300.825	2.556.845
Valores cobrados por conta de Terceiros	8.911.160	8.942.631
Serviços financeiros postais	156.371.620	100.061.762
Cauções	594.183	652.781
Cobranças	2.200.392	3.829.274
Indemnizações	881.108	985.337
Operadores postais - valores a liquidar	1.586.135	226.704
Valores a regularizar a terceiros	1.919.132	1.079.686
Valores a regularizar das lojas	495.269	401.868
Outras contas a pagar	10.109.816	9.660.665
	350.304.332	299.976.105
	350.304.332	299.976.105

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro/tesouro e outros vales, cuja data de liquidação deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

A diminuição da rubrica refere-se essencialmente aos valores cobrados relativos a impostos, uma vez que no ano de 2021 ocorreu uma flexibilização do calendário fiscal por parte da autoridade tributária, o que permitiu que a entrega do imposto relativo às declarações periódicas de IVA do mês de dezembro de 2021, para o regime mensal, pudesse ser efetuada até 30 de dezembro, o que originou saldos a entregar, temporariamente, mais elevados.

21. Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, a rubrica “Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2021	31.03.2022
Depósitos à ordem	1.485.969.930	1.536.355.854
Depósitos a prazo	223.067.357	217.498.270
Depósitos de poupança	412.474.058	412.569.111
	2.121.511.345	2.166.423.234

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. Os depósitos de poupança são depósitos associados às contas à ordem e que permitem ao cliente obter uma remuneração acima daquela que é praticada pelos depósitos à ordem, sendo mobilizável a qualquer altura, não tendo limite de subscrição, e sendo possível fazer agendamentos de transferências de e para esta conta. Estes depósitos são distintos dos depósitos a prazo na medida em que estes têm data definida de constituição e maturidade, ao passo que as contas poupança são totalmente mobilizáveis sem penalização na remuneração.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022 a taxa média de remuneração dos recursos de clientes foi de 0,02% (31 de dezembro de 2021: 0,02%).

O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, detalha-se como segue:

31.12.2021						
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Depósitos à ordem e de poupança	1.898.443.987	—	—	—	—	1.898.443.987
Depósitos a prazo	—	106.310.120	116.757.237	—	—	223.067.357
	1.898.443.987	106.310.120	116.757.237	—	—	2.121.511.345

31.03.2022						
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Depósitos à ordem e de poupança	1.948.924.964	—	—	—	—	1.948.924.964
Depósitos a prazo	—	143.545.021	73.953.248	—	—	217.498.270
	1.948.924.964	143.545.021	73.953.248	—	—	2.166.423.234

22. Imposto a receber/pagar

Em 31 de março de 2022, esta rubrica reflete o valor da estimativa de imposto sobre o rendimento referente ao período de 2021 e ainda não pago, bem como a estimativa de imposto sobre o rendimento relativa ao período três meses findo em 31 de março de 2022.

23. Gastos com o pessoal

No período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:

	31.03.2021	31.03.2022
Remunerações	70.204.232	71.652.208
Benefícios aos empregados	1.082.290	1.652.877
Indemnizações	249.516	238.251
Encargos sobre remunerações	15.167.424	15.212.086
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	1.022.513	995.564
Gastos de ação social	1.578.450	2.238.380
Outros gastos com o pessoal	32.783	29.439
	89.337.208	92.018.805

Remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A.

Nos períodos três meses findo em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais dos CTT, SA, foram as seguintes:

31.03.2021					
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	717.999	39.643	4.950	—	762.592
Remuneração variável anual	—	—	—	—	—
	717.999	39.643	4.950	—	762.592
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	49.425	—	—	—	49.425
Remuneração variável Longo prazo	—	—	—	—	—
	49.425	—	—	—	49.425
	767.424	39.643	4.950	—	812.017

31.03.2022					
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	694.908	39.643	4.950	—	739.501
Remuneração variável anual	—	—	—	—	—
	694.908	39.643	4.950	—	739.501
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	49.425	—	—	—	49.425
Remuneração variável Longo prazo	362.143	—	—	—	362.143
	411.568	—	—	—	411.568
	1.106.476	39.643	4.950	—	1.151.069

Remuneração variável de longo prazo

Na Assembleia Geral realizada a 21 de abril de 2021, foi aprovado um novo Regulamento de Remunerações dos Membros dos Órgãos Sociais para o mandato 2020-2022, que substitui o regulamento em vigor àquela data. Este regulamento altera os pressupostos de atribuição da Remuneração variável anual (RVA), e altera a forma de remuneração variável de longo prazo (RVPL) para um mecanismo de “stock options”.

De forma semelhante, o Conselho de Administração colocou em prática um programa de atribuição de opções sobre ações da Sociedade destinada a quadros dirigentes dos CTT, nos mesmos moldes do programa aprovado para os membros dos órgãos sociais.

A RVLP sob a forma de participação em plano de opções sobre ações dos CTT, depende igualmente do desempenho da Sociedade e visa um alinhamento de interesses com esse desempenho numa perspetiva de longo prazo, na medida que:

- a. O plano fixa o número de opções atribuídas a exercer pelos participantes do Plano (diferenciado entre CEO, CFO, restantes Administradores Executivos e Quadros Dirigentes), conforme se detalha:

Tranche	Número de opções por participantes			Strike Price
	CEO	CFO	Restantes administradores executivos	
1	700.000	400.000	300.000	3,00 €
2	700.000	400.000	300.000	5,00 €
3	700.000	400.000	300.000	7,50 €
4	700.000	400.000	300.000	10,00 €
5	700.000	400.000	300.000	12,50 €

- b. Atribuição, igualmente por via do Plano, de 5 tranches de opções que se distinguem apenas pelo seu preço de exercício ou *strike price* diferente;
- c. O número de ações a receber depende da diferença entre o *strike price* e o preço da ação, ou seja, a média de preços, ponderada pelo volume de negociação, das transações sobre ações da Sociedade realizadas no mercado regulamentado Euronext Lisbon, nas sessões realizadas nos 45 dias anteriores à data de exercício (1 de janeiro de 2023);
- d. A RVLP atribuída ao abrigo do plano está sujeita à evolução positiva da cotação e ao desempenho positivo da Sociedade e a condições de elegibilidade relacionadas com a não verificação das situações que dão lugar à aplicação dos mecanismos de ajustamento nem de incumprimentos materiais dos termos do plano;
- e. O plano prevê ainda mecanismos de diferimento e retenção que resultam da combinação de dois aspetos: (i) diferimento da data do exercício de todas as opções (1 de janeiro de 2023, atendendo ao final do mandato de 3 anos 2020/2022); e (ii) estabelecimento de um período de retenção pela Sociedade de parte das ações atribuídas (ao longo do período entre a data do exercício e o quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes a 2024 em assembleia geral anual a ter lugar em 2025, ou a 31 de maio de 2025, consoante o que ocorrer posteriormente).
- f. O Plano dos membros dos órgãos sociais prevê, em regra, a liquidação financeira de 25% (net cash settlement) e a liquidação física de 75% (net share settlement) das opções, sem prejuízo de, a título excecional e num cenário de o número de ações próprias detidas pelos CTT não ser suficiente, o Plano prevê que a Comissão de Vencimentos estabeleça um mecanismo de compensação por via da atribuição de quantia em numerário e liquidação financeira das opções cuja liquidação física não seja possível. O plano dos quadros dirigentes dos CTT prevê a liquidação física de 100% das opções.

A determinação do justo valor das opções atribuídas, foi efetuada através de estudo realizado por entidade independente na data de atribuição do benefício. O modelo utilizado para a valorização do plano de ações foi o modelo de simulação Monte Carlo.

O montante relativo ao plano de ações reconhecido a 31 de dezembro de 2021, ascendeu a 1.626.429 Euros, estando a componente de liquidação financeira, reconhecida na rubrica “Benefícios aos

empregados” de longo prazo, no montante de 411.431 Euros e a componente de liquidação em instrumentos reconhecida na rubrica “outras reservas”, no montante de 1.215.000 Euros. No período de três meses findo em 31 de março de 2022, o montante reconhecido em gastos com pessoal ascendeu a 542.143 Euros, dos quais 137.143 Euros correspondem à componente de liquidação financeira e 405.000 Euros corresponde à componente de liquidação em instrumentos.

Na sequência do cálculo realizado, por entidade independente em 31 de dezembro de 2021, foi apurado por referência ao Regulamento de Remunerações, um montante de 1.447.419 Euros a título de estimativa de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal”, os montantes de 108.754 Euros e 72.083 Euros relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

No período findo em 31 de março de 2022, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era de 12.560 (12.053 colaboradores no período findo em 31 de março de 2021).

24. Gastos e rendimentos financeiros

No decurso dos períodos de três meses findo em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, a rubrica referente a “Gastos e perdas financeiros” tinha o seguinte detalhe:

	31.03.2021	31.03.2022
Juros suportados		
Financiamentos bancários	458.383	406.063
Passivos de locação	764.361	733.266
Gastos financeiros - Benefícios de empregados	892.743	970.726
Outros gastos de financiamento	31.188	89.277
	2.146.675	2.199.332

No decurso dos períodos de três meses findo em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, a rubrica “Rendimentos financeiros” encontrava-se detalhada como se segue:

	31.03.2021	31.03.2022
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	4.093	4.676
Outros rendimentos similares	1.893	106.438
	5.986	111.114

25. Impostos sobre o rendimento

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, à qual acresce a Derrama Municipal, fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama Estadual que corresponde a 3% do excedente do lucro tributável entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros, 5% do excedente entre 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 9% no montante que exceda os 35.000.000

Euros. A CTT – Expresso, S.A., sucursal em Espanha encontra-se sujeita a imposto sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

Os CTT são tributados em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A., Banco CTT, S.A., 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A. e CTT Soluções Empresariais, S.A., em resultado da opção pela aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente. As entidades 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A. e CTT Soluções Empresariais, S.A. integraram o RETGS no exercício económico anterior. A entidade CTT IMO – Sociedade Imobiliária, S.A. integrou o RETGS neste exercício económico.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de três meses findo em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto, foi efetuada como segue:

	31.03.2021	31.03.2022
Resultado antes de impostos (a)	13.261.575	7.238.916
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	2.784.931	1.520.173
Benefícios fiscais	(68.686)	(73.476)
Mais/(menos)-valias contabilísticas	(3.698)	(1.964)
Mais/(menos)-valias fiscais	1.849	980
Equivalência patrimonial	103.442	(112.806)
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	(17.021)	12.287
Perdas e reversões por imparidade	51.956	64.538
Indemnizações por eventos seguráveis	40.437	64.208
Depreciações e encargos com aluguer de viaturas	6.486	6.832
Créditos incobráveis	8.935	29.676
Diferença entre taxas de imposto corrente e diferido	—	—
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos	2.851	1.802
Outras situações, líquidas	998.019	29.245
Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma	130.283	140.903
Ajustamentos à coleta - Remuneração Variável não distribuída	—	—
Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo	—	—
Crédito fiscal SIFIDE	(216.176)	—
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	—	(95.617)
Subtotal (b)	3.823.607	1.586.782
(b)/(a)	28,83%	21,92%
Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal	228.486	112.747
Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual	475.933	126.788
Imposto sobre o rendimento do período	4.528.025	1.826.317
Taxa efetiva de imposto	34,14%	25,23%
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	3.706.665	1.082.200
Imposto diferido	1.037.536	839.734
Crédito fiscal SIFIDE	(216.176)	—
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	—	(95.617)
	4.528.025	1.826.317

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, a rubrica “Crédito Fiscal SIFIDE” refere-se ao reembolso de SIFIDE respeitante ao ano de 2018.

Impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022, os saldos referentes a impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:

	31.12.2021	31.03.2022
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	73.832.987	73.462.321
Benefícios aos empregados - plano pensões	68.583	67.212
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	4.208.731	4.607.437
Perdas por imparidade e provisões	4.139.032	3.798.357
Prejuízos fiscais reportáveis	2.078.911	2.078.965
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	481.187	503.586
Remuneração variável de longo prazo (CE)	455.400	607.200
Terrenos e edifícios	343.652	343.652
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	1.282.862	1.202.683
Outros	363.742	662.963
	87.255.087	87.334.376
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	1.684.213	1.616.472
Mais-valias suspensas	658.042	651.505
Ativos não correntes detidos para venda	42.718	6.017
Outros	42.540	1.072.625
	2.427.513	3.346.620

O ativo por imposto diferido relativo ao regime de reavaliação fiscal de ativos fixos tangíveis foi reconhecido na sequência da adesão da Empresa ao regime previsto Decreto-Lei n.º 66/2016 de 3 de novembro. No período findo em 31 de março de 2022 o montante ascende a 1.202.683 Euros.

O aumento verificado na rubrica “Outros” respeita essencialmente ao imposto diferido associado à rubrica “resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados”, cujo montante no período corrente resultou no reconhecimento do respetivo imposto diferido.

A 31 de março de 2022 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no ano corrente sejam de 3,2 milhões de Euros e 0,4 milhões de Euros, respetivamente.

No ano findo em 31 de dezembro de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	31.12.2021	31.03.2022
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	87.891.869	87.255.087
Movimentos do período - efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(745.695)	(370.666)
Benefícios aos empregados - plano pensões	3.037	(1.371)
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	1.022.295	398.706
Perdas por imparidade e provisões	(797.419)	(340.675)
Prejuízos fiscais reportáveis	1.291.917	54
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	72.431	22.399
Plano de ações	401.422	151.800
Terrenos e edifícios	(12.118)	—
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	(320.715)	(80.179)
Outros	(154.405)	298.894
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(1.390.302)	—
Benefícios aos empregados - plano pensões	(7.230)	—
Outros	—	327
Saldo final	87.255.087	87.334.376

	31.12.2021	31.03.2022
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	2.793.698	2.427.513
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(270.958)	(67.741)
Mais-valias suspensas	(26.149)	(6.537)
Ativos não correntes detidos para venda	(40.292)	—
Outros	16.344	993.627
Efeito em capitais próprios		
Reserva de justo valor	(13.384)	(243)
Outros	(31.746)	—
Saldo final	2.427.513	3.346.620

Os prejuízos fiscais estão relacionados com as perdas apuradas pelas subsidiárias Tourline e Transporta, que foram objeto de fusão por incorporação na CTT – Expresso, S.A. em 2019, e detalham-se como segue:

	31.12.2021		31.03.2022	
	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos
CTT Expresso, SA, Sucursal em Espanha	75.434.282	—	76.526.374	—
CTT Expresso/Transporta	13.747.683	2.075.283	13.705.883	2.068.075
Total	89.181.965	2.075.283	90.232.257	2.068.075

No caso da CTT Expresso, sucursal em Espanha (anterior Tourline), os prejuízos fiscais referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 que podem ser reportados nos 15 anos seguintes (disponíveis para reporte até 2023, 2024 e 2026, respetivamente), aos prejuízos fiscais de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos 18 anos seguintes (disponíveis para reporte até 2030, 2031 e 2032, respetivamente) e aos prejuízos fiscais de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 sem limite temporal para o seu

reporte. Não foram reconhecidos quaisquer ativos por impostos diferidos associados aos prejuízos fiscais da CTT Expresso, sucursal em Espanha dado o seu histórico de perdas.

No que respeita à CTT Expresso/ Transporta, os prejuízos apresentados referem-se às perdas dos anos de 2014 e 2015 e de 2017 e 2018 da Transporta uma vez que em 2019 esta empresa foi incorporada na CTT Expresso, as quais podem ser reportadas nos próximos 14 anos (anteriormente 12 anos, mas alargados para 14 anos no âmbito de medidas excecionais aprovadas para fazer face a consequências adversas originadas pela Pandemia de COVID), para os anos de 2014 e 2015 e 7 anos (anteriormente 5 anos, mas alargados para 7 anos no âmbito de medidas excecionais aprovadas para fazer face a consequências adversas originadas pela Pandemia de COVID) para os anos de 2017 e 2018. O reconhecimento dos impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais da Transporta encontra-se suportado pela estimativa de lucros tributáveis futuros da CTT Expresso, baseada no plano de negócios da empresa a 8 anos (i.e., até 2029).

De referir que, na sequência da aquisição da Transporta, foi apresentado um pedido de manutenção dos prejuízos fiscais que haviam sido apurados com referência aos períodos de 2014 e 2015 (nos montantes de 4.536.810 Euros e 3.068.088 Euros, disponíveis para reporte até 2028 e 2029, respetivamente), relativamente aos quais foi obtida resposta favorável da Autoridade Tributária e Aduaneira durante 2021.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,41 milhões de Euros.

SIFIDE

Tendo em consideração o histórico associado a esta realidade, o Grupo tende a adotar como política de reconhecimento do crédito fiscal relativo ao SIFIDE a efetiva receção da declaração da comissão certificadora da elegibilidade das despesas apresentadas em candidatura.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2019, no decurso do período de 2021 foi atribuído pela Comissão Certificadora, um crédito fiscal de 753.235 Euros.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2020, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante aproximado de 5.304.741 Euros, tendo o Grupo a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de IRC estimada em 3.850.195 Euros. No decurso dos primeiros três meses deste ano foi atribuído pela Comissão Certificadora, relativamente ao exercício económico de 2020, um crédito fiscal de 310 239 Euros, encontrando-se o Grupo a aguardar a receção das declarações relativas ao restante montante.

Quanto ao exercício económico de 2021, o Grupo encontra-se ainda a identificar e quantificar as despesas incorridas com I&D que irão integrar as candidaturas que serão submetidas no decurso do ano corrente.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios

fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2018 e seguintes podem ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2022.

26. Partes relacionadas

O Regulamento sobre Avaliação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente, administrador de sociedades subsidiárias ou terceiro com qualquer destes relacionado através de interesse comercial ou pessoal relevante (nos termos do IAS 24) e ainda sociedades subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos (*joint ventures*) dos CTT. Considera-se existir um “interesse comercial ou pessoal relevante” em relação (i) aos familiares próximos dos dirigentes, dos administradores de sociedades subsidiárias e de acionistas qualificados que, em cada momento, detenham influência significativa sobre os CTT, bem como (ii) a entidades controladas (individual ou conjuntamente) seja pelos dirigentes ou administradores de sociedades subsidiárias, seja pelos acionistas qualificados seja pelas pessoas referidas em (i). Para este efeito, considera-se existir “controlo” quando um investidor está exposto ou é detentor de direitos relativamente a resultados variáveis por via do seu relacionamento com a mesma e tem capacidade para afetar esses resultados através do poder que exerce sobre a investida. Por sua vez, são “familiares próximos”: (i) o cônjuge ou parceiro doméstico e (ii) os filhos e dependentes do próprio e das pessoas referida em (i).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas devem ser aprovadas por deliberação do Conselho de Administração, precedida de parecer prévio favorável por parte da Comissão de Auditoria, assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias, salvo quando se encontrem compreendidas no próprio comércio da sociedade em causa e não seja concedida qualquer vantagem especial ao administrador diretamente ou por pessoa interposta. Entende-se por transação significativa, qualquer transação com parte relacionada cujo montante seja superior a um milhão de Euros, e/ou realizada fora do âmbito da atividade corrente dos CTT e/ou subsidiárias e/ou fora das condições de mercado.

As demais “Transações com partes relacionadas” são aprovadas pela Comissão Executiva, na medida da respetiva delegação de competências, e sujeitas a verificação *a posteriori* da Comissão de Auditoria.

No decurso dos períodos de três meses findo em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

31.03.2021						
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos	Investimentos financeiros /Aumento de capital social
Acionistas	—	—	—	—	—	—
Empresas do Grupo CTT						
Associadas	—	—	—	—	—	—
Conjuntamente controladas	691.917	2.050	314.019	252.591	—	—
Membros do (Nota 23)						
Conselho de Administração	—	—	—	717.999	—	—
Comissão de Auditoria	—	—	—	39.643	—	—
Comissão de Vencimentos	—	—	—	4.950	—	—
Assembleia Geral	—	—	—	—	—	—
	691.917	2.050	314.019	1.015.183	—	—

31.03.2022						
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos	Investimentos financeiros /Aumento de capital social
Acionistas	—	—	—	—	—	—
Empresas do Grupo CTT						
Associadas	—	—	—	—	—	—
Conjuntamente controladas	198.694	—	180.830	160.498	—	—
Membros do (Nota 23)						
Conselho de Administração	—	—	—	694.908	—	—
Comissão de Auditoria	—	—	—	39.643	—	—
Comissão de Vencimentos	—	—	—	4.950	—	—
Assembleia Geral	—	—	—	—	—	—
	198.694	—	180.830	899.999	—	—

No âmbito de transações realizadas com partes relacionadas não foram assumidos compromissos, ou dadas ou recebidas quaisquer garantias para além das cartas conforto em favor da CTT Expresso, sucursal em Espanha, mencionada na Nota 19.

Não foram reconhecidas provisões para dívidas duvidosas ou gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

As remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A. encontram-se divulgadas na nota 23 – Gastos com Pessoal.

27. Outras informações

Em 23 de dezembro de 2021, o Conselho de Ministros comunicou a aprovação, na mesma data, do diploma que veio alterar o regime jurídico aplicável à prestação de serviços postais em Portugal, tendo o respetivo diploma sido promulgado a 5 de fevereiro de 2022 e o Decreto-Lei n.º 22-A/2022 publicado a 07 de fevereiro de 2022. O novo contrato de concessão entrou assim em vigor e terá uma duração de aproximadamente sete anos – até 31 de dezembro de 2028.

O presente enquadramento melhora os mecanismos de decisão e fornece critérios claros para garantir a prestação do SPU em condições económicas sustentáveis, promovendo um maior equilíbrio entre a continuidade da prestação do serviço postal e o reforço da capacidade da empresa para fazer face aos desafios da transição digital, prosseguindo com a implementação consistente do seu processo de transformação. Por razões de interesse geral, mantiveram-se reservados à concessionária apenas as seguintes atividades e serviços: colocação de marcos e caixas de correio na via pública destinados à aceitação de envios postais, emissão e venda de selos postais com a menção Portugal e o serviço de correio registado utilizado em procedimentos judiciais ou administrativos.

Mantendo-se ainda alguns impactos da pandemia, os CTT continuaram a reportar periodicamente o estado da situação da rede postal ao Governo, na qualidade de contraparte no contrato, e à ANACOM, a autoridade reguladora responsável pela fiscalização da prestação do SPU, até 21 de fevereiro de 2022.

O contrato de concessão estabelece que, para o ano de 2022 - o qual funcionará como período de transição -, os preços do cabaz do serviço universal a implementar pelos CTT deverão respeitar uma variação média anual máxima de 6,80%, que considera a queda do tráfego observada nos primeiros nove meses de 2021 e a variação do Índice de Preços ao Consumidor para a classe de despesas de Transportes, conforme divulgada pelo INE para o mês de outubro de 2021. A proposta de preços foi remetida à ANACOM em 28 de fevereiro, tendo os preços entrado em vigor no dia 7 de março, sem prejuízo da avaliação a efetuar pela ANACOM, nos termos do mesmo contrato.

Os preços especiais dos serviços postais, que integram a oferta do SPU aplicáveis a remetentes de envios em quantidade, foram também atualizados a 7 de março, na sequência da informação enviada à ANACOM a 28 de fevereiro.

As atualizações referidas correspondem a uma variação média anual dos preços de 5,84% para o ano de 2022.

No que diz respeito aos processos judiciais relativos à Decisão da ANACOM referente aos parâmetros de qualidade de serviço e objetivos de desempenho aplicáveis à prestação do SPU, de julho de 2018, os CTT foram notificados da interposição de recurso da decisão do Tribunal Arbitral para o Tribunal Central Administrativo Sul por parte do Estado, considerando que o tribunal arbitral se deveria ter considerado incompetente para julgar ambos os pedidos dos CTT.

Nas ações administrativas intentadas contra a ANACOM, a primeira relativa à mesma decisão e a segunda relativa à deliberação de dezembro de 2018 referente aos novos procedimentos de medição a

aplicar aos indicadores, não se registam desenvolvimentos relevantes. O processo relativo à proposta de aplicação de onze multas contratuais, iniciado em 2018, no âmbito do Contrato de Concessão do SPU, com fundamento em alegados incumprimentos de obrigações resultantes do contrato, ocorridos durante os anos de 2015, 2016 e 2017, após produção adicional de prova por determinação do Concedente, aguarda ainda decisão. Os processos de contraordenação instaurados contra os CTT em 30 de julho de 2021 e 30 de agosto de 2021, respetivamente, por quatro contraordenações relacionadas com a medição dos indicadores de qualidade de serviço (IQS), relativas a factos ocorridos em 2016 e 2017 (parcialmente contestados na ação administrativa intentada contra a ANACOM, em março de 2019, acima referida), e por vinte e seis contraordenações relativas a factos relacionados com o cumprimento dos objetivos de densidade da rede e oferta mínimas de serviços já abrangidos pelo processo de multas contratuais iniciado em 2018 não apresentam desenvolvimentos, na sequência da apresentação das defesas.

A 18 de janeiro 2022 os CTT foram notificados da ação intentada contra a empresa pelas sociedades Vasp Premium – Entrega Personalizada de Publicações, LDA. (Vasp) e Iberomail – Correio Internacional, S.A., (Iberomail) junto do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão. A ação pede a condenação dos CTT por abuso de posição dominante, em particular pela recusa de acesso à sua rede de serviço postal, desde 2012 até ao momento em que cesse a alegada conduta ilegal. É ainda formulado um pedido de indemnização de valor estimado entre 69.5 a 158 milhões de euros pela Vasp e entre 9.5 e 31 milhões de euros pela Iberomail, a apurar no decurso do processo e a condenação dos CTT a cessar imediatamente as práticas anti-concorrenciais, dando acesso à Vasp e à Iberomail à sua rede de distribuição postal para os produtos, nos pontos de acesso e no modo que aquelas empresas pretendem, ou nas condições que o Tribunal entenda necessárias para que a oferta de acesso seja, no entender daquelas empresas viável. Neste contexto, importa recordar que, na sequência da denúncia da VASP à Autoridade da Concorrência em 21 de novembro de 2014, o processo então iniciado foi objeto de uma decisão de arquivamento, com imposição de compromissos em 5 de julho de 2018. Os CTT pautam-se pelas melhores práticas de atuação no mercado e consideram o pedido totalmente infundado, tendo apresentado a sua contestação em 29 de março.

Impacto dos acontecimentos geopolíticos na Ucrânia

Os acontecimentos geopolíticos na Ucrânia, as ações militares tomadas pela Rússia e a resposta de vários países, nomeadamente europeus e dos Estados Unidos, sob a forma de sanções económicas, poderão afetar os mercados globais, as cadeias logísticas e a evolução económica em geral. Embora os CTT não tenham exposição direta a entidades russas, o conflito poderá também ter impactos indiretos para o Grupo que, à presente data, não são possíveis de estimar com razoável grau de confiança.

28. Eventos subsequentes

Na Assembleia Geral Anual realizada a 21 de abril de 2022, foi aprovada a redução do capital social da sociedade em até 2.325.000 Euros com a finalidade de libertação de excesso de capital, por meio de extinção de até 4.650.000 ações representativas de até 3,1% do capital social já adquiridas ou que venham a ser adquiridas no âmbito de programa de recompra de ações próprias, bem como sobre as reservas conexas, e com a consequente alteração dos números 1 e 2 do artigo 4.º dos Estatutos.



Com exceção do acima mencionado, após 31 de março de 2022, e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante, considerado material, para a atividade do Grupo que não tenha sido divulgado no anexo às demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO